

2022

Relatório Anual de Gestão

Fundação da Criança e do Adolescente
FUNAC



SEDIHPOP



Relatório Anual de Gestão

Fundação da Criança e do Adolescente
FUNAC



SEDIHPOP



2022

ESTADO DO MARANHÃO

CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR

Governador do Estado do Maranhão

AMANDA CRISTINA DE AQUINO COSTA

Secretária de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNAC/MA

SORIMAR SABÓIA AMORIM

Presidente

RITA DE CASSIA F. OLIVEIRA

Chefe de Gabinete

NIKSON DANIEL SOUZA DA SILVA

Chefe da Assessoria de Planejamento e
Ações Estratégicas – ASPLAN

SUZANA DA CRUZ MUNIZ SANTOS

Chefe da Assessoria de Comunicação -
ASCOM

MATHIAS SOARES AGUIAR

Chefe da Assessoria jurídica –
ASSEJUR

LÚCIA DAS MERCÊS D. AGUIAR

Diretora Técnica – DIRTEC

CLEOSILENE PROTÁSIO DE SOUZA

Diretora Administrativa Financeira – DAF

JUCIMEIRE MOREIRA RABELO

Coordenadora de Programas
Socioeducativos da Grande Ilha – CPSE

EUNICE DA C. FERNANDES

Coordenadora de Programação
Socioeducativos Regionalizados

ALEXSANDRO FARIAS DE SOUSA

Coordenador de Segurança Socioeducativa
da Grande Ilha

STELLIUS PONTES SODRÉ

Coordenador Regional de Segurança
Socioeducativa

PRISCILLA SWAZE A. SILVA

Diretora da Escola de Socioeducação do
Maranhão – ESMA

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2022

NIKSON DANIEL SOUZA DA SILVA

Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN

VANDERSON VIANA RODRIGUES

Assessor de Planejamento – ASPLAN

ANA PATRÍCIA DE C. RODRIGUES

Assessora de Planejamento – ASPLAN

JOSÉ MILTON DA SILVA MARINHO

Assessor de Planejamento – ASPLAN

HERBETH BRITO DA HORA

Assessor de Orçamento – ASPLAN

Este RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - FUNAC 2022 foi aprovado pela presidente da
Fundação da Criança e do Adolescente -FUNAC em reunião realizada no dia xx de
xxxxxxxx de xxxx.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)

XXX
Bibliotecária-Documentalista- CRBxx/xxx
Fundação da Criança e do Adolescente
São Luís - Maranhão

2022 - Governo do Estado do Maranhão - Fundação da Criança e do Adolescente.

1ª Edição – Ano 2022 – Tiragem: xx exemplares

Realização:

Fundação da Criança e do Adolescente.

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro nº 850, Centro, São Luís/MA;

CNPJ: 05.632.559/0001-58 | Telefone:(98) 3232 – 6484

E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

Site: <http://www.funac.ma.gov.br>

Distribuição Gratuita

Maranhão. Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - FUNAC 2022: Fundação da Criança
e do Adolescente – FUNAC, 2022 / Organização Nikson Daniel Souza da
Silva; Vanderson Viana Rodrigues; Ana Patrícia de Carvalho Rodrigues; José
Milton da Silva Marinho; Herbeth Brito da Hora.

- 1. Ed. – São Luís [MA]: 2022. XX p.

ISBN

1. Atendimento Socioeducativo 2. Direitos Humanos 3. Maranhão I. Direito da Criança e do Adolescente. II. Fundação da Criança e do Adolescente.

CDD

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Este Relatório foi elaborado para fins de exteriorizar informações cabíveis para o entendimento do funcionamento da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC, realizadas durante o ano de 2022. A Fundação tem como principal desígnio assegurar de forma eficaz o atendimento integral dos adolescentes que estão em período de cumprimento de medidas Socioeducativas privativas e restritas de liberdade, tendo como base principal promover sempre o bem estar e a ressocialização dos Socioeducandos, sempre de acordo com os princípios ditados no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Destacamos neste relatório os principais avanços e também os desafios que enfrentamos neste ano, desafios esses que não nos impediram de persistir com nosso objetivo de reedificar o planejamento de vida futura dos socioeducandos que são atendidos na FUNAC, tentamos ao máximo sempre manter a inovação nas nossas ideias com o intuito de melhorias de qualidade para o melhor atendimento aos socioeducandos.

No relatório apresentamos todos os Centros Socioeducativos e os tipos de medida desempenhadas pela Fundação, assim como o perfil geral dos atendidos, número de atendimentos e principais ações que ganharam destaque no decorrer do ano. As formações e qualificações dos socioeducandos nas oficinas escola que já estão presentes em 50% dos Centros, as vacinações dos socioeducandos e dos servidores, e diversos outros destaques alcançados em 2022.

A Fundação da Criança e do Adolescente trabalha diariamente para alcançar o que é nossa missão e entendemos que para isso é necessário o cumprimento da garantia dos Direitos que por muitas vezes são negados a esse público, sabemos que isso não é impossível se houver mobilização e compromisso com as políticas públicas estabelecidas.

A FUNAC busca a cada dia melhor agilidade e compromisso com o cumprimento de nossas metas a serem alcançadas e para isso trabalhamos sempre em constante transformação, inovação e comunicação entre todos os setores, e com muito trabalho e dedicação caminhamos a cada dia para superar nossos limites e contribuir para uma socioeducação de qualidade e transparência.

Gratos pela atenção e pelo apreço a esta Fundação, desejamos uma excelente leitura e compreensão do sistema socioeducativo do Estado do Maranhão.

Um forte abraço!

Sorimar Sabóia Amorim
Presidente da FUNAC

SUMÁRIO

1

APRESENTAÇÃO

A INSTITUIÇÃO

2

- 2.1 Princípios institucionais
- 2.2 Estrutura organizacional
- 2.3 Planejamento Estratégico da FUNAC
- 2.4 Programas e seus atendimentos em 2022
- 2.5 Localização dos Centros Socioeducativos
- 2.6 Documentos institucionais

3

PROGRAMA 0590- PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

3.1 Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento

- 3.1.1 Aporte financeiro
- 3.1.2 Videomonitoramento

3.2 Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade

- 3.2.1 Perfil dos adolescentes atendidos pela FUNAC em 2022
- 3.2.2 Escolarização
- 3.2.3 Profissionalização
- 3.2.4 Oficinas Escola
- 3.2.5 Pós-medida

3.3 Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo

- 3.3.1 Escola de Socioeducação do Maranhão – ESMA

3.4 Ação 4450 – Gestão do Programa

4

AÇÕES EM SAÚDE E ENFRENTAMENTO A COVID-19

- 4.1 Enfrentamento a Covid-19
- 4.2 Serviço de Atendimento ao Servidor - SAS
- 4.3 Serviço de Acompanhamento Nutricional

5

PRÊMIOS: GESTÃO PÚBLICA COM EXCELÊNCIA E RESPONSABILIDADE

- 5.1 Prêmio Avaliação de Gestão
- 5.2 Prêmio Excelência em Competitividade
- 5.3 Contribuições da FUNAC no *Ranking* de Competitividades dos Estados

6

SÍNTESE E BALANÇO

1

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão, compreende um marco demonstrativo das inúmeras Atividades, Ações e Resultados alcançados pela Fundação da Criança e do Adolescente - Funac, no âmbito da execução da Política Socioeducativa do Maranhão, no exercício de 2022.

A Funac, ao longo do ano de 2022, presou pela efetivação do compromisso institucional de atender, qualitativamente e sistematicamente, os/as adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa, assim como, os que estão em vivência de procedimentos acautelatórios e de igual modo, os seus familiares.

Em 2022, atingiu-se o dado de 100% dos(as) adolescentes inseridos(as) em atividades educacionais, ou seja, todos os socioeducandos em cumprimento de medidas de internação e internação provisória estão matriculados na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA e os socioeducandos em cumprimento das demais medidas então inseridas em atividades sociopedagógicas e de alfabetização. Referente a capacitação e formação profissional dos/das adolescentes, destacamos a realização de 59 cursos profissionalizantes e 318 certificações.

Esta Fundação, no intuito de ampliar os conhecimentos, competências e habilidades das equipes multiprofissional, que atuam no âmbito dos centros socioeducativos, sobre à prática e os procedimentos da Justiça Restaurativa e de Construção de Paz, promoveu por meio da Escola de Socioeducação do Maranhão - ESMA, o curso de Introdução à Justiça Restaurativa e o curso de Facilitadores e Justiça em Restaurativa, com turmas, na grande Ilha de São Luís, em Imperatriz e em Timon. Além disso, foi realizado em 2022, a premiação do Selo “Práticas Restaurativas” no propósito de reconhecer e valorizar as boas experiências quanto ao exercício de Prática Restaurativa, no atendimento socioeducativo.

Neste sentido este relatório apresenta inúmeros resultados e versa sobre o Plano Plurianual 2020-2023 que definiu 04 ações para a Funac, sendo elas a) Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento; b) Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade; c) Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo; d) Ação 4450 – Gestão do Programa. As quais estão vinculadas à política setorial de “Direitos Humanos” do eixo de Governo “Enfrentar as injustiças sociais”, e do Programa 0590- Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

2

A INSTITUIÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, criada pela Lei Estadual nº 5.566/93 e vinculada à Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular– SEDIHPOP, é no Estado do Maranhão, a entidade responsável pela execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade para adolescentes em atendimento socioeducativo, tendo como parâmetros o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE (Resolução do CONANDA nº 119/2006 e a Lei Federal nº 12.594/2012).

Para cumprimento dessa política de atendimento aos adolescentes em atendimento socioeducativo, o Plano Plurianual 2020/2023 definiu 04 ações para a FUNAC, as quais estão vinculadas à política setorial “Direitos Humanos” identificadas, Eixo de Governo 2: “Enfrentar as injustiças sociais”, Programa 0590- Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

São elas:

Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento: visa construir e equipar as estruturas das Unidades de Atendimento da Funac, para o seu devido funcionamento;

Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade: visa garantir a (res) socialização de adolescentes sentenciados pela autoria de atos infracionais, a partir de seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo;

Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo: visa a promover a formação permanente e continuada dos operadores do sistema socioeducativo nos níveis básicos, específicos e de especialização, considerando os parâmetros da Escola Nacional de Socioeducação; e a profissionalização dos socioeducandos em cumprimento de medidas privativas e restritivas de liberdade na Fundação da Criança e do Adolescente;

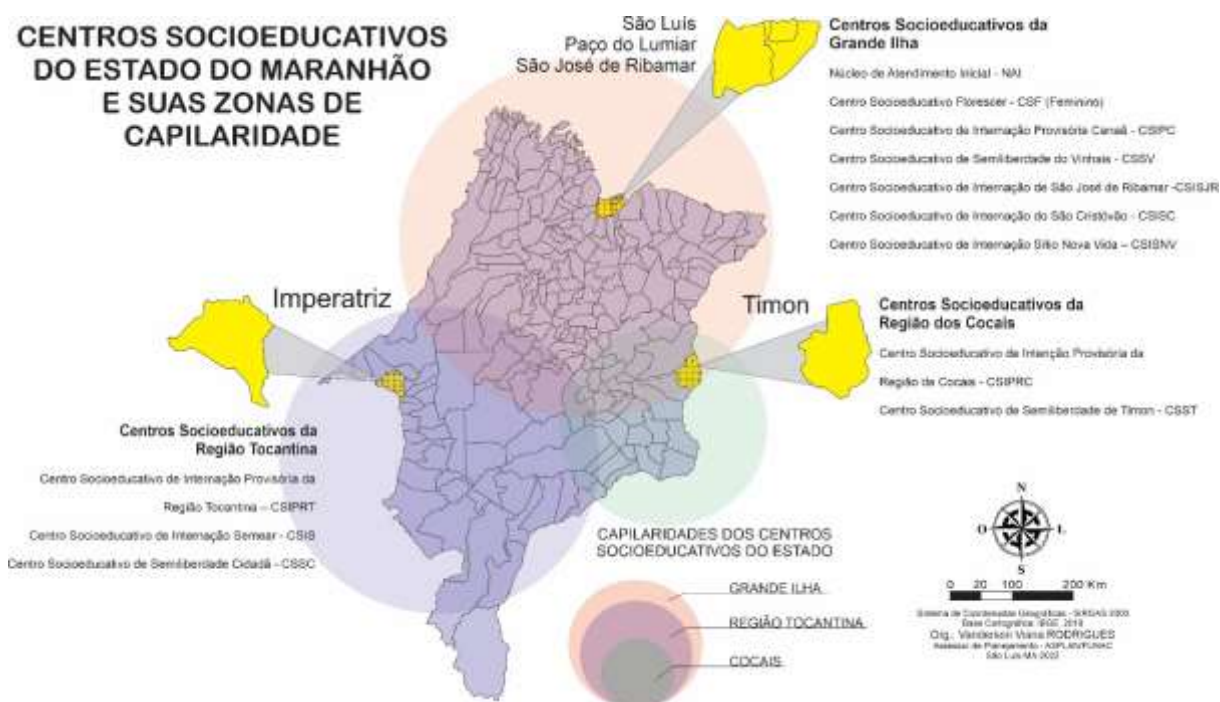
Ação 4450 – Gestão do Programa: corresponde à execução orçamentária de pessoal e encargos.

Org.: ASPLAN, 2022.

A função precípua da FUNAC é o atendimento socioeducativo privativo e restritivo de liberdade aos adolescentes envolvidos com a prática de ato infracional. Atualmente, o atendimento socioeducativo estrutura-se a partir de 12 (doze) Centros Socioeducativos, sendo:

- ✓ 01 (uma) atendimento inicial;
- ✓ 05 (cinco) Unidades de internação masculina;
- ✓ 01 (uma) unidade para o público feminino com atendimento inicial, internação

- provisória e internação definitiva;
- ✓ 03 (três) de internação provisória masculina;
- ✓ 02 (duas) Unidades de semiliberdade.



Os Centros Socioeducativos estão localizadas nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon.

2.1 Princípios institucionais

Visão: FUNAC/MA reconhecida pela promoção do atendimento socioeducativo integral e sistemático às/aos socioeducandas/os para (re)construção dos seus projetos de vida desvinculados à prática de ato infracional.

Missão: Garantir atendimento às/aos socioeducandas/os a quem se atribua autoria de ato infracional e em cumprimento de medida acautelatória e socioeducativa privativa e restritiva de liberdade, com gestão participativa e intersetorial, envolvimento das famílias, das comunidades e da sociedade e valorização do/a servidor/a.

Valores:

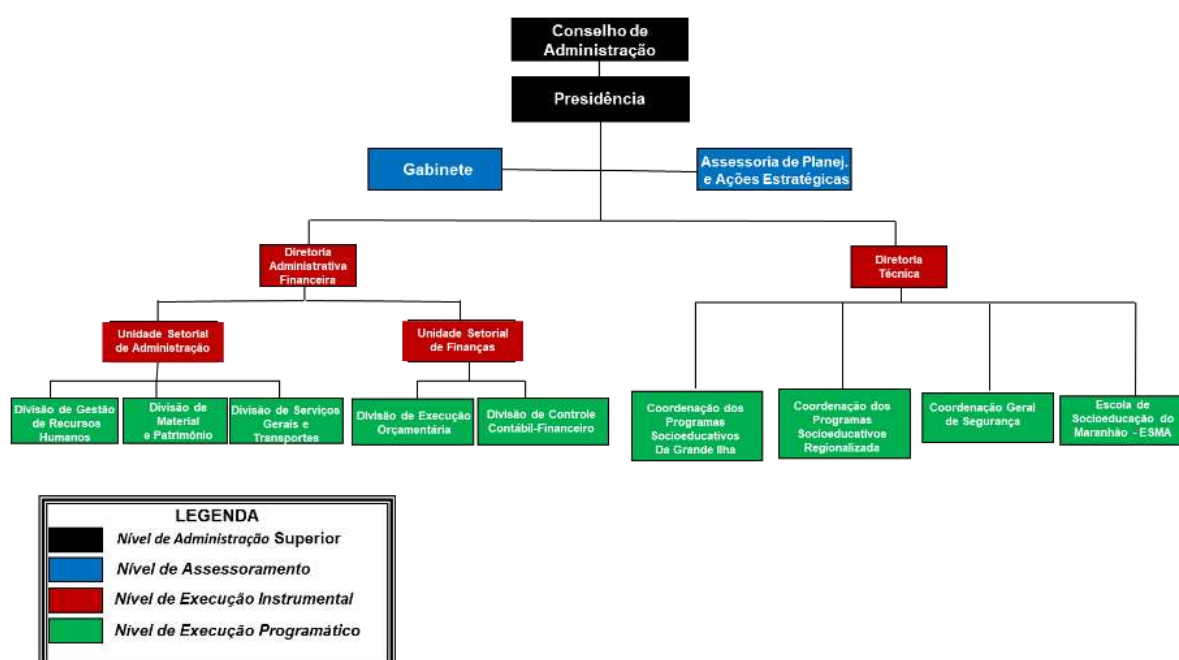
- Respeito aos direitos humanos e às diferenças;
- Gestão democrática e participativa;

- Crença na possibilidade de transformação das pessoas;
- Descentralização das ações;
- Ética e transparência.

2.2 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da FUNAC foi publicada no Diário Oficial no dia 01 de setembro de 2004 e é composta por quatro níveis: o primeiro está relacionado à Administração Superior; o segundo é de Assessoramento; o terceiro de suporte operacional; e o último nível está vinculado à execução programática. O organograma da FUNAC apresenta o nível hierárquico da gestão do Sistema Socioeducativo do Estado do Maranhão, no qual os Centros Socioeducativos encontram-se no nível de execução programática.

Figura 02 - Estrutura organizacional



Elaboração: Superintendência de Modernização Administrativa

Fonte: ASPLAN, 2020.

A diretoria técnica é a responsável pela condução e qualidade técnica das ações desenvolvidas nos Centros de Atendimento Socioeducativos, que por meio das Coordenações de Programas Socioeducativos da Grande Ilha e Regionalizada, implementam o Projeto Político-Pedagógico. As ações de segurança são de responsabilidade das Coordenações de

Segurança Socioeducativa da Grande Ilha e Regionalizada, que implementam o Plano de Segurança Institucional e os Procedimentos Operacionais Padrão – POP's.

2.3 Planejamento Estratégico da FUNAC

O Planejamento Estratégico da FUNAC vem galgando ao longo dos últimos anos ser referência em gestão pública e dinâmicas do planejamento estratégico na política de socioeducação, para isso vem se apresentando por meio de um processo sistêmico que permite definir o melhor caminho a ser seguido pela Fundação, para assim atingir seus objetivos, dentro de um contexto previamente analisado e monitorado mensalmente e discutido coletivamente semestralmente. Isso refere-se a análise de cenários, sobre as Perspectivas, Objetivos, Metas e Indicadores que permitirão chegar onde se deseja – a excelência na gestão pública do sistema socioeducativo.

Para construir o planejamento estratégico, a Fundação criou um cronograma com todas as etapas, processos e momentos de monitoramento e avaliação para assim realizar o diagnóstico e elaboração da estratégia por meio da Análise SWOT - acrônimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).

De acordo com Marques (2000, p. 5) para o entendimento e ação de uma determinada problemática se faz necessária a compreensão, em suas múltiplas determinações, do complexo processo de mudança constante social ao qual estão relacionadas, caracterizando-se assim por intensos mecanismos que visam a eficiência da aplicação e execução das metas e eixos estratégicos.



Para alcançar os objetivos propostos, empregaremos como método o materialismo histórico dialético (NETTO, 2011), pois este possibilitará a análise histórica e debater abertamente com o grupo ao qual está envolvido no encontro.

Nos utilizamos dos substratos da matriz SWOT que é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos.

Já o tipo de dinâmica utilizada e a “ação”, que segundo Franco (2005) é descrita como “ação” podem e devem caminhar juntas quando se pretende a transformação da prática. No entanto, a direção, o sentido e a intencionalidade dessa transformação serão o eixo da caracterização da abordagem”.



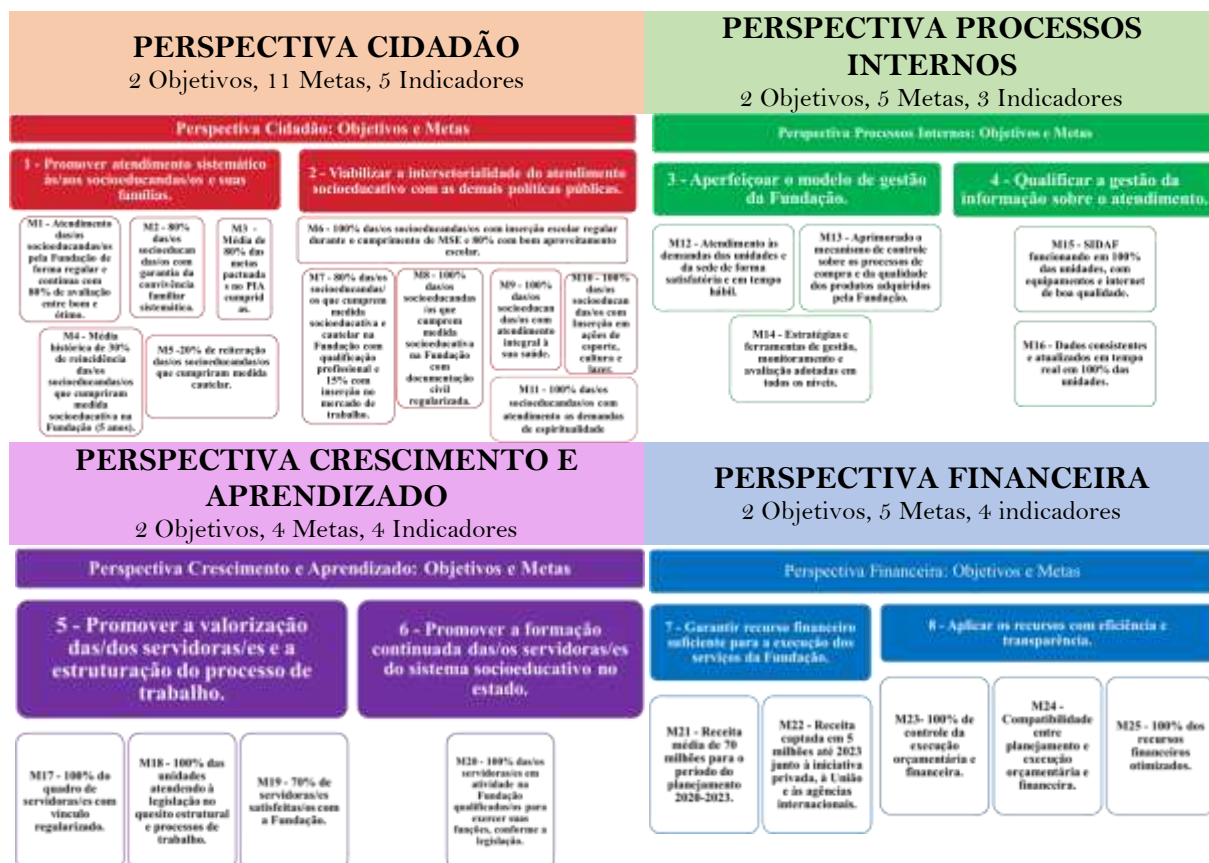
Com a implementação do planejamento estratégico e buscando o aperfeiçoamento do mesmo a FUNAC borcou uma forma eficientes de gerenciamento estratégico, que contribui para atingir o sucesso de maneira planejada e organizada. Para isso, o *Balanced Scorecard*, também conhecido como BSC, é a ferramental na qual a Fundação especializa 4 perspectivas e 8 objetivos.

O BSC é o modelo gestão estratégica que vem auxiliando na tomada de decisões e medidas que impulsionam o desempenho da gestão e dos projetos do início ao fim. Neste sentido o planejando estratégicos da Fundação versa sobre analisar o cumprimento e a execução das metas estratégicas e seus objetivos além de avalia a efetividade de seus resultados entre os socioeducandos e seus familiares por meio da pesquisa de satisfação.

Este monitoramento utiliza um sistema de informações (métricas, evidências e planos de ação, entre outros), que alimentadas pelos setores e unidades responsáveis pela execução das metas estratégicas, apoiam a Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas na elaboração dos diagnósticos e proposições levados para a tomada de decisões da Gestão da FUNAC.

Perspectivas e objetivos do planejamento estratégico da FUNAC

A fundação tem sua estrutura do planejamento estratégica ligada a 4 Perspectivas, 8 Objetivos, 16 Indicadores e 25 Metas. Cada Perspectiva norteia dois Objetivos que se ramifica em Indicadores que dão norte as Metas estratégicas ligadas a cada um deles.



Destacamos que com a utilização das ferramentas corretas como já destacado - matriz SWOT e *Balanced Scorecard*, a FUNAC em sua recente análise realizada para o ano de 2022, destaca a eficiência e cumprimento de 95% do Planejamento, ou seja, quase a totalidade, isto por meio de suas Perspectivas, Objetivos, Indicadores e Metas, número recorde de êxito na gestão da Fundação.

Esses resultados foram apresentados durante o Encontro Semestral de Monitoramento e Avaliação do Planejamento Estratégico da FUNAC, realizado entre os dias 23, 24 e 25 de agosto de 2022 no auditório do Edifício João Goulart e contou com a presença de todos os diretores dos Centros Socioeducativos, coordenadoras técnicas e chefes de setores da sede administrativa, além dos assessores de Comunicação, jurídico e do Planejamento Estratégico da Fundação.



Durante o evento foram levantados tópicos de melhoria e avanços nos indicadores, tendo em vista a superação dos 5% ainda a serem concluídos, os quais incluem a regularização do vínculo de todos os servidores e a média de aferição do cumprimento do Plano Individual de Atendimento – PIA.

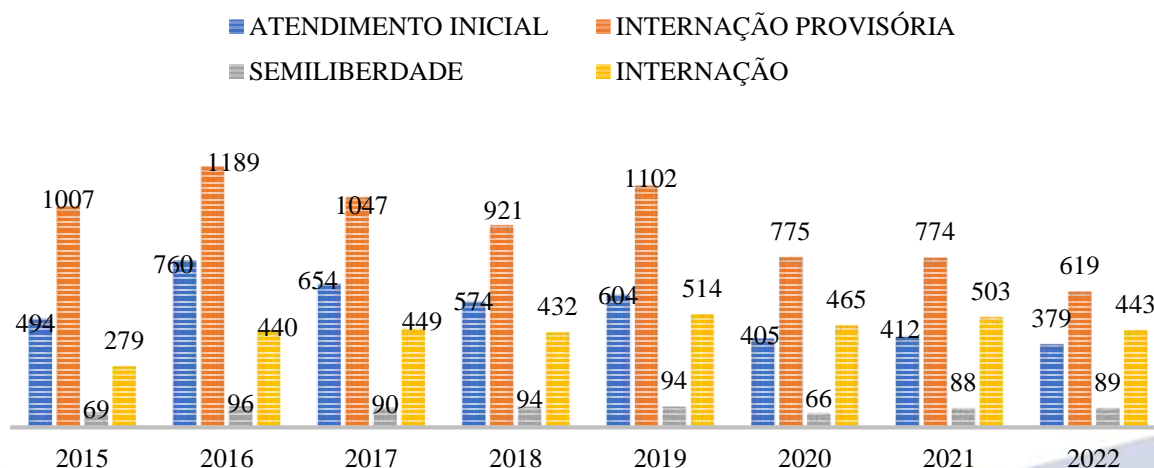
2.4 Programas e seus atendimentos em 2022

A função precípua da FUNAC é o atendimento socioeducativo privativo e restritivo de liberdade aos adolescentes envolvidos com a prática de ato infracional, neste sentido a Fundação executa quatro tipos de atendimento, sendo eles: a) Atendimento Inicial; b) Internação Provisória; c) Internação e a d) Semiliberdade.

| SÍNTESE EXPLICATIVA DOS PROGRAMAS EXECUTADOS PELA FUNAC/MA | |
|---|---|
| a) Atendimento Inicial | b) Internação Provisória |
| Destinado a(o) adolescente a quem se atribui ato infracional. Está vinculada à proposta de integração operacional dos órgãos (Art.88 Inc. V. ECA/1990); | Medida de natureza cautelar, com duração de até 45 dias (Art.123, ECA/1990); |
| c) Internação | d) Semiliberdade |
| Medida Socioeducativa de Internação, cujo cumprimento, estritamente privado de liberdade (Art.121, ECA/1990); | Medida Socioeducativa, restritiva de liberdade, sendo obrigatória a escolarização e profissionalização (Art.120, ECA/1990); |

Destacamos a comparação dos atendimentos por programa realizados ao longo dos últimos anos, tendo em vista a com destaque a estabilidade dos dados nos últimos dois anos.

Gráfico 1 - Comparação de atendimento por Programas de 2016 a 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

a) Atendimento Inicial

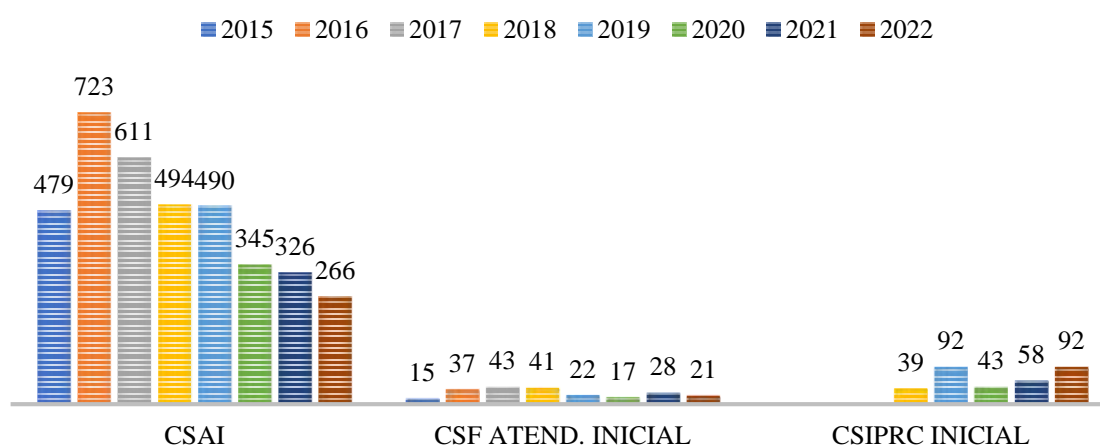
O Atendimento Inicial, destinado aos adolescentes a quem se atribua ato infracional. Este programa é desenvolvido pela Fundação de forma integrada com os órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social, os quais formam o Centro Integrado de Justiça Juvenil – CIJJUV, situado na Rua das Cajazeiras, nº 190, Centro em São Luís/MA, essa ação integrativa.

A, de caráter preferencial no mesmo local para efeito de agilização do atendimento se fundamenta no *art.* 88 inciso V do ECA.

O Núcleo de Atendimento Inicial da capital atende ao público do gênero masculino, já o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no Centro Socioeducativo Florescer, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA. Em 2018 foi inaugurado o Centro Socioeducativo da Região dos Cocais – CSRC em Timon (Região do Médio Parnaíba) situado na Avenida Tiúba, Nº 1419, bairro São Marcos também destinado ao Atendimento Inicial e Internação provisória.

Para o ano de 2022 apresentamos os dados referentes aos atendimentos por Centro de Atendimento Inicial. Em destaque a queda nos atendimentos realizados no CSAI que está localizado em São Luís – MA, em contra partida a este dado temos o aumento nos últimos três anos no número de atendimentos no Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, na esfera inicial.

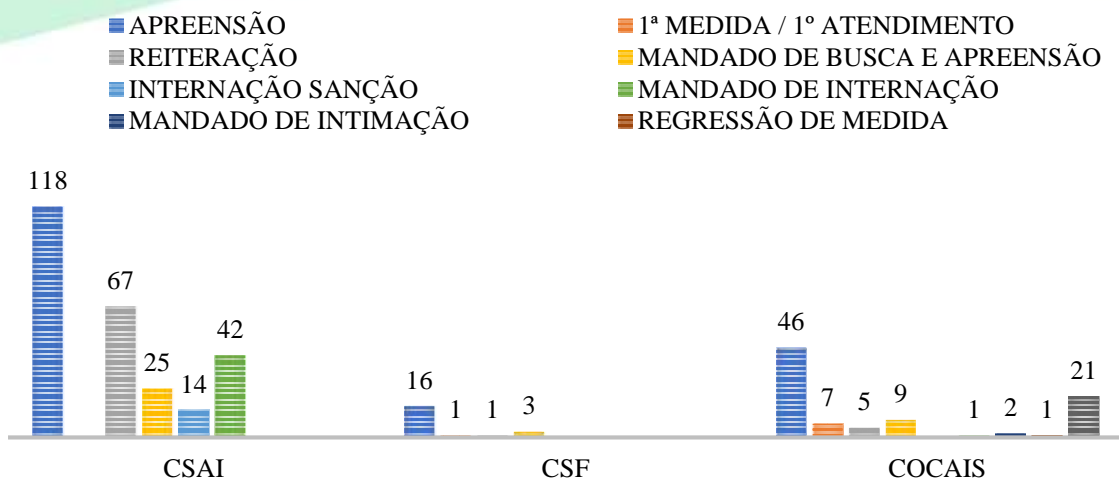
Gráfico 2 - Comparativo dos serviços no Atendimento Inicial (2016/2022)



Fonte: ASPLAN, 2022.

Em 2022, o no atendimento inicial o maior número de registros de entrada de adolescentes e jovens deu-se por apreensões, sendo um percentual de 47,5% do total geral dos atendidos ao longo dos 12 meses.

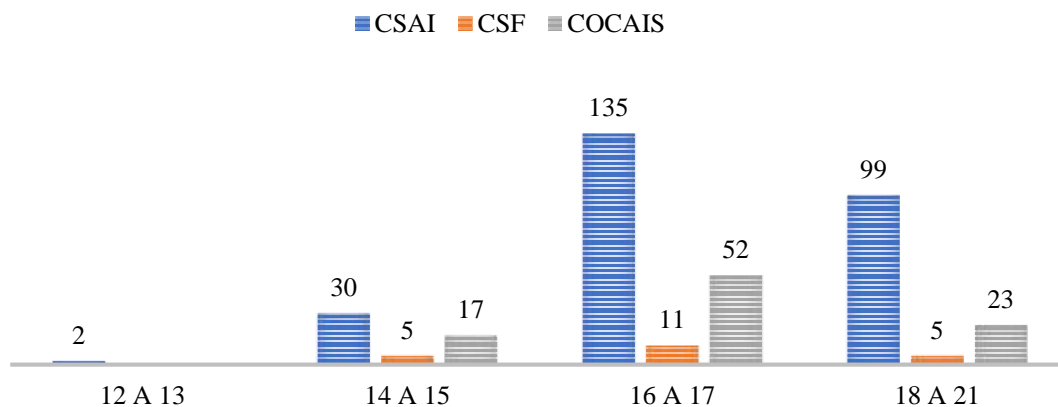
Gráfico 3 - Número de Adolescentes atendidos quanto a aplicação da medida



Fonte: ASPLAN, 2022.

Na qualificação dos dados gerais acima apresentados, destacamos a faixa etária dos adolescentes que deram entrada no atendimento inicial, com estima aos dados referentes aos adolescentes atendidos com idade entre 16 e 17 anos, estes somaram um percentual de 52,25%.

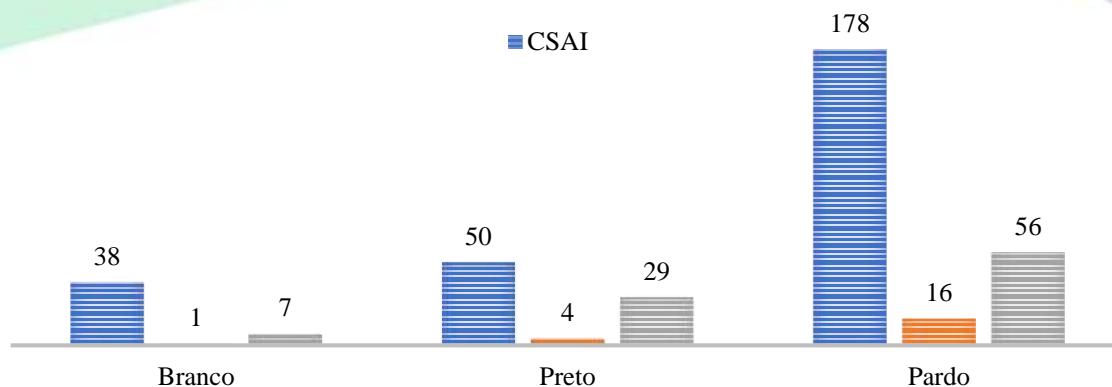
Gráfico 4 - Atendimento Inicial, N° de Adolescentes atendidos por faixa etária



Fonte: ASPLAN, 2022.

Apresentamos a seguir a deflagração dos dados por atendimentos na medida inicial com enfoque ao número de Adolescentes atendidos por raça/etnia. Importante destacar que esse dado é de auto declaração do adolescente atendido e tem refletido em grande parte a um cenário onde os pretos e pardos tomam frente nestes dados. Os pardos totalizam um percentual de 65,9% do total geral de atendidos, estando em elevada concentração no atendimento inicial de São Luís, que reflete o da Grande Ilha.

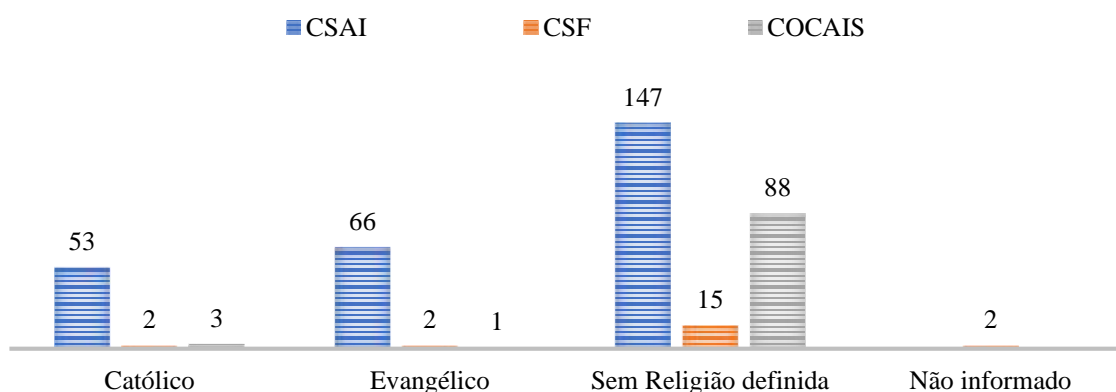
Gráfico 5 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por raça/etnia



Fonte: ASPLAN, 2022.

Importante alinhamento como reflexo nas análises dos dados que dizem respeito a idade e raça/etnia, apresentamos os dados de religiosidade destes adolescentes e jovens que foram acolhidos no atendimento inicial. Em 2022, 250 atendidos em seus registros de entrada afirmaram não terem religião definida, taxa que reflete 65.9% do total de entrada no atendimento inicial.

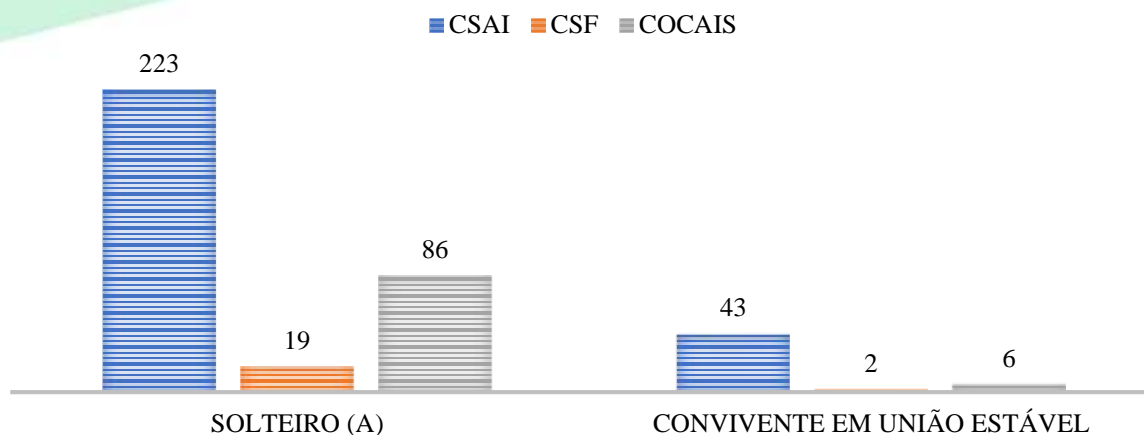
Gráfico 6 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por religião



Fonte: ASPLAN, 2022.

Para concluirmos o compilado dos dados referentes ao atendimento inicial, apresentamos o gráfico a seguir com os registros referentes ao estado civil de cada adolescente e jovem atendido em 2022 nos três Núcleos de atendimento inicial da Funac. Neste sentido os dados refletem uma maior incidência da categoria solteiros, sendo estes 86.5%.

Gráfico 7 - Número de Adolescentes atendidos por estado civil



Fonte: ASPLAN, 2022.

Como conjuntura geral da análise apresentamos a seguir o total geral discriminado por ato infracional, ou seja, ato e número de atendimentos por Centro socioeducativo. Ressaltando que o quantitativo geral para 2022 foi de 379 atendimentos e o ato com maior ocorrência foi roubo o que representou 79.9% do total de acolhidos.

Tabela 1 - Número de Adolescentes atendidos quanto ao Ato Infracional

| Ato Infracional | NAI | CSF | COCAIS |
|--------------------------|------------|-----------|-----------|
| Ameaça | 1 | - | 2 |
| Associação Criminosa | 3 | - | - |
| Descumprimento de medida | 4 | - | - |
| Estupro | 5 | - | - |
| Furto | 1 | 2 | - |
| Homicídio | 9 | - | - |
| Latrocínio | 1 | - | - |
| Lesão Corporal | 1 | - | - |
| Porte Ilegal de Armas | 1 | - | 1 |
| Receptação | 1 | - | 2 |
| Regressão | - | - | 2 |
| Roubo | 206 | 18 | 76 |
| Tentativa de estupro | 2 | - | - |
| Tentativa de Homicídio | 5 | - | 1 |
| Tentativa de Latrocínio | 1 | - | - |
| Tentativa de Roubo | 16 | - | - |
| Tráfico de Drogas | 5 | 1 | 4 |
| Violência doméstica | 4 | 1 | 3 |
| TOTAL | 266 | 22 | 91 |

Fonte: ASPLAN, 2022.

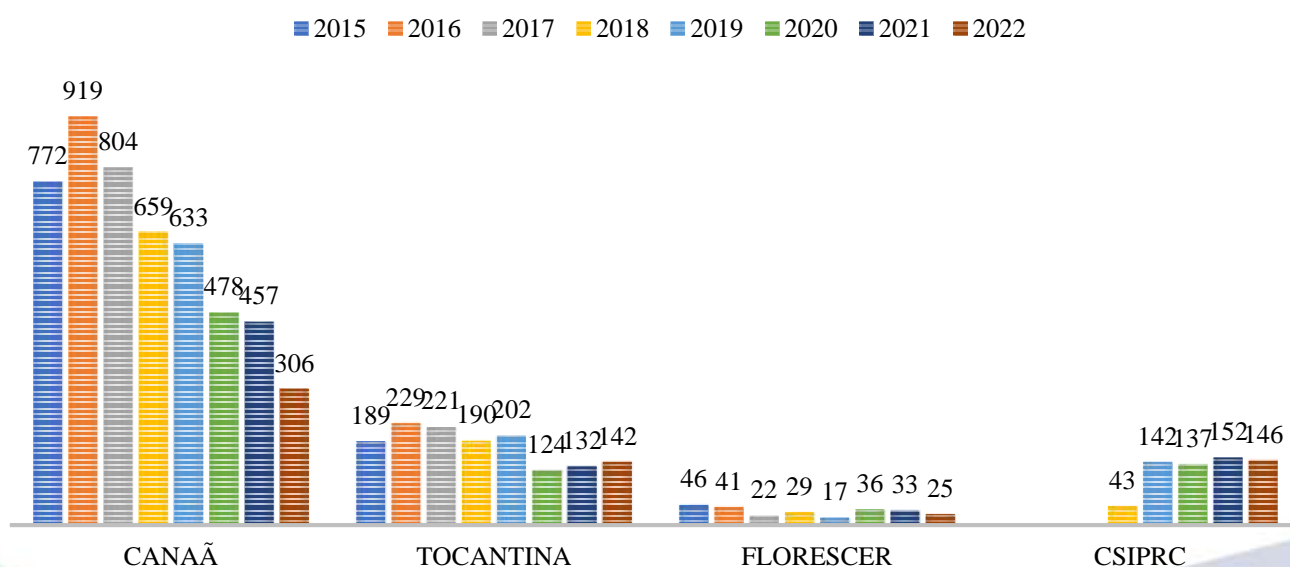
b) Internação Provisória

A medida de internação provisória, em conformidade com o *art. 108* do Estatuto da Criança e do Adolescente, prevê que o adolescente acautelado fique privado de liberdade por até 45 dias, enquanto aguarda a decisão judicial, propiciando aos adolescentes, neste período, informações e orientações relativas à responsabilização de seus atos, sua cidadania, bem como a garantia dos direitos fundamentais. O procedimento metodológico consiste na participação obrigatória dos adolescentes nas atividades pedagógicas (*art. 123 - ECA*).

A FUNAC dispõe de três Centros Socioeducativos de atendimento de Internação Provisória, o Centro Socioeducativos de Internação Provisória Canaã, situado na Rua 93, s/n, Bairro do Vinhais em São Luís, o Centro Socioeducativos de Internação Provisória da Região Tocantina, Avenida Newton Belo, n. 20, Ouro Verde, Imperatriz e o Centro Socioeducativo da Região dos Cocais – CSRC em Timon situado na Avenida Tiúba Nº 1419, bairro São Marcos, também destinado ao atendimento inicial. Já o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no Centro Socioeducativos de Internação Provisória Florescer, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA.

Para o ano de 2022 apresentamos os dados referentes aos atendimentos por Centro de Internação Provisória. Em destaque a queda nos atendimentos realizados em todos os Centros nas mais distintas regionais na esfera da medida de Internação Provisória, isso em comparação a 2021.

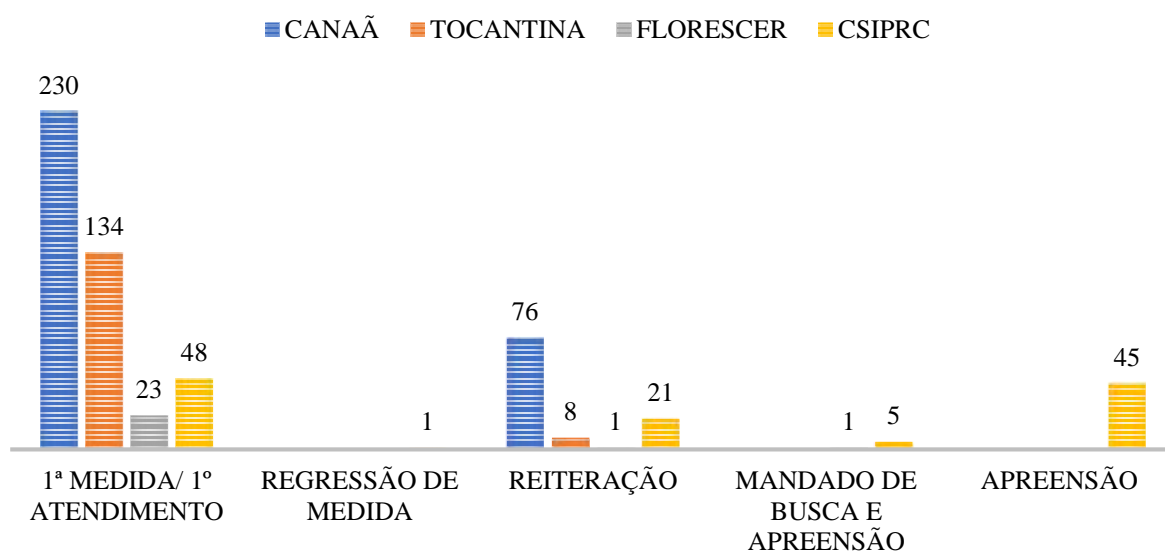
Gráfico 8 - Comparativo dos serviços no Internação Provisória (2016/2022)



Fonte: ASPLAN, 2022.

Em 2022, na Internação Provisória o maior número de registros de entrada de adolescentes e jovens deu-se por entrada em registro na primeira medida, sendo um percentual de 70,25 % do total geral dos atendidos ao longo dos 12 meses.

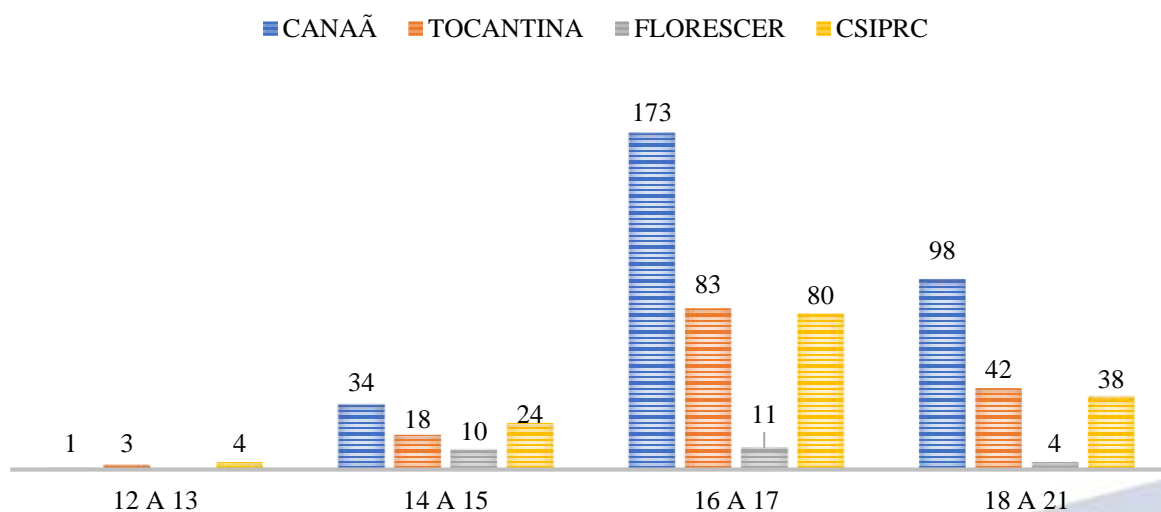
Gráfico 9 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por cumprimento da medida



Fonte: ASPLAN, 2022.

Na qualificação dos dados gerais acima apresentados, destacamos a faixa etária dos adolescentes que deram entrada na Internação Provisória, com estima aos dados referentes aos adolescentes atendidos com idade entre 16 e 17 anos, estes somaram um percentual de 56,05%.

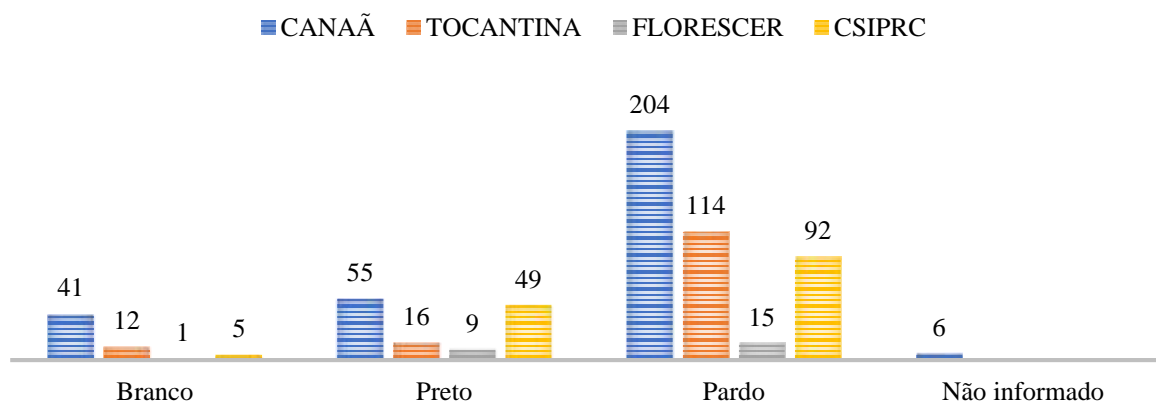
Gráfico 10 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por faixa etária



Fonte: ASPLAN, 2022.

Apresentamos a seguir a deflagração dos dados por atendimentos na medida de Internação Provisória com enfoque ao número de Adolescentes atendidos por raça/etnia. Importante destacar que esse dado é de auto declaração do adolescente atendido e tem refletido em grande parte a um cenário onde os pardos e pretos tomam frente nestes dados. Os pardos totalizam um percentual de 68,65% do total geral de atendidos, estando em elevada concentração na Internação Provisória do Centro Socioeducativo de Internação Provisória do Canaã localizado em São Luís, na regional da Grande Ilha.

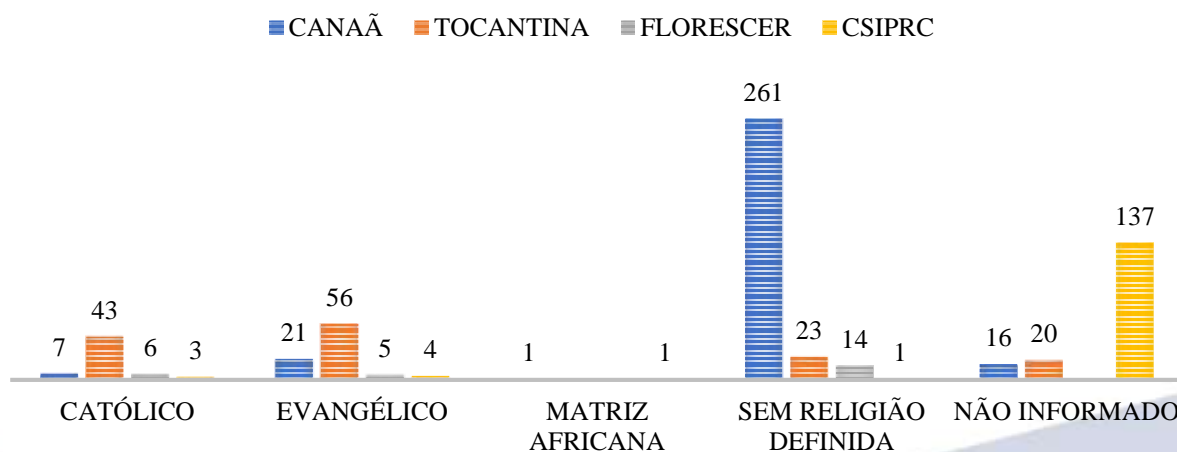
Gráfico 11 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por raça/etnia



Fonte: ASPLAN, 2022.

Importante alinhamento como reflexo nas análises dos dados que dizem respeito a idade e raça/etnia, apresentamos os dados de religiosidade destes adolescentes e jovens que foram acolhidos na Internação Provisória. Em 2022, 619 atendidos em seus registros de entrada afirmaram não terem religião definida, taxa que reflete 48,3% do total de entrada na Internação Provisória.

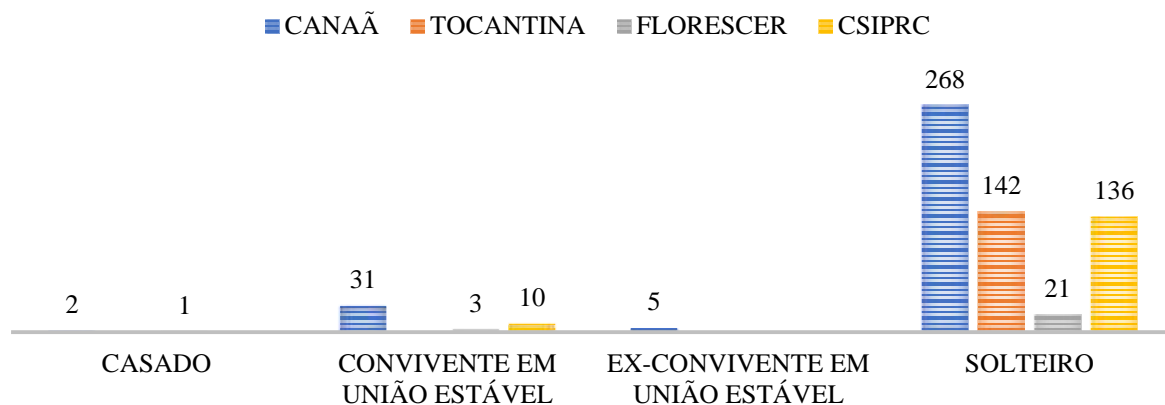
Gráfico 12 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por religião



Fonte: ASPLAN, 2022.

Para concluirmos o compilado dos dados referentes ao atendimento inicial, apresentamos o gráfico a seguir com os registros referentes ao estado civil de cada adolescente e jovem atendido em 2022 nos quatro Centros de Internação Provisória da Funac. Neste sentido os dados refletem uma maior incidência da categoria solteiros, sendo estes 91,6%.

Gráfico 13 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por estado civil



Fonte: ASPLAN, 2022.

Como conjuntura geral da análise apresentamos a seguir o total geral discriminado por ato infracional, ou seja, ato e número de atendimentos por Centro socioeducativo. Ressaltando que o quantitativo geral para 2022 foi de 619 atendimentos e o ato com maior ocorrência foi roubo o que representou 70,59% do total de acolhidos.

Tabela 2 - Número de adolescentes atendidos na Internação Provisória quanto ao ato Infracional

| Ato Infracional | CANAÃ | TOCANTINA | FLORESCER | CSIPRC |
|-----------------------------|------------|------------|-----------|-----------|
| Ameaça | 2 | - | 1 | 1 |
| Associação Criminosa | - | - | - | 1 |
| Dano | 1 | - | - | - |
| Descumprimento de medida | - | - | - | 1 |
| Estupro | 7 | 2 | - | - |
| Furto | 8 | - | 1 | 9 |
| Homicídio | 29 | 20 | 4 | 8 |
| Latrocínio | 9 | - | 1 | 6 |
| Lesão Corporal | 2 | 3 | 3 | 5 |
| Porte Ilegal de Armas | - | - | - | 3 |
| Posse de drogas | - | - | - | - |
| Progressão de medida | - | - | - | - |
| Receptação | - | 1 | - | - |
| Roubo | 218 | 110 | 12 | 97 |
| Sequestro | 1 | - | - | - |
| Tentativa de aborto | 1 | - | - | - |
| Tentativa de Homicídio | 8 | 2 | 3 | 3 |
| Tentativa de Latrocínio | 1 | - | - | - |
| Tentativa de lesão corporal | - | - | 1 | - |

| | | | | |
|-----------------------|----|---|---|----|
| Tentativa de Roubo | - | 1 | - | - |
| Tortura | 1 | - | - | - |
| Tráfico de Drogas | 14 | - | - | 12 |
| Violação de domicílio | 1 | - | - | - |
| Violência doméstica | 3 | 1 | 1 | 5 |

Fonte: ASPLAN, 2022.

c) Internação

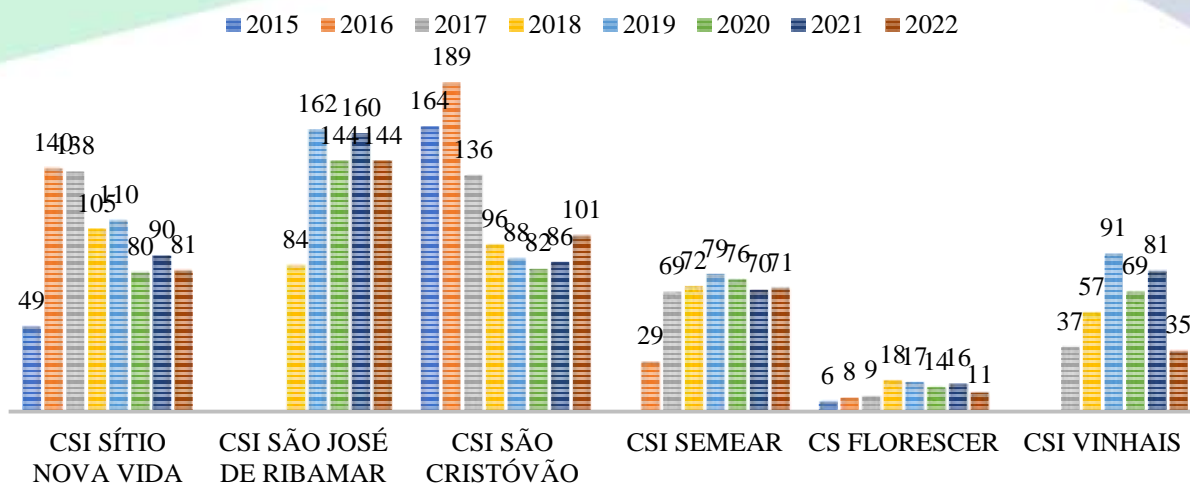
Segundo o *art.*, 121 do ECA, “A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”.

De acordo com o SINASE (2006), os programas de execução de medidas socioeducativas de internação devem ser organizados em espaços físicos que deverão prever e possibilitar a mudança de fases do atendimento do adolescente, mediante a mudança de ambientes (de espaços) de acordo com as metas estabelecidas e conquistadas no plano individual de atendimento (PIA), favorecendo maior concretude em relação aos seus avanços do processo socioeducativo.

Em 2019 a FUNAC operou com 06 unidades de internação, dispondo de 185 vagas. O atendimento ao gênero feminino no Centro Socioeducativo Florescer, situada na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA, e as demais unidades para o público masculino: Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, Rua 104, s/n, Vinhas, Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida, Rua das Mercês, 1550, Mercês, Paço do Lumiar/MA, Cento Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, situado na Rua Bom Jesus, s/n. São Cristóvão - São Luís e o Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar – CSISJR, localizado na Rua da Escola, s/n, Maiobinha, São José de Ribamar e Centro Socioeducativo da Região Tocantina, Av. Nilton Belo, 20, Bairro Ouro Verde, Imperatriz/MA.

Para o ano de 2022 apresentamos os dados referentes aos atendimentos por Centro Socioeducativo de Internação. Em destaque a queda no número de atendimentos realizados em 83.3% dos Centros, tendo um leve aumento apenas no Centro Socioeducativo do São Cristóvão, localizado em São Luís, regional da Grande Ilha. Explicitamos que esse resultado se deu por conta da peculiaridade deste Centro que em 2022 passou a receber jovem com idades entre 18 anos e 21 anos incompletos, isso em comparação a 2021.

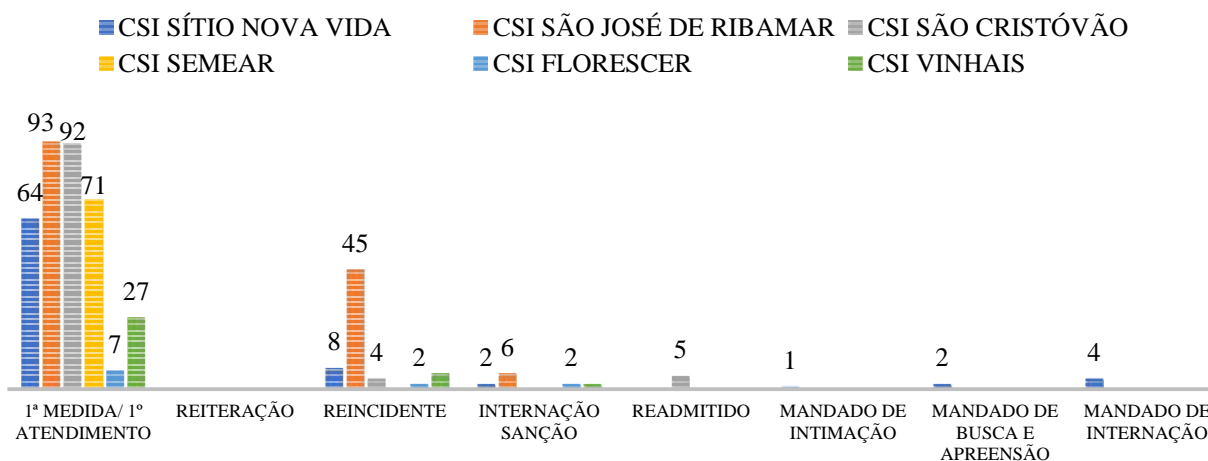
Gráfico 14 - Comparativo dos atendimentos na Internação por Centro Socioeducativo (2016/2022)



Fonte: ASPLAN, 2022.

Em 2022, nos Centros de Internação o maior número de registros de entrada de adolescentes e jovens deu-se por entrada em registro na primeira medida, sendo um percentual de 79,9% do total geral dos atendidos ao longo dos últimos 12 meses.

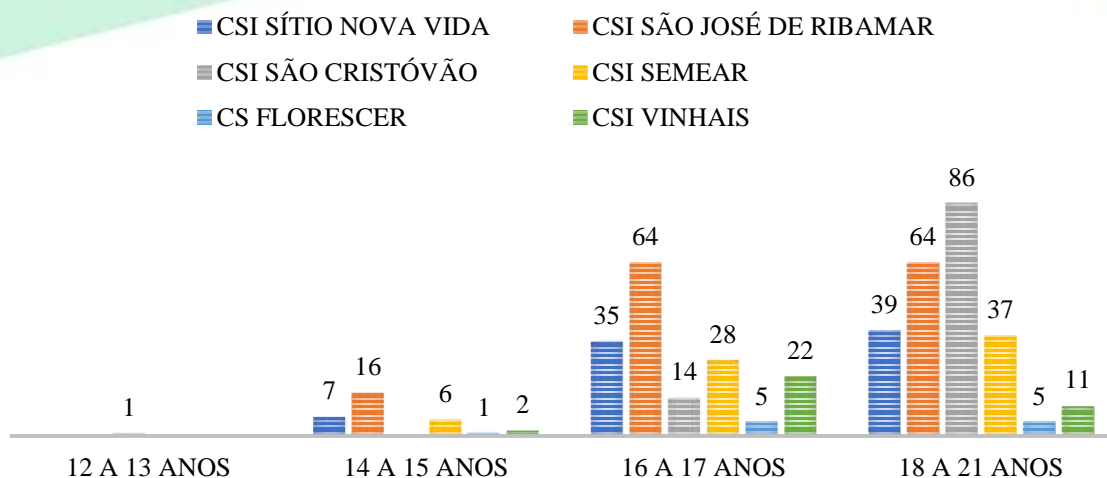
Gráfico 15 - Internação, caracterização dos adolescentes atendidos por cumprimento da medida



Fonte: ASPLAN, 2022.

Na qualificação dos dados gerais acima apresentados, destacamos a faixa etária dos adolescentes que deram entrada na internação, com estima aos dados referentes aos adolescentes atendidos com idade entre 18 e 21 anos, estes somaram um percentual de 54,6%. Reiteramos que o Centro Socioeducativo do São Cristóvão, localizado em São Luís, regional da Grande Ilha em 2022 foi destinado a internação de jovens em cumprimento da medida especificamente com maior idade, mais com atos realizados antes de superar os 18 anos.

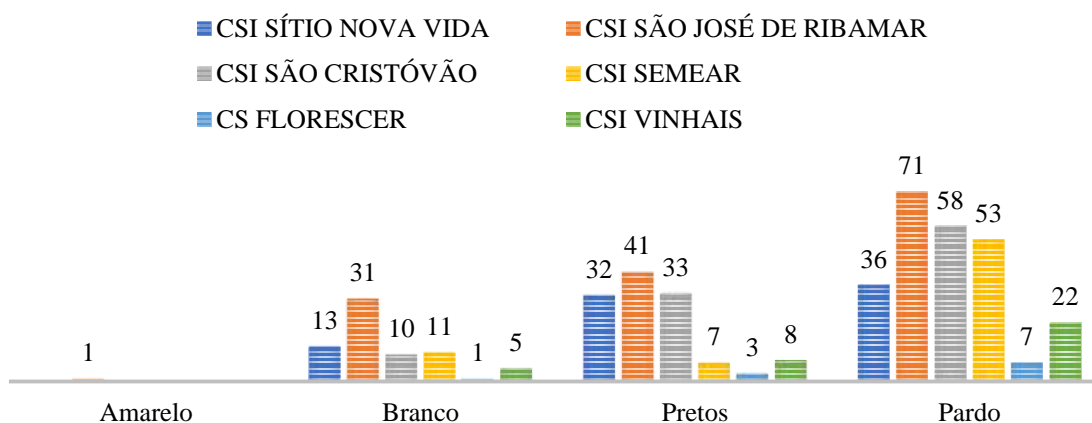
Gráfico 16 - Caracterização dos adolescentes atendidos na Internação por faixa etária em 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

Apresentamos a seguir a deflagração dos dados por atendimentos na medida de Internação com enfoque ao número de Adolescentes atendidos por raça/etnia. Importante destacar que esse dado são de auto declaração dos adolescentes e jovens atendidos e tem refletido em grande parte a um cenário onde os autodeclarados Pardos tomam frente nestes dados. Os pardos totalizam um percentual de 55,75% do total geral de atendidos, estando em elevada concentração nos Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, Semear e São José de Ribamar na regional da Grande Ilha.

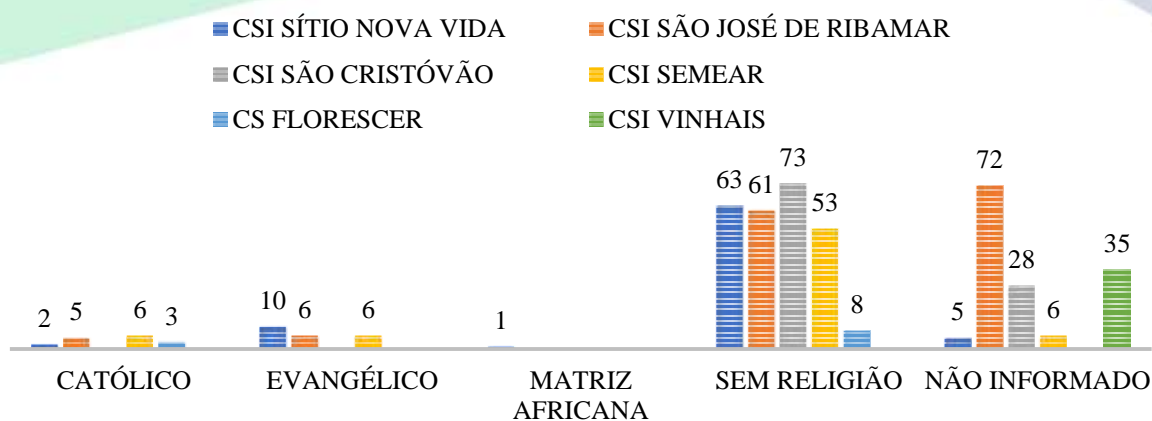
Gráfico 17 - Internação, caracterização dos adolescentes atendidos por raça/etnia



Fonte: ASPLAN, 2022.

Importante alinhamento como reflexo nas análises dos dados que dizem respeito a idade e raça/etnia, apresentamos os dados de religiosidade destes adolescentes e jovens que foram acolhidos na Internação. Em 2022, 443 atendidos em seus registros de entrada afirmaram não informar a categoria religião, taxa que reflete 58,2% do total de entrada na Internação.

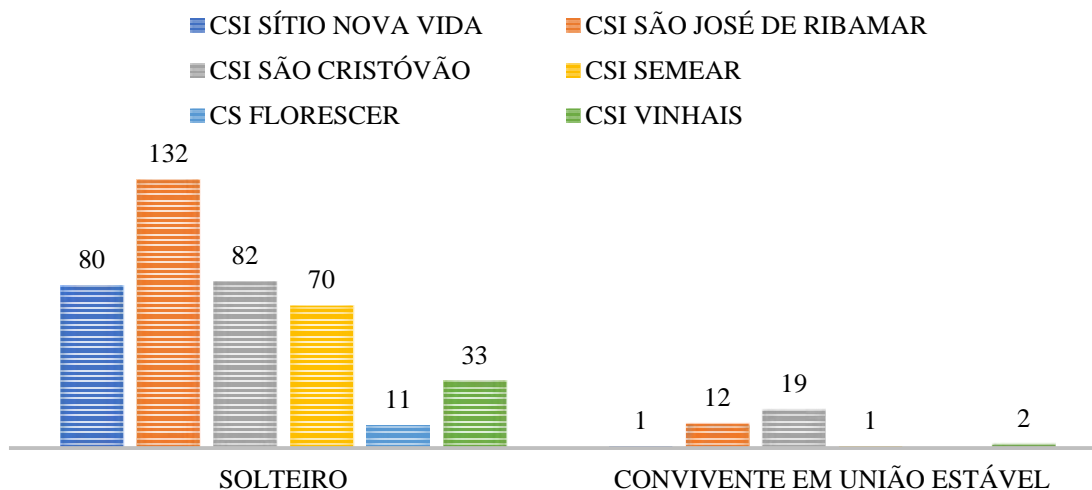
Gráfico 18 - Caracterização dos adolescentes atendidos na Internação por religião



Fonte: ASPLAN, 2022.

Para concluirmos o compilado dos dados referentes ao atendimento na medida de Internação, apresentamos o gráfico a seguir com os registros referentes ao estado civil de cada adolescente e jovem atendido em 2022 nos quatro Centros de Internação da Fundação. Neste sentido os dados refletem uma maior incidência da categoria solteiros, sendo estes 92%.

Gráfico 19 - Caracterização dos adolescentes atendidos na medida de Internação por estado civil



Fonte: ASPLAN, 2022.

Como conjuntura geral da análise apresentamos a seguir o total geral discriminado por ato infracional, ou seja, ato e número de atendimentos por Centro socioeducativo. Ressaltando que o quantitativo geral para 2022 foi de 443 atendimentos e o ato com maior ocorrência foi roubo o que representou 65.2% do total de acolhidos.

Tabela 3 - Número de adolescentes atendidos na Internação quanto ao ato Infracional

| ATO INFRACIONAL | CSISNV | CSISJR | CSISC | CSI SEMEAR | CSIF | CSI VINHAIS |
|--------------------------|-----------|------------|-----------|------------|----------|-------------|
| Ameaça | - | 1 | - | 2 | - | - |
| Associação Criminosa | 1 | - | - | - | - | - |
| Descumprimento de medida | - | 1 | - | - | - | - |
| Estupro | 5 | 4 | 2 | 4 | - | - |
| Furto | - | 2 | - | 1 | - | - |
| Homicídio | 16 | 11 | 21 | 20 | 4 | 2 |
| Latrocínio | 4 | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 |
| Lesão Corporal | 2 | 1 | - | - | 1 | 1 |
| Porte Ilegal de Armas | 1 | 2 | 1 | - | - | 2 |
| Receptação | - | 1 | - | - | - | 1 |
| Regressão | - | 3 | - | - | - | - |
| Roubo | 46 | 110 | 61 | 41 | 5 | 26 |
| Tentativa de estupro | - | - | - | 2 | - | - |
| Tentativa de Homicídio | 4 | 3 | 2 | - | - | 1 |
| Tentativa de Roubo | - | 1 | - | - | - | - |
| Tráfico de Drogas | 1 | - | - | - | 1 | - |
| Violência doméstica | - | - | 1 | - | - | - |

Fonte: ASPLAN, 2022.

d) Semiliberdade

O Programa de Semiliberdade adota os princípios de acolhimento, inserção e interação social com vista a garantir de forma mais efetiva a implicação do adolescente com a medida. De acordo com o artigo 120 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) essa medida pode ser aplicada desde o início ou como forma de transição para o meio aberto.

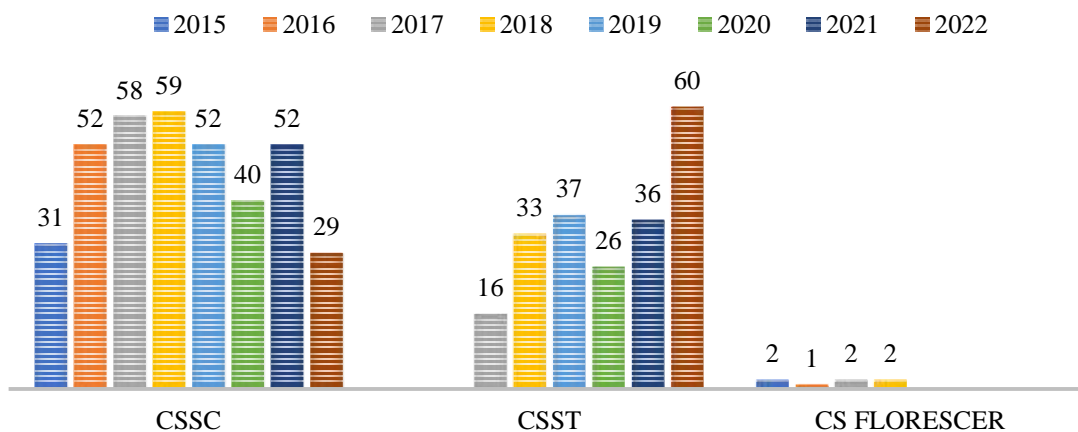
Este programa de atendimento é executado, para o público masculino, em 3 Centros Socioeducativo: nas cidades de São Luís, com o Centro Socioeducativo de Semiliberdade do Vinhais¹, Rua 104, s/n, Vinhais com 20 vagas, em Imperatriz, situada na Avenida Babaçulândia, n. 272, bairro Entroncamento, Imperatriz/MA com capacidade de 20 vagas e em Timon, situada na Rua José Odécio Teófilo, n. 569, bairro Parque Alvorada, Timon - MA, com 20 vagas, o que perfaz um total de 40 vagas para o programa de semiliberdade em todo Estado.

Para o ano de 2022 apresentamos os dados referentes aos atendimentos por Centro Socioeducativo de Semiliberdade. Em destaque a queda no número de atendimentos realizados em 7.9% em comparação ao ano de 2021, importante frisar também a elevação dos números

¹ O Centro Socioeducativo de Semiliberdade do Vinhais – CSSV está passando por reparos e adequações para ser inaugurado em março de 2023, neste sentido os dados aqui apresentados refletem os demais Centros Socioeducativos de Semiliberdades.

referentes ao Centros Socioeducativo de Semiliberdade da Região Tocantina em comparação ao Centro da Região dos Cocais.

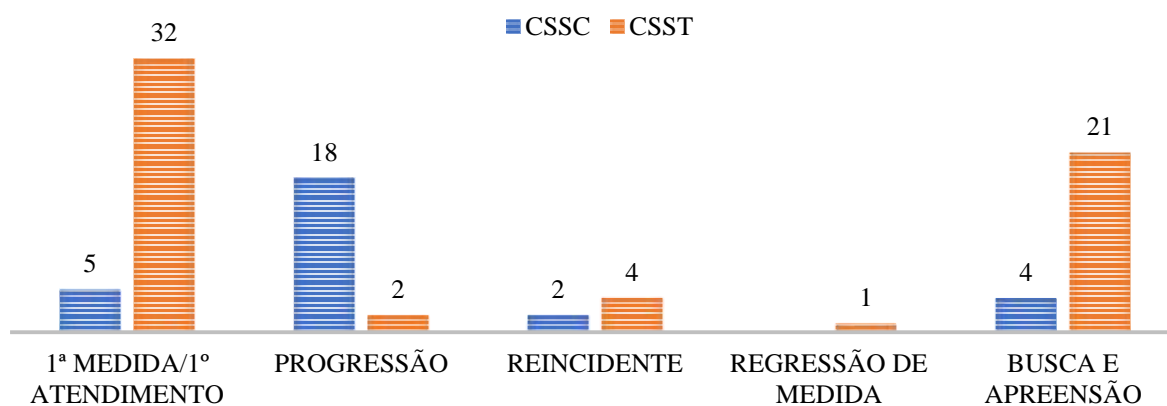
Gráfico 20 - Comparativo dos atendimentos no Programa de Semiliberdade por Centro Socioeducativo (2016/2022)



Fonte: ASPLAN, 2022.

Em 2022, nos Centros Socioeducativos de Semiliberdade o maior número de registros de entrada de adolescentes e jovens deu-se por entrada em registro na primeira medida, sendo um percentual de 41.5% do total geral dos atendidos ao longo dos últimos 12 meses.

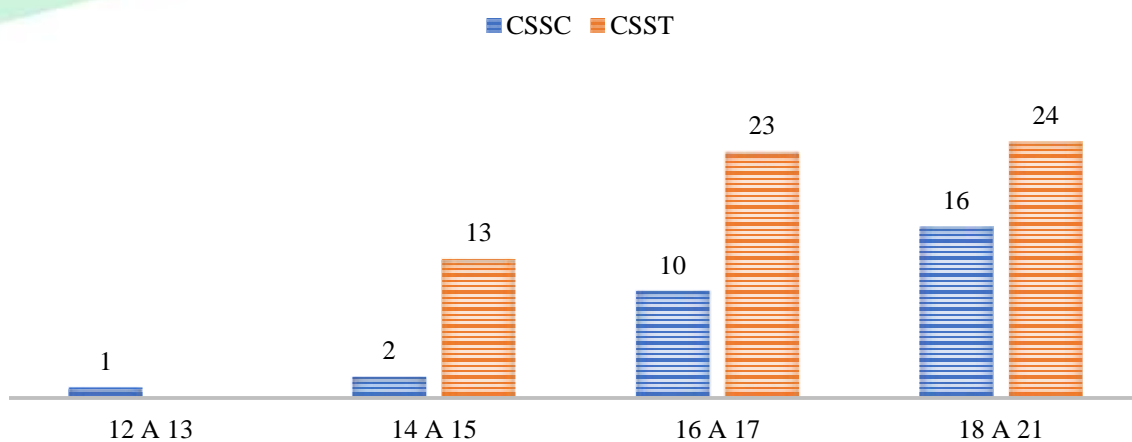
Gráfico 21 - Caracterização dos adolescentes atendidos na Semiliberdade por medida



Fonte: ASPLAN, 2022.

Na qualificação dos dados gerais acima apresentados, destacamos a faixa etária dos adolescentes que deram entrada no programa de Semiliberdade, com estima aos dados referentes aos adolescentes atendidos com idade entre 18 e 21 anos, estes somaram um percentual de 44,9% e que não houveram registros de dados nos conjuntos de 12 a 13 nem em 20 a 21.

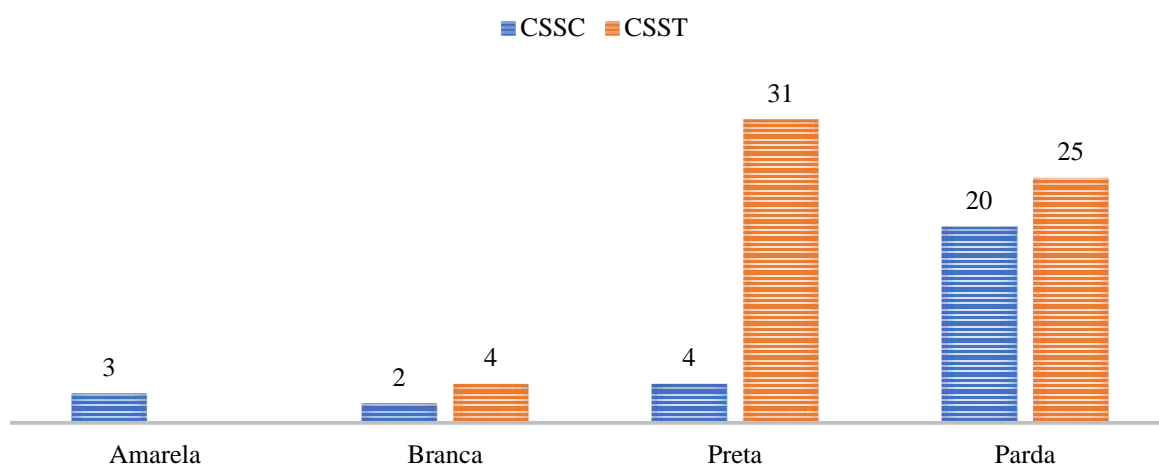
Gráfico 22 - Caracterização dos adolescentes atendidos no programa de Semiliberdade por faixa etária em 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

Apresentamos a seguir a deflagração dos dados por atendimentos no programa de Semiliberdade com enfoque ao número de Adolescentes atendidos por raça/etnia. Importante destacar que esses dados são de autodeclaração dos adolescentes e jovens atendidos e tem refletido em grande parte a um cenário onde os autodeclarados onde pardos tomam frente nestes dados. Os pardos totalizam um percentual de 50.6 % do total geral de atendidos.

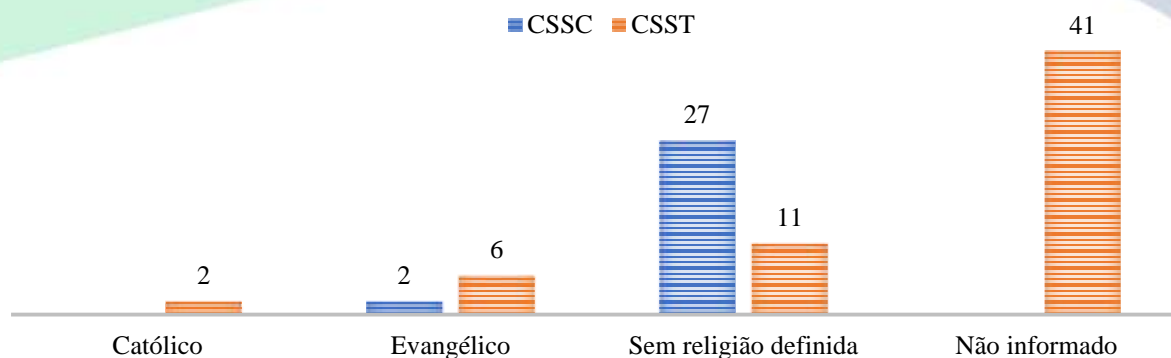
Gráfico 23 - Caracterização dos adolescentes atendidos no programa de Semiliberdade por raça/etnia



Fonte: ASPLAN, 2022.

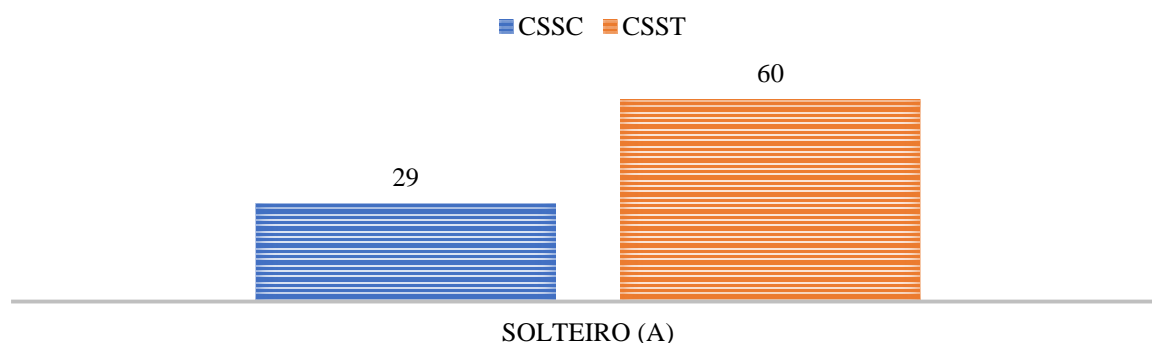
Importante alinhamento como reflexo nas análises dos dados que dizem respeito a idade e raça/etnia, apresentamos os dados de religiosidade destes adolescentes e jovens que foram acolhidos no programa de Semiliberdade. Em 2022, 89 atendidos em seus registros de entrada não afirmaram a religião que professam, taxa que reflete 46% do total de entrada na Semiliberdade.

Gráfico 24 - Caracterização dos adolescentes atendidos na Semiliberdade por religião



Fonte: ASPLAN, 2022.

Gráfico 25 - Caracterização dos adolescentes atendidos na medida de Semiliberdade por estado civil



Fonte: ASPLAN, 2022.

Para concluirmos o compilado dos dados referentes ao atendimento no programa de Semiliberdade, destacamos que os registros referentes ao estado civil de cada adolescente e jovem atendido em 2022 nos dois Centros Socioeducativos de Semiliberdade da Fundação, contabilizam 100% de jovens e adolescentes solteiros.

Tabela 4 – Número de adolescentes atendidos na Semiliberdade quanto ao ato Infracional

| Ato Infracional | CSSC | CSST |
|------------------------|-----------|-----------|
| Estupro | 1 | - |
| Homicídio | 11 | 3 |
| Porte Ilegal de Armas | - | 3 |
| Roubo | 15 | 52 |
| Tentativa de Homicídio | 1 | - |
| Tráfico de Drogas | 1 | 2 |

Fonte: ASPLAN, 2022.

Como conjuntura geral da análise apresentamos a seguir o total geral discriminado por ato infracional, ou seja, ato e número de atendimentos por Centro Socioeducativo. Ressaltando que o quantitativo geral para 2022 foi de 89 atendimentos e o ato com maior ocorrência foi roubo o que representou 75,2% do total de acolhidos.

2.5 Localização dos Centros Socioeducativos

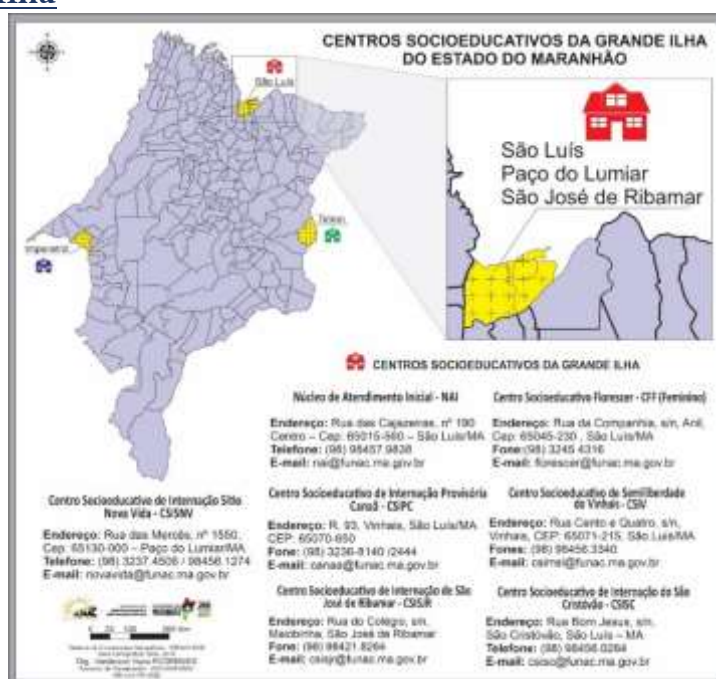
A sede administrativa da Fundação da Criança e do Adolescente está localizada na Rua das Crioulas (Cândido Ribeiro), nº. 850 (Próximo à Fonte do Bispo) no Centro da cidade de São Luís, Estado do Maranhão sob o CEP: 65015-090.

Destaca-se que nos últimos 6 anos, a FUNAC cresceu o número de Centros Socioeducativos em 50%, considerando que em 2015 dispunha de 08 (oito) Centros Socioeducativos e em 2021 possui 12 (doze) centros socioeducativos, sendo: 01 (um) atendimento inicial, 04 (quatro) Centros Socioeducativos de internação masculina, 01 (um) Centro Socioeducativo para o público feminino com atendimento inicial, internação provisória e internação definitiva, 03 (três) centro socioeducativo de internação provisória masculina e 03 (três) Centros Socioeducativos de Semiliberdade.

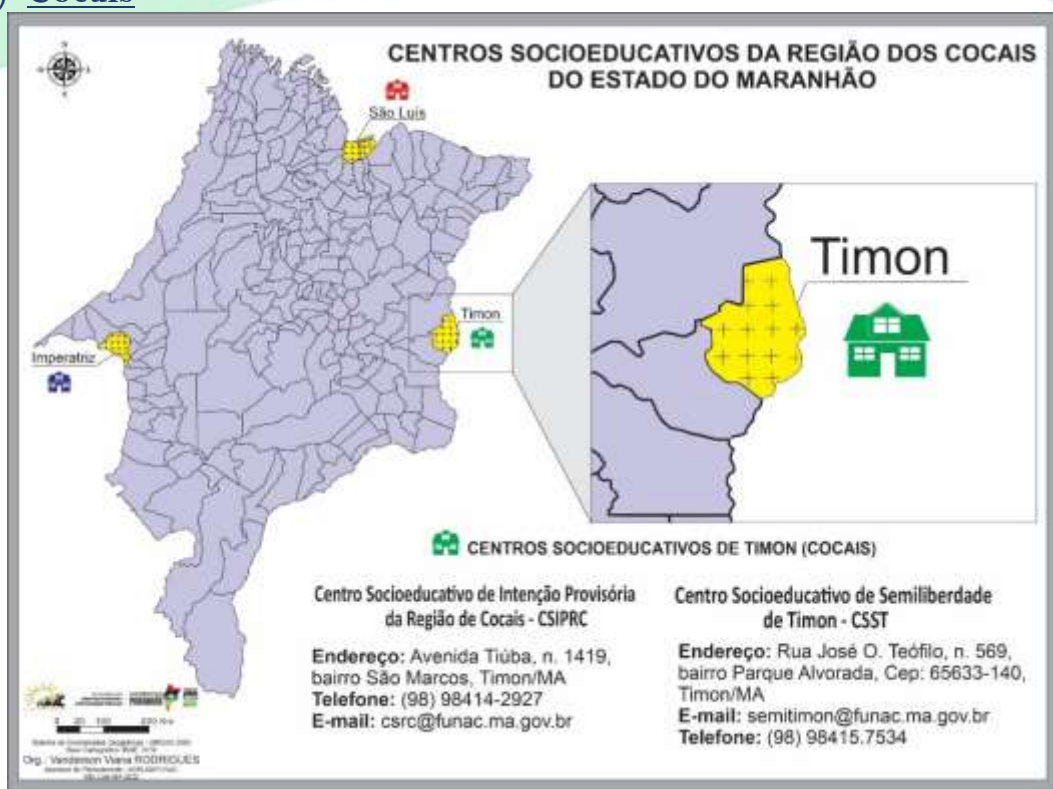
Os Centros Socioeducativos estão localizados nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon. Levando-se em consideração as construções e reformas ocorridas nos últimos anos, afere-se um crescimento de 50% no total de Unidades destinadas ao atendimento socioeducativo no Estado e 110% quanto ao número de vagas que saíram de 185 para 390, sendo que destas:

- ✓ 14 de atendimento inicial;
- ✓ 202 de Internação;
- ✓ 104 destinadas ao atendimento de Internação Provisória;
- ✓ 60 de semiliberdade.

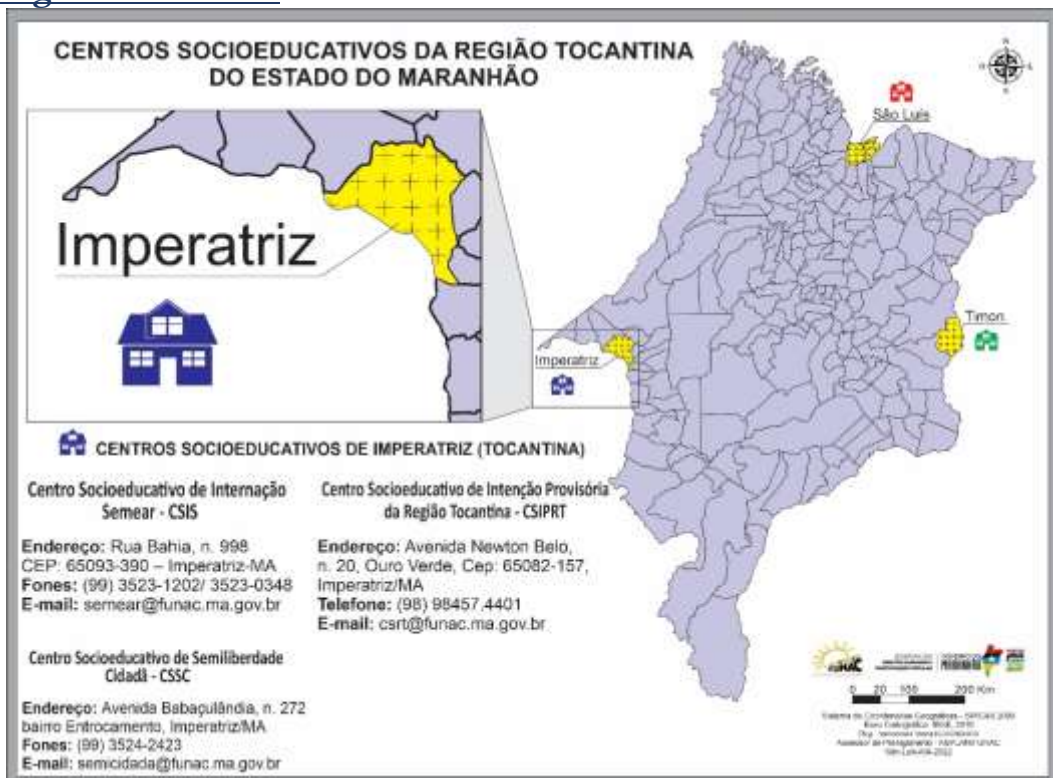
a) Grande Ilha



b) Cocais



c) Região Tocantina



2.6 Documentos Institucionais

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), no intuito elevar o nível de eficiência, quanta à execução da política socioeducativa a nível de estado, está em processo de revisão dos documentos institucionais, nesse sentido a presidência da Funac, resolveu instituir comissões para fins de revisão e elaboração de documentos institucionais, através da Portaria nº 863/2022 – GP/FUNAC:

Tabela 5 - Nome dos componentes das comissões de revisão dos documentos institucionais

| NOME DOS COMPONENTES |
|---|
| COMISSÃO DE REVISÃO DOS REGIMENTOS INTERNOS DOS PROGRAMAS SOCIOEDUCATIVOS |
| 1. Eunice da Conceição Fernandes |
| 2. Magdahyl Tereza Vasconcelos Portela e Silva |
| 3. Alexandro Farias de Souza |
| 4. Stellius Sodré Pontes |
| 5. Marilda Vera Cerqueira de Carvalho |
| COMISSÃO DE REVISÃO DO PROJETO POLÍTICO SOCIOPEDAGÓGICO |
| 1. Jucimeire Rabelo Moreira |
| 2. Nikson Daniel Souza da Silva |
| 3. Lúcia das Mercês Diniz Aguiar |
| 4. Michelle Reis Ferreira Amate Gonçalves |
| 5. Stellius Sodré Pontes |
| COMISSÃO DE REVISÃO PLANO DE SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVO E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO |
| 1. Alexandro Farias de Souza |
| 2. Stellius Sodré Pontes |
| 3. Eunice da Conceição Fernandes |
| 4. Vanderson Viana Rodrigues |
| 5. Leila Menezes Santos |
| COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO A ADOLESCENTES COMISSÃO DE PÓS – CUMPRIMENTO DE MEDIA SOCIOEDUCATIVA DE RESTRIÇÃO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE |
| 1. Lúcia das Mercês Diniz Aguiar |
| 2. Leila Menezes Santos |
| 3. José Milton da Silva Marinho |
| 4. Darlam Ferreira Mota Cardoso |
| 5. Tatiana Araújo Souza Wolff |
| COMISSÃO DE REVISÃO DA CARTILHA DO ADOLESCENTE |
| 1. Jucimeire Rabelo Moreira |
| 2. Eunice da Conceição Fernandes |
| 3. Érica Roberta Machado Passos |
| 4. Vanderson Viana Rodrigues |
| 5. Norma Solange Machado Passos |

Fonte: Portaria nº 863/2022 – GP/FUNAC.

a) Regimento interno

Compreende um documento institucional, específico, que regulamenta em âmbitos padronizados os procedimentos que oriente as ações e atividades do cotidiano do atendimento socioeducativo, além de indicar a dinâmica, sobre o nível de disciplina, a ser trabalhada no Centro Socioeducativo.

b) Projeto político pedagógico

O Projeto Político Pedagógico da FUNAC compreende um documento estratégico que baliza e orienta todos os processos ligados a execução da política socioeducativa. Reúne um conjunto de diretrizes, objetivos e metas, que emergirem-se nas ações e atividades voltadas para o atendimento qualificado e eficiente dos/das adolescentes que estão em cumprimento de medida socioeducativa no Estado do Maranhão.

No seu corpo apresenta a estrutura organizacional da instituição, os marcos legais e pedagógicos, perspectivas teóricas e conceituais e além de destacar a Missão, Visão e Valores da Funac.

c) Plano de segurança

O Plano de Segurança da Funac, é um documento de natureza procedimental e instrutivo, voltado para o trabalho (rotineiro) de segurança preventiva e interventiva nos centros de atendimento socioeducativo de privação e restrição de liberdade (medida cautelar de internação provisória, internação e medida socioeducativa de semiliberdade). Visando o planejamento e à prevenção, bem como o enfrentamento de situações de risco.

d) Programa de acompanhamento a adolescentes de pós-cumprimento de medida socioeducativa de restrição e privação de liberdade

O Programa de Acompanhamento a Adolescentes Pós-Cumprimento de Medida Socioeducativa e Restrição e Privação de Liberdade compreende uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), fruto de ações do “Programa Fazendo Justiça”, este, elaborado pelo CNJ e Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que objetiva solucionar desafios estruturais da privação de liberdade no país.

O Programa Pós-Medida, por sua vez, tem como objetivo central, realizar o acompanhamento a adolescentes e jovens, por adesão voluntária, na transição da extinção da medida socioeducativa (fase conclusiva) e em até um ano após cumprimento de medida socioeducativa de internação, visando auxiliá-los no processo de construção de novos vínculos com sua comunidade e políticas públicas.

O programa também propõe a articulação e integração entre políticas existentes, no propósito de estimular as potencialidades de adolescentes e jovens pós-cumprimento de medida socioeducativa de internação ou semiliberdade para construção de seu projeto de vida, estabelecer protocolos e fluxos com a rede de atendimento a fim de assegurar estratégias e ações que favoreçam os adolescentes e jovens, fomentar o acesso ao esporte, cultura e lazer e garantir atendimentos que se façam necessários à saúde e demais políticas essenciais.

e) Cartilha do adolescente

A Cartilha do Adolescente trata-se de um documento institucional, com finalidade de apresentar todos os aspectos normativos, pedagógicos e organizacionais, emergidos nos processos de execução da política socioeducativa em âmbito estadual.

Moldado através de uma linguagem mais acessível e inclusiva, que favoreça o melhor entendimento pelo público atendido pela Funac, os familiares e também pelos profissionais que atuam na Socioeducação.

3

PROGRAMA 0590- PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

O Programa 0590 intitulado “Promoção e defesa dos direitos humanos” é a parte do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, na qual as ações da Funac estão inseridas e tem como seção “Enfrentar as Injustiças Sociais”.

O programa visa - Promover e garantir o acesso a políticas públicas de assistência social e direitos humanos, assegurando que populações vulneráveis tenham os seus direitos civis, políticos, econômicos e sociais protegidos, que a igualdade de gênero, de raça e de orientação sexual seja respeitada e que a proteção a povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais seja incentivada, enfrentando, assim, todas as expressões de violência e reduzindo as desigualdades sociais.

O mesmo tem a diretriz do tipo Finalístico e o Objetivo de “Garantir o respeito aos direitos humanos e acesso às políticas públicas dos indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade e violação de direitos”.

3.1

Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento

As ações de construção, reforma e aparelhamento dos Centros Socioeducativos tem como finalidade a manutenção estrutural e qualitativa das instalações que aglutinam os adolescentes e jovens, tendo em vista a melhor acomodação e cuidado nos serviços de atenção básica e social dos socioeducandos.

3.1.1

Aporte Financeiro

No percurso de execução do último quadriênio, a FUNAC realizou a aquisição e entrega de equipamentos necessários ao funcionamento dos 12 (doze) Centros Socioeducativos da Região metropolitana de São Luís, e dos municípios de Imperatriz e Timon. Com investimento médio anual de R\$ 650.000,00 (seiscentos e Cinquenta Mil Reais).

Tabela 6 – Total de investimentos no quadriênio 2019 – 2022 na ação 3066

| 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------|---------------------|------------|------------|
| 500.000,00 | 500.000,00 | 800.000,00 | 800.000,00 |
| Total geral | 2.600.000,00 | | |

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2019/2022.

Com a ampliação dos investimentos nesta ação em 60% neste quadriênio e a otimização dos recursos os Centros Socioeducativos passaram por reformas e adequação das suas estruturas e receberam novos equipamentos. Destacamos a inserção de salas equipadas para Oficinas Escola nas mais diferentes áreas de formação profissional, as quais estão espalhadas em mais de 50% dos Centros. Desta maneira as oficinas refletem os investimentos do Governo do Maranhão nas melhorias técnicas estruturais da FUNAC no último quadriênio.

Um ganho apresentado para o ano de 2021 e 2022 foi o recurso no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), advindo do Fundo Maranhense de Combate à Pobreza – FUMACOP, por meio de Projeto Ressocialização em Foco, tendo como objetivo adquirir equipamentos e materiais permanentes. Os recursos advindos do Fundo complementam a ordem orçamentaria do recurso já disponibilizado via cofres públicos do Governo do Estado.

Apresentamos o detalhamento dos recursos alocados na Ação 3066 e distribuídos em suas Subação: 000725 - Equipamentos de segurança; 000729 - Móveis e utensílios; 017270 - Implantação- aviário (esta subação foi criada em 2021 e encerrada em 2022). Ressaltamos que a ampliação da cota orçamentaria nos últimos dois anos e a consolidação da política socioeducativa no Estado do Maranhão vem refletindo na qualidade estrutural dos Centros e da Sede administrativa.

Tabela 7 – Detalhamento orçamentário da ação 3066

| SUBAÇÃO | ANO | DOTAÇÃO INICIAL | ATUALIZADO | EMPENHADO |
|--|--------|-----------------|------------|------------|
| 000725 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA | 2019* | - | - | - |
| | 2020 | 350.000,00 | 350.000,00 | 308.639,00 |
| | 2021** | 450.000,00 | 450.000,00 | 294.870,00 |
| | 2022 | 550.000,00 | - | - |
| 000729 MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 2019* | - | - | - |
| | 2020 | 150.000,00 | 150.000,00 | 148.240,10 |
| | 2021** | 200.000,00 | 200.000,00 | 118.549,99 |
| | 2022 | 250.000,00 | - | - |
| 017270 IMPLANTAÇÃO- AVIÁRIO | 2019* | - | - | - |
| | 2020 | - | - | - |
| | 2021** | 150.000,00 | 150.000,00 | - |
| | 2022 | - | - | - |
| TOTAL | 2019* | 500.000,00 | 500.000,00 | 46.050,00 |
| | 2020 | 500.000,00 | 500.000,00 | 456.879,10 |
| | 2021** | 800.000,00 | 800.000,00 | 413.419,99 |
| | 2022 | 800.000,00 | 555.741,98 | 8.180,00 |

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2019/2022.

**No ano de 2019 temos o início das operações do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado do Maranhão (SIGEF) e os testes de implementação do mesmo, assim a ação 3066 não tinham subações pois atendia as sequências do quadriênio 2015-2019, assim apresentamos somente o valor final da ação.*

*** N o ano de 2021 foi inserido ao recurso do tesouro o montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), advindo do Fundo Maranhense de Combate à Pobreza – FUMACOP, por meio de Projeto Ressocialização em foco, tendo como objetivo adquirir equipamentos e materiais permanentes.*

Cumprindo uma das etapas da Perspectiva Financeira do planejamento estratégico da Fundação, ou seja, o Objetivo 7 que trata sobre a “Garantir recurso financeiro suficiente para a execução dos serviços da Fundação” e o Indicador 14 sobre o “Volume de recursos captados junto a outras fontes”. A inserção financeira recursos de doações captados via Ministério Público do Trabalho – MPT, aproximam a execução da Meta 22 sobre a “Receita captada em 5 milhões até 2023 junto à iniciativa privada, à União e às agências internacionais”.

As advindas do MPT são direcionados a projetos permanentes instalados nos Centros Socioeducativos e já somam cerca de R\$ 287.241,45 mil reais.

Tabela 8 – Distribuição dos recursos de doação para os projetos Socioeducativos

| Projeto | Valor | Centro socioeducativo |
|---------------------------------------|----------------------------------|------------------------------|
| Barbearia Escola | 25 mil (1 Salão e 3 barbearias) | CSF, CSISC, CSST e CSIS |
| Horticultura Escola | 22 mil (2 hortas) | CSISJR e CSIPRC |
| Material de Informática | 43 mil (9 Coordenações técnicas) | Todos os Centros |
| Alfaiataria Escola | 45 mil | CSISNV |
| Aquisição de Tablet | 142.123,45 mil | Todos os Centros |
| Aquisição de bens permanentes* | 118 mil | CSIPRT, CSIS, CSSC |
| Material esportivo | 10 mil | Todos os Centros |
| Total | R\$ 287.241,45 | |

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2019/2022.

**As doações são realizadas em sentenças judiciais proferidas pelos juízes das comarcas, neste sentido os valores a serem destinados neste processo ainda não foi pago pela parte definida para o pagamento, contudo a assinatura do termo de responsabilidade já se encontra assinado pela FUNAC, destaca-se também que esse recurso é destinado somente as unidades da regional de Imperatriz.*

3.1.2

Videomonitoramento

Destacamos que no decorrer dos anos de 2021 e 2022 realizou-se a instalação e implementação da central de videomonitoramento que é um monitoramento constante mesmo em condições extremas (noite, dia, fins de semana e feriados), através de um circuito fechado de TV (CFTV), há o monitoramento constante dos ambientes onde as câmeras estão instaladas em todos os Centros Socioeducativos, facilitando o controle e gerenciamento das operações/atividades.



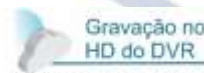
Controle de Acesso
Controle do acesso de pessoas e veículos a determinados ambientes. Controle na entrada dos Centros, inspeção e revistas.



Câmeras de Segurança
As câmeras de segurança desempenham uma excelente função inibidora e de monitoramento remoto, estando ligadas à central de videomonitoramento.



Monitoramento 24 Horas
O Monitoramento via imagens na central de videomonitoramento propicia maior segurança e tranquilidade para os socioeducadores e a segurança dos Centros Socioeducativos.



Gravação no HD do DVR
Propicia acesso às imagens e gravações de forma simples e rápida, através de um computador, smartphone no tablet, em qualquer local.

A Central é a chance de unir recursos inteligentes em prol da socioeducação e do bem estar das unidades e seus complexo e amplos mecanismos de atendimento aos adolescentes e jovens, assim o sistema de videomonitoramento permite a integração com outras tecnologias, como tablets e celulares, capazes de realizar o monitoramento sem necessariamente está em loco, além de sistemas de controle de acesso, neste sentido o monitoramento/analise das gravações de forma analítica pode ajudar a identificar diversas ações fora do padrão e auxilia no controle e movimentação.

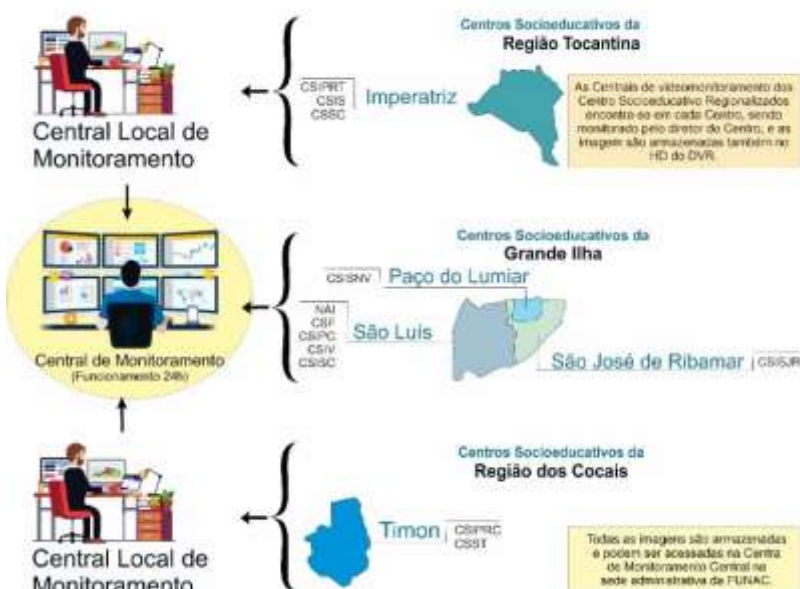
O acompanhamento remoto é realizado pelas equipes de segurança que conseguem ter acesso às imagens em tempo real à distância utilizando qualquer dispositivo conectado à internet e sobre tudo na central de monitoramento localizada na grande Ilha e nas unidades Regionalizadas.

A Central traz mais agilidade em situações emergenciais por realizar o monitoramento em tempo real, fica mais prático constatar situações de risco ou emergenciais e tomar as medidas cabíveis rapidamente.

Como podemos observar no esquema anterior, a implantação do videomonitoramento foi e é de extrema importância para manter a segurança dos adolescentes e nos setores dos Centros, protegendo de um modo geral a execução das medidas por parte da Fundação, e também os colaboradores.

A Central de videomonitoramento tem expertise no segmento e conta com avançadas tecnologias implementadas pela FUNAC, o que contribui para a criação de soluções

DINÂMICA DAS CENTRAIS DE VIDEOMONITORAMENTO



eficazes e integradas com todos os sistemas de monitoramento e segurança, que são traduzidos como um investimento em conforto, agilidade e segurança.

No tendente as obras de construção, reforma e adequação dos Centros Socioeducativos, a Secretaria de Estado de Infraestrutura – SINFRA, tem a responsabilidade das execuções, cabendo à FUNAC o acompanhamento e monitoramento. Ao todo, no último quadriênio, temos:

Tabela 9 – Status das Construções e reformas dos Centros Socioeducativos executadas e iniciadas pela SINFRA no período de 2019 a 2022

| ANO | MUNICÍPIO | OBRA | STATUS OBRA |
|------------------------|---------------------|--|-------------------------------|
| Obra quadrienal | | | |
| Iniciada em 2018 | Imperatriz | Conclusão do Centro Socioeducativo da Região Tocantina | Previsão de conclusão em 2024 |
| 2019 | | | |
| 2019 | São Luís | Adequação da unidade Nova Jerusalém - sistema de combate a incêndio | Nov/2020 |
| 2019 | São José de Ribamar | Manutenção no prédio da recepção e padaria do Centro Socioeducativo de Internação, na Maiobinha | Concluído |
| 2019 | São José de Ribamar | Manutenção do muro do Centro Socioeducativo de Internação, na Maiobinha | Concluído |
| 2019 | São Luís | Execução de poço artesiano na unidade de ressocialização Nova Jerusalém - Bairro São Cristóvão e reparos na unidade Florescer Anil | Concluído |
| 2019 | São Luís | Manutenção alojamentos Canaã | Concluído |
| 2019 | Imperatriz | Manutenção FUNAC Semear | Concluído |
| 2020 | | | |
| 2020 | São Luís | Manutenção FUNAC Canaã - laje + cobertura | Concluído |
| 2020 | São Luís | FUNAC Canaã no Vinhais - implantação do sistema de rede sanitária | Fevereiro/2021 |
| 2020 | São José de Ribamar | Cobertura bloco "b" FUNAC Maiobinha | Concluído |
| 2020 | São José de Ribamar | Manutenção do muro (parte 2) do Centro Socioeducativo de Internação, na Maiobinha | Concluído |
| 2020 | São José de Ribamar | Subestação do Centro Socioeducativo de Internação da Maiobinha | Concluído |
| 2020 | São Luís | FUNAC casa Vinhais | Concluído |
| 2021 | | | |
| 2021 | Paço do Lumiar | Manutenção do coreto e área de vivência - Centro Socioeducativo de Internação no Sítio Nova Vida | Abril / 21 |
| 2022 | | | |
| - | São José de Ribamar | Alambrados na unidade da FUNAC | Concluído |
| O.S. | Paço do Lumiar | Manutenção nas instalações do Sítio Nova Vida | Sem previsão |
| - | Imperatriz | Manutenção/reforma casa alugada FUNAC Bacuri | Sem previsão |
| - | Paço do Lumiar | Manutenção FUNAC Sítio Nova Vida | Sem previsão |
| - | São Luís | Manutenção cobertura escola anexo FUNAC Sede | |
| - | São Luís | Reforma casa alugada FUNAC Jardim Eldorado | |
| - | Imperatriz | FUNAC Ouro Verde | |
| - | São Luís | Manutenção FUNAC Nova Jerusalém S. Cristóvão | |
| - | Timon | Manutenção da FUNAC de atendimento inicial - auditório | |
| - | Imperatriz | Manutenção FUNAC semear - reforma do auditório e adequação da sala de direção | |
| - | São Luís | Reforma e adequação semiliberdade - no Centro | |

Fonte: SINFRA/USA/ASPLAN, 2019-2022.

3.2

Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade

Nas análises da execução da ação 4292, que visa garantir a (res)socialização de adolescentes sentenciados pela autoria de atos infracionais, a partir de seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo.

3.2.1

Perfil dos adolescentes atendidos pela FUNAC em 2022

A consolidação das vagas e do número de Centros Socioeducativos apropriados para suprir as demandas socioeducativas do Estado do Maranhão, foi um dos avanços alcançados nestes últimos quatro anos, assim como a estabilidade na taxa de ocupação das vagas ofertadas como podemos vislumbrar a baixo, importante frisar a ocupação em 18.1% no ano de 2022.

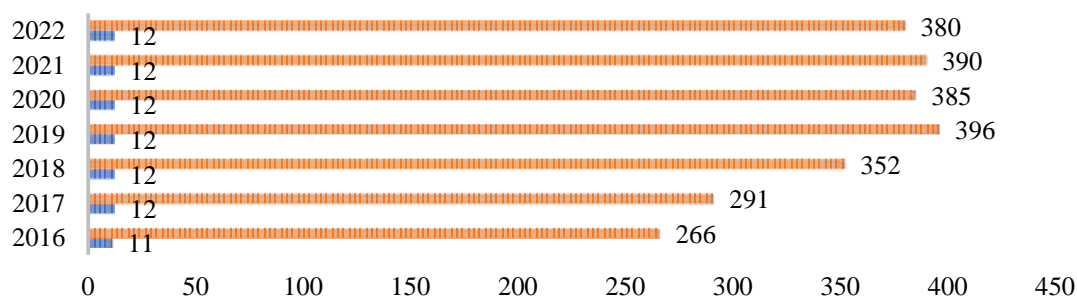
Tabela 10 – Taxa de ocupação das vagas por ano (2015-2022)

| ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| UNIDADES | 8 | 11 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| OCUPAÇÃO DAS VAGAS (%) | 61.0% | 52.4% | 47.5% | 34.9% | 32.0% | 22.2% | 23.8% | 18.1% |

Fonte: ASPLAN, 2022

Neste sentido, podemos apreciar um comparativo dinâmico destes dados com visão ainda mais ampla que esboça de 2016 a 2022, e comprova a consolidação do sistema socioeducativo forte e com arcabouço técnico e especializado.

Gráfico 26 -Número de Centros Socioeducativos e vagas por ano (2016-2022)



| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------------|------|------|------|------|------|------|------|
| TOTAL DE VAGAS | 266 | 291 | 352 | 396 | 385 | 390 | 380 |
| UNIDADES | 11 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |

Fonte: ASPLAN, 2022

A Fundação ao longo dos últimos ano concretizou a sua regionalização, que é própria e basilar em sua oferta de vagas e tipos de medidas socioeducativa, respondendo assim a uma demanda que a tempos era lembrada pelo sistema judiciário. Apresentamos a seguir os municípios de origem dos socioeducandos atendidos pela Fundação no ano de 2022.

Tabela 11 – Municípios de origem dos socioeducandos - 2022

| MUNICÍPIOS DO MARANHÃO | TOTAL |
|---|-------|
| SÃO LUÍS. | 438 |
| TIMON. | 284 |
| IMPERATRIZ. | 122 |
| SÃO JOSÉ DE RIBAMAR. | 80 |
| BALSAS. | 31 |
| ITAPECURU. | 29 |
| PAÇO DO LUMIAR. | 26 |
| SANTA INÊS. | 23 |
| CAXIAS. | 21 |
| CURURUPU. | 17 |
| PEDREIRAS, TRIZIDELA DO VALE. | 16 |
| BURITICUPU, SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS. | 14 |
| BACABAL, PARNARAMA. | 12 |
| AÇAILÂNDIA. | 11 |
| CHAPADINHA, CODÓ. | 10 |
| ZÉ DOCA. | 9 |
| BACABEIRA, BACURI, COROATÁ, MIRANDA DO NORTE. | 8 |
| GRAJAÚ, ROSÁRIO. | 9 |
| GOVERNADOR NUNES FREIRE, LIMA CAMPOS, PINHEIRO, RAPOSA, SÃO JOÃO DOS PATOS. | 7 |
| BARRA DO CORDA, BURITI, FORTALEZA DOS NOGUEIRAS, ITINGA DO MARANHÃO, PASTOS BONS. | 6 |
| BARREIRINHAS, CAJAPIÓ, PARAIBANO, PINDARÉ MIRIM, PRESIDENTE DUTRA, RIACHÃO. | 5 |
| CAPINZAL DO NORTE, DAVINÓPOLIS, GOVERNADOR NUNES FREIRE, GOVERNADOR EDSON LOBÃO, OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS, PORTO FRANCO, SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, SANTA RITA, VITORINO FREIRE. | 4 |
| ANAPURUS, APICUM AÇU, BREJO, COELHO NETO, CONCEIÇÃO DO LAGO AÇU, DOM PEDRO, JOÃO LISBOA, MIRINZAL, MONTES ALTOS, PAULO RAMOS, SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO, SÃO PEDRO DA'ÁGUA BRANCA, SENADOR LA ROQUE, TUTÓIA, VILA NOVA DOS MARTÍRIOS. | 3 |
| ALTO ALEGRE DO MARANHÃO, BOM JARDIM, BURITIRANA, CANTANHEDE, CAROLINA, CENTRO NOVO DO MARANHÃO, CIDELÂNDIA, COLINAS, GRAÇA ARANHA, HUMBERTO DE CAMPOS, LAGO DA PEDRA, MATINHA, OLINDA NOVA DO MARANHÃO, PALMEIRÂNDIA, PARNAÍBA, PASSAGEM FRANCA, PENALVA, PERITORÓ, PRESIDENTE JUSCELINO, SANTA LUZIA DO PARUÁ, SÃO BENEDITO DO RIO PRETO, SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO, SÃO | 2 |

| | |
|--|---------------------------|
| FRANCISCO DO BREJÃO, SÃO JOÃO BATISTA, SÃO MATEUS, SERRANO DO MARANHÃO, VIANA. | |
| ALDEIAS ALTAS, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ, AMARANTE, ARAIOSES, ARARI, BARÃO DE GRAJAÚ, BELÁGUA, CEDRAL, ESTREITO, GODOFREDO VIANA, GONÇALVS DIAS, GOVERNADOR EDSON LOBÃO, GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS, LAGOA GRANDE DO MARANHÃO, MAGALHÃES DE ALMEIDA, MARACAÇUMÉ, MATA ROMA, MATÕES, MONÇÃO, MORROS, NOVA COLINAS, NOVA OLINDA DO MARANHÃO, PIRAPEMAS, RIBAMAR FIQUENE, SANTA HELENA, SANTA LUZIA, SÃO JOÃO DO CARU, SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS, SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO, TASSO FRAGOSO, TURILÂNDIA, VITORIA DO MEARIM, BURITI BRAVO. | 1 |
| Total de municípios: 138 | Total de atendidos: 1.530 |

Fonte: ASPLAN, 2022.

Salientamos também que os três primeiros municípios expostos nos dados são Centros Regionais das regiões geográficas estratégicas do estado do Maranhão, sendo esses também onde estão instaladas as unidades de atendimento socioeducativo.

Destaca-se que neste ano a Funac recebeu adolescentes e jovens de 55.7% dos municípios do estado do Maranhão, sendo esses de todas as regiões geográficas do estado e também de todos os centros regionais estaduais. Contudo também registramos a entrada de três socioeducandos advindos dos estados do Pará e Piauí.

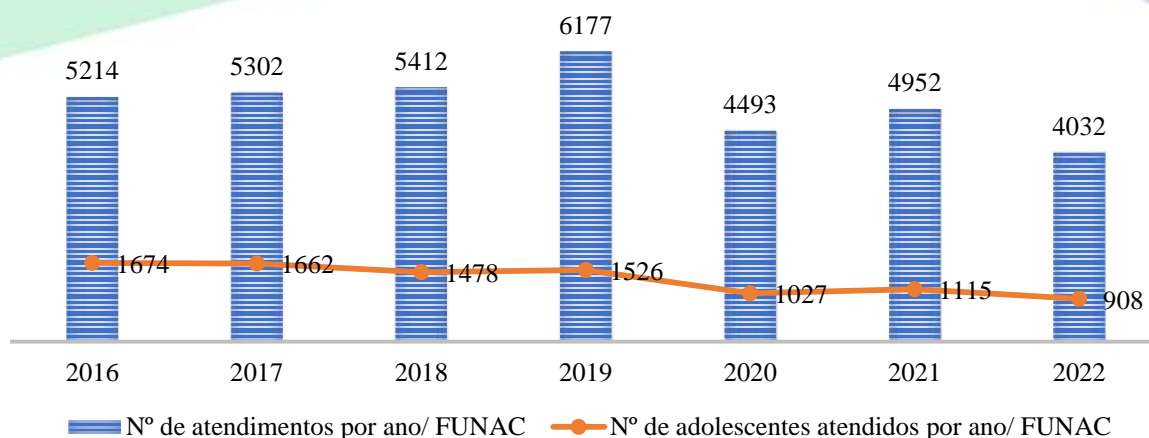
Tabela 12 – Atendidos de origem de outros estados da federação - 2022

| Municípios de outros estados | Total |
|------------------------------|-----------|
| TERESINA - PI | 10 |
| LUZILÂNDIA- PI | 2 |
| BRASÍLIA - DF | 1 |
| BREU BRANCO - PA | 1 |
| FLORIANO - PI | 1 |
| MARITUBA - PA | 1 |
| TOTAL GERAL | 16 |

Fonte: ASPLAN, 2022.

Ressaltamos que a política socioeducativa do Estado do Maranhão vem se emoldurando ao longo dos últimos oito anos, e se especializando tecnicamente ao longo dos últimos quatro anos, isso devesse ao intenso investimento do Governo do estado em todo o sistema de segurança pública, direitos humanos e em especial no sistema educacional. Tais ações refletem diretamente nos números de atendidos e atendimentos realizados pela Funac nos últimos anos como podemos vislumbrar nos dados a seguir.

Gráfico 27 - Comparativo do número de atendidos e atendimentos realizados (2016-2022)

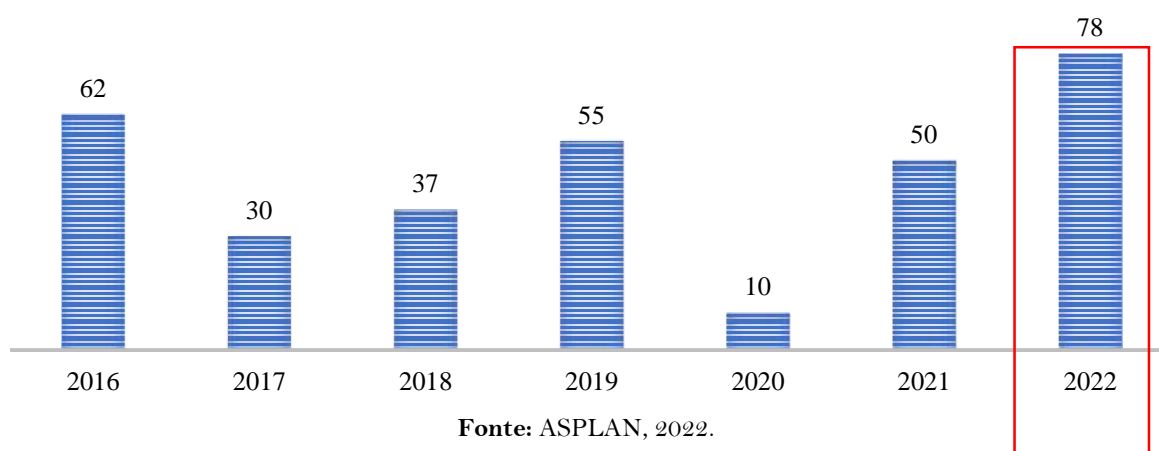


Fonte: ASPLAN, 2022.

É importante ressaltar que o atendimento da Fundação vem se especializando e formatando novas dinâmicas no atendimento, consolidando assim o atendimento multiprofissional das equipes técnicas dos Centros Socioeducativos, as quais são compostas por Psicólogos, Pedagogos, Assistentes Sociais, Advogados e professores técnicos dispostos nas oficinas permanentes nos Centros.

Nesta linha, acompanhando a tendência de diminuição dos adolescentes e jovens que deram entrada no sistema socioeducativo, o número de atendimentos reflete essa tendência, contudo não apresenta uma queda substantiva, pois como ressaltado as equipes multidisciplinares tem acompanhado cada vez mais de perto as peculiaridades de cada socioeducando inserido no sistema, ajudando-os na ressignificação da trajetória de vida.

Gráfico 28 - Número de adolescentes que reincidiram (2016/2022)

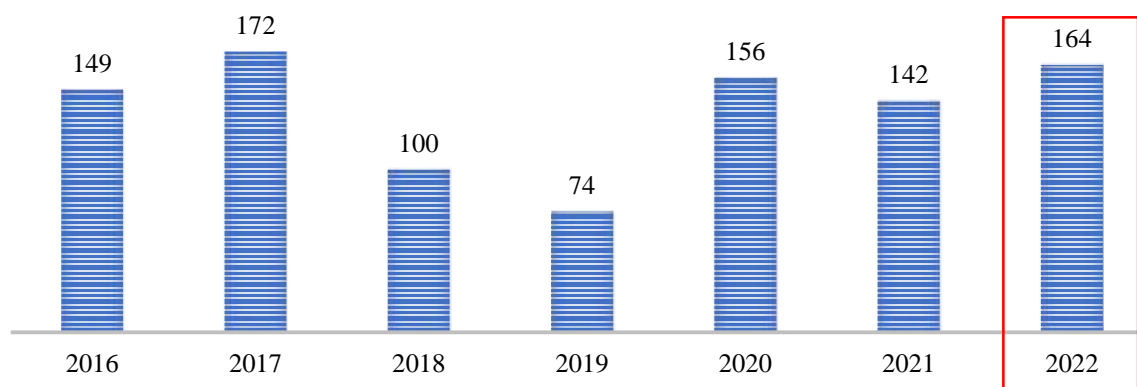


Fonte: ASPLAN, 2022.

Em 2022, dos 839 adolescentes e jovens atendidos, 51 reincidiram, ou seja, ao serem liberados após cumprirem a medida de internação e/ou semiliberdade volta a cometer ato

infracional. O número de reincidência corresponde a 6.0% do total de atendidos no ano de 2022, tal número cumpre com a Meta 4 do Planejamento Estratégico da Fundação que fala em 30% de reincidência e articula-se com o objetivo 1 e o indicador 3.

Gráfico 29 - Número de adolescentes que reiteraram (2016/2022)

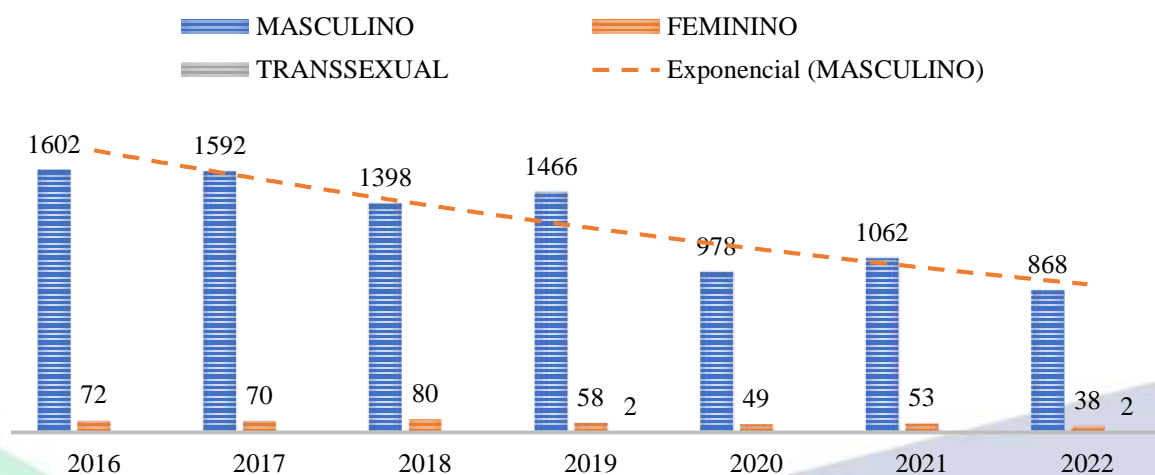


Fonte: ASPLAN, 2022.

A reiteração é quando após ser liberados ao cumprir uma das medidas, seja ela inicial e/ou internação provisória voltaram a cometer ato infracional. Neste sentido calcula-se que 18.7% do total de atendidos no ano de 2022 reiteraram na medida, cumprindo a meta 5 do indicador 4 do Planejamento Estratégico da Funac, pois fica a baixo dos 20% estipulado no Plano Plurianual – PPA.

No ano de 2022 registra-se queda no número de atendimento dos três eixos dos dados coletados nos atendimentos da Fundação. Assim, do total de 839 adolescentes e jovens atendidos, apenas 4.5% foram mulheres o que representa uma queda de 71.6% em relação ao ano anterior.

Gráfico 30 - Comparativo de atendimentos por gênero (2016/2022)

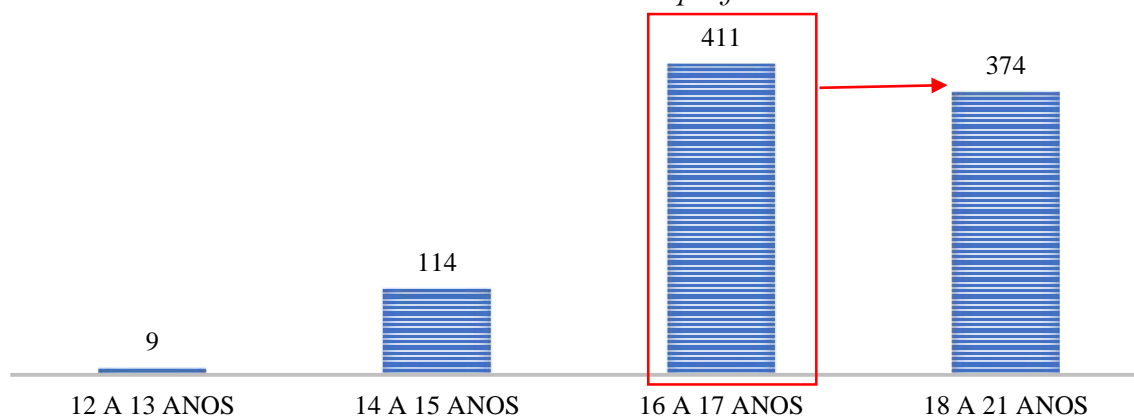


Fonte: ASPLAN, 2022.

É importante ressaltar que houve também uma redução de 75.2% no número de atendidos do sexo masculino, redução que é reflexo das ações e políticas públicas estaduais voltadas para a qualificação e empregabilidade dos adolescentes e jovens.

Esse dado também casa com o da faixa etária dos atendidos em 2022, haja vista que o público com maior incidência apresenta idades entre 16 e 17 anos, sendo este 45.7% do total geral dos atendidos. Importante ressaltar a destinação do Centros Socioeducativo de Internação do São Cristóvão especificamente para cumprimento de medida dos jovens entre 18 e 21 anos incompletos, sendo este o público que reflete 39.6% dos atendimentos no ano de 2022.

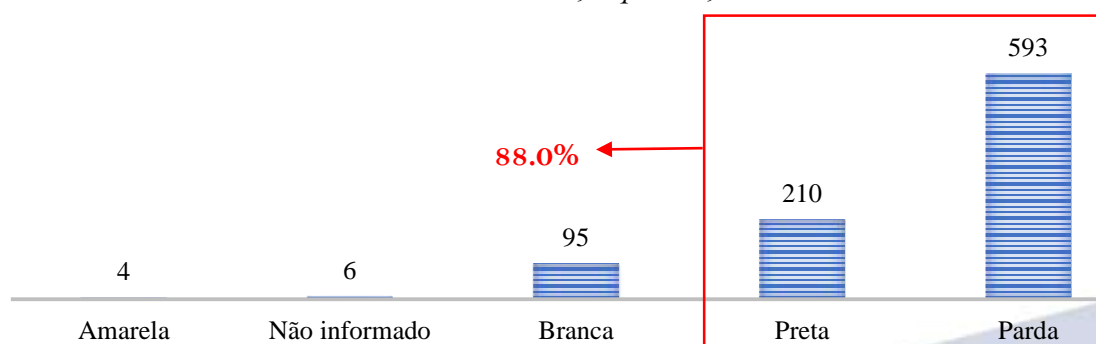
Gráfico 31 - Número de adolescentes por faixa etária 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

O público atendido pela Fundação em 2022 caracteriza-se por Raça/Etnia é predominantemente em parda e reflete 63.7% do total geral dos atendidos no ano. Ressaltamos que na entrada (Atendimento Inicial) o adolescente ou jovem é questionado sobre a sua Raça/Etnia o que se caracteriza por auto identificação. Também é importante ressaltar que diferentemente dos anos anteriores não houveram registros de indígenas em entrada na Funac.

Gráfico 32 - Caracterização por Raça/Etnia 2022



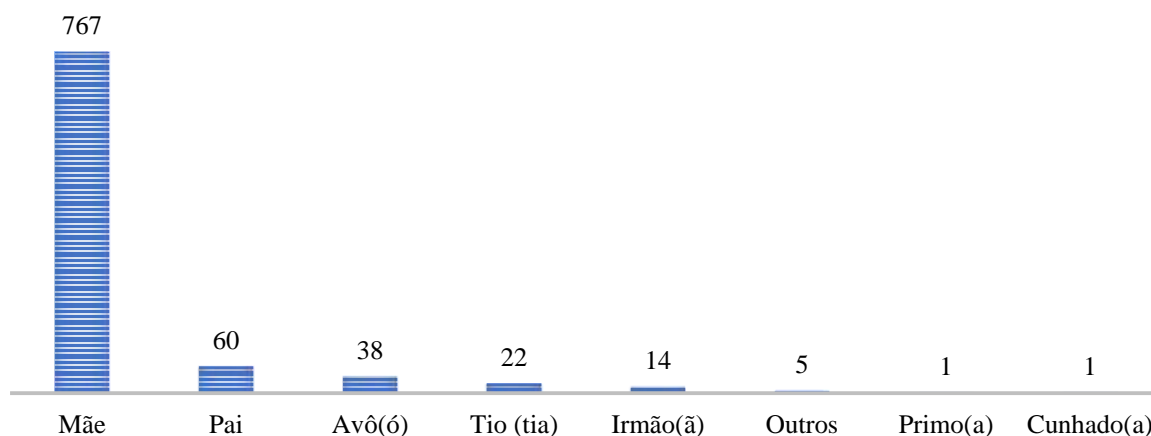
Fonte: ASPLAN, 2022.

A caracterização dos socioeducandos acompanhado e que receberam os atendimentos psicológicos, sociopedagógicos, técnicos e sociorestaurativos é o demonstrativo técnico de como as metodologias e processos pedagógicos desenvolvidos pela Fundação vem sendo desenvolvidos.

Os dados dos socioeducandos atendidos esboçam o perfil de ocorrência envolvendo adolescentes e jovens no estado do Maranhão, assim como as ações e políticas públicas voltadas para o público alvo da Fundação. Registramos que a redução dos dados de atendidos é mediato as ações desenvolvidas pelo governo do estado para formação e profissionalização dos jovens e adolescentes.

Apresentamos nesta segunda parte do perfil dos adolescentes atendidos pela Funac em 2022, a conjuntura que abrange as famílias dos socioeducandos, assim como o perfil econômico, social e educacional. Nesse sentido expomos que 83.9% dos responsáveis pelos jovens ou adolescentes que foram atendidos pela Fundação ao longo do último ano são mães e com apenas 6.6% ocupando o segundo lugar temos os pais, ambos totalizam mais de 90.5% dos responsáveis dos socioeducandos que deram entrada no sistema em 2022.

Gráfico 33 - Responsável Familiar por grau de parentesco

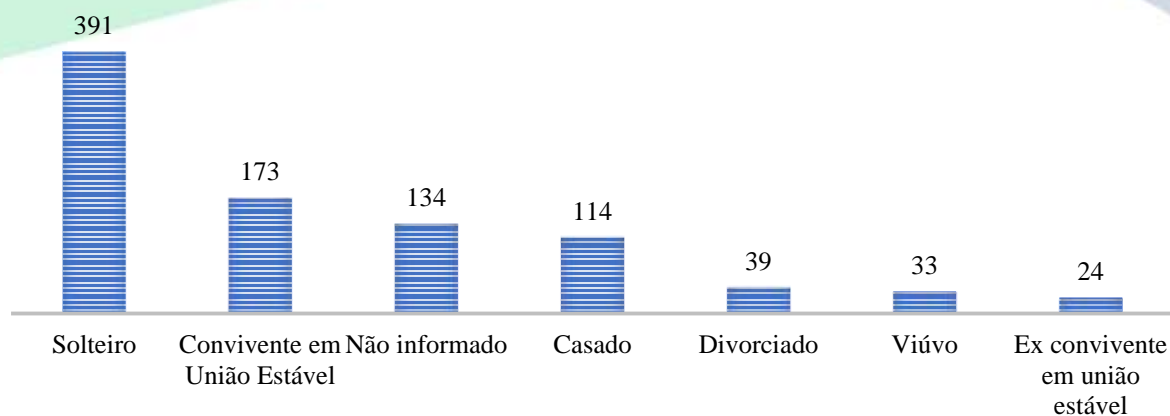


Fonte: ASPLAN, 2022.

Ao serem incorporados no sistema socioeducativos são coletados os dados completos dos socioeducandos e dos seus familiares para monitoramento e avaliação da política pública de socioeducação desenvolvida no estado do Maranhão, neste sentido apresentamos os dados referentes a análise do estado civil do responsável pelo adolescente ou jovem.

Do total geral de responsáveis dos atendidos em 2022, um percentual de 32.3% declarou ser solteiro(a)s caracterizando que a formação familiar é predominantemente de pais e/ou mães com filhos, esse ponto nos norteia para compreensão dos demais eixos de caracterização do perfil familiar em 2022.

Gráfico 34 - Caracterização dos responsáveis familiares por estado civil

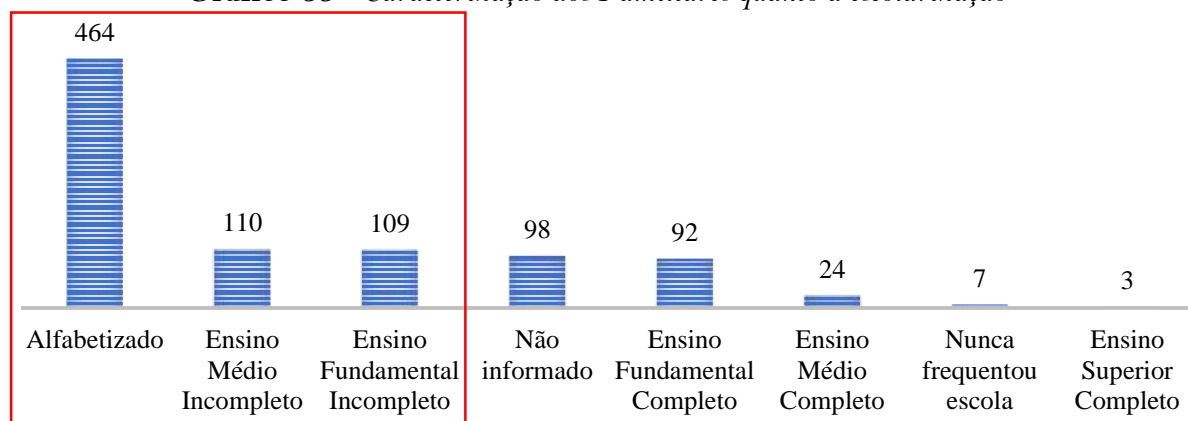


Fonte: ASPLAN, 2022.

Assim, entender a formação e escolarização dos familiares é de suma importância para a construção das metodologias de acompanhamento no pós-medida e também durante o cumprimento da medida por parte dos adolescentes e jovens sentenciados.

A escolarização dos responsáveis pelos socioeducandos impacta na renda e condições socioestruturais onde o adolescente e/ou jovens estão envolvidos, neste sentido ao analisarmos os registros de entrada de 2022, concluímos que 78.4% dos responsáveis ou concluíram ou chegaram até essa etapa da escolarização, sendo que desse montante 41.4% tem apenas a alfabetização, ou seja baixíssima escolaridade.

Gráfico 35 - Caracterização dos Familiares quanto à escolarização

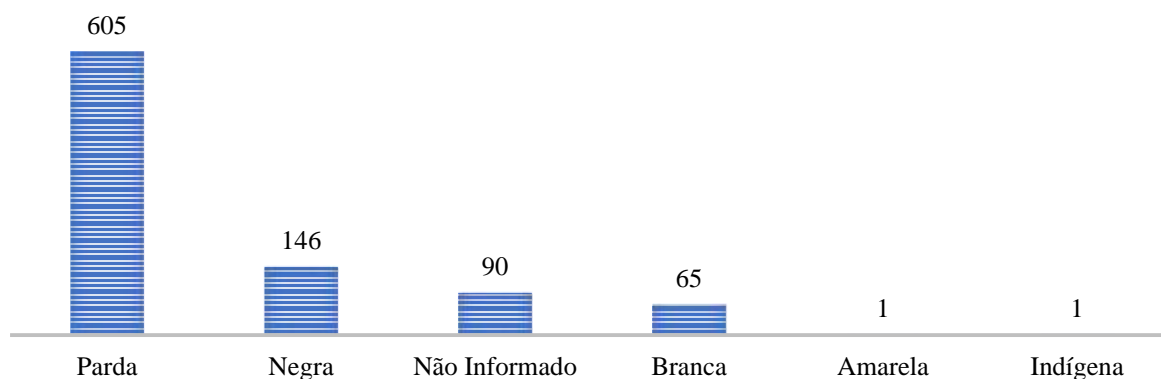


Fonte: ASPLAN, 2022.

É importante ressaltarmos que assim como no perfil geral dos socioeducandos atendidos, apresentado anteriormente, os familiares com identificação de raça/etnia preta e parda contabilizam 91.1% o que representa em uma análise mais ampla a circunferência familiar entre (socioeducando + responsável = escolaridade + raça/etnia) traçando um perfil

familiar do público mais abastado de políticas públicas sociais e de acesso a renda e ao mercado de trabalho.

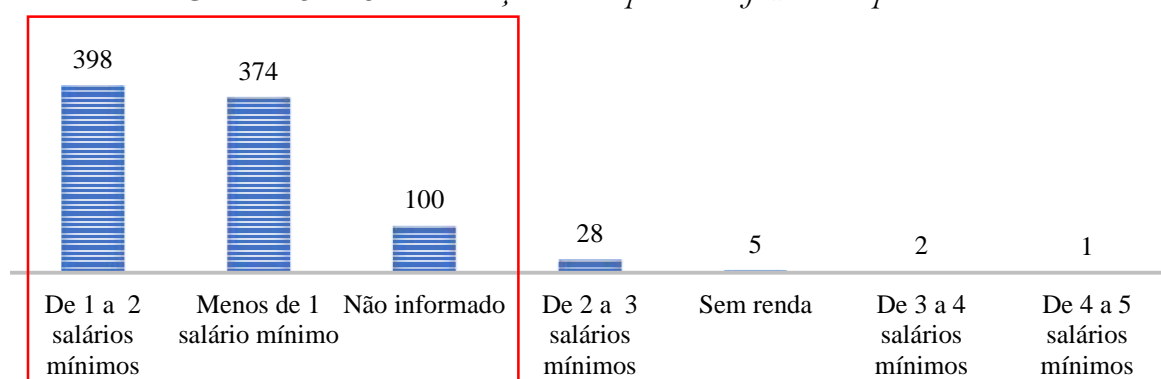
Gráfico 36 - Caracterização dos responsáveis familiares por raça/etnia



Fonte: ASPLAN, 2022.

Seguindo essa linha técnica de análise, apresentamos a caracterização socioeconômica por renda dos responsáveis/famílias dos socioeducandos, o que esboça segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em Classe Baixa ou classes D e E, haja vista que 89.0% dos responsáveis estão nas categorias entre “menos de 1 salário mínimo” e “de 1 a 2 salários mínimos”. Ressalta-se que esses dados são obtidos por auto declaração e construção do perfil no sistema de gestão de dados e informações gerais dos atendidos da Fundação (Sistema de Informações da Fundação – SIDAF).

Gráfico 37 - Caracterização dos responsáveis familiares por renda

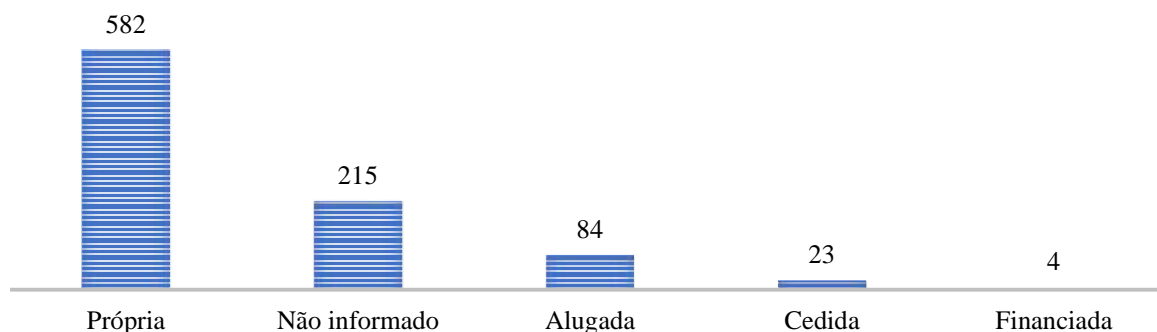


Fonte: ASPLAN, 2022.

As condições socioeconômicas dos responsáveis familiares alocam-se como gradiente também de três outros dados que serão apresentados a seguir, sendo eles: Condição de Moradia, Tipo de Moradia e Saneamento Básico.

Nesses termos, as condições de moradia predominantemente declaradas pelos responsáveis familiares é a Moradia Própria com um gradiente de 70.9% do total geral de atendidos no ano de 2022. Esse dado reflete as condições gerais da estrutura familiar onde o adolescente ou jovem está inserido no ambiente familiar.

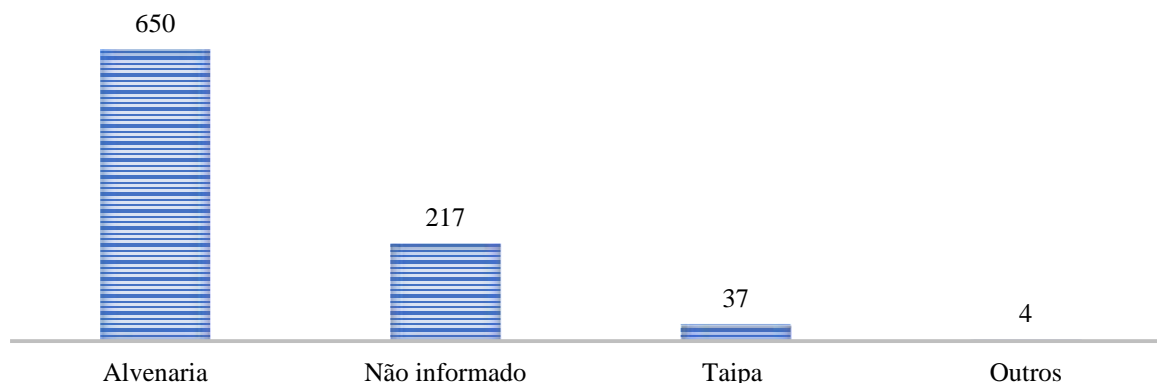
Gráfico 38 - caracterização dos responsáveis familiares quanto a condição de moradia



Fonte: ASPLAN, 2022.

Para aprofundamento no detalhamento dessa estrutura de onde essa adolescente ou jovem é oriundo e retornara após o cumprimento da medida, apresentamos os dados quanto ao tipo de moradia, ou seja, sobre a estruturação física dessa moradia. Assim, 76.0% dos responsáveis responderam na construção da caracterização familiar de dados do socioeducandos que residem em casas de Alvenaria.

Gráfico 39 - Caracterização dos responsáveis familiares quanto ao tipo de moradia

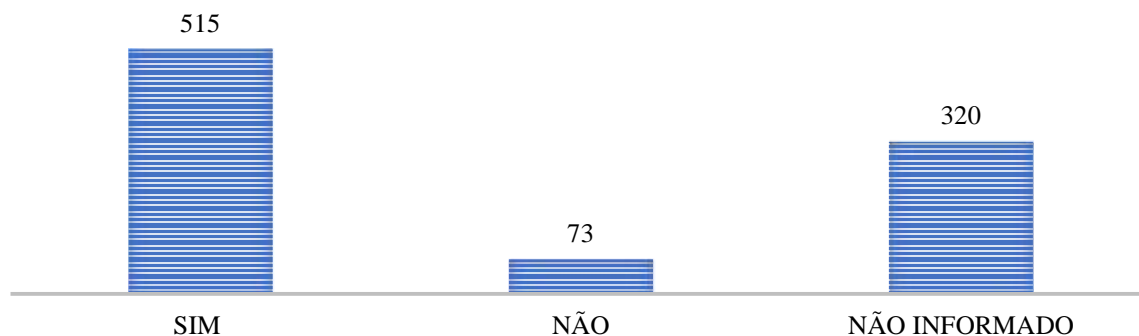


Fonte: ASPLAN, 2022.

As condições das moradias das famílias dos socioeducandos impactam diretamente no pós-medida, haja vista o ambiente hostil e as condições socioespaciais do local. Apresentamos ainda o indicador Saneamento Básico, este que tal qual os de condições de moradia e infraestrutura da construção impactam na vivência e condições gerais do modo de vida do socioeducando em seu retorno ao seio familiar. Assim, nos dados nos mostram que

predominantemente com 67.4% dos lares desses responsáveis tem a estrutura contando com Saneamento Básico.

Gráfico 40 - Saneamento Básico



Fonte: ASPLAN, 2022.

A conjuntura do responsável pelo socioeducandos assegurar moradia própria em grande parte com construção em alvenaria é um indicador de melhores condições para a reinserção deste adolescente ou jovem em ciclo familiar sólido e principalmente para ser acompanhado pelos agentes sociais do município de origem.

3.2.2 Escolarização

A educação² é um direito fundamental a todos, que vai além da mera instrução para a formação profissional. O acesso à educação para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa³ compreende um caminho para a desvinculação da prática do ato infracional, fortalecimento do projeto de vida e construção de novos sonhos. A escolarização é assegurada por meio de ação Intersetorial com a Secretaria de

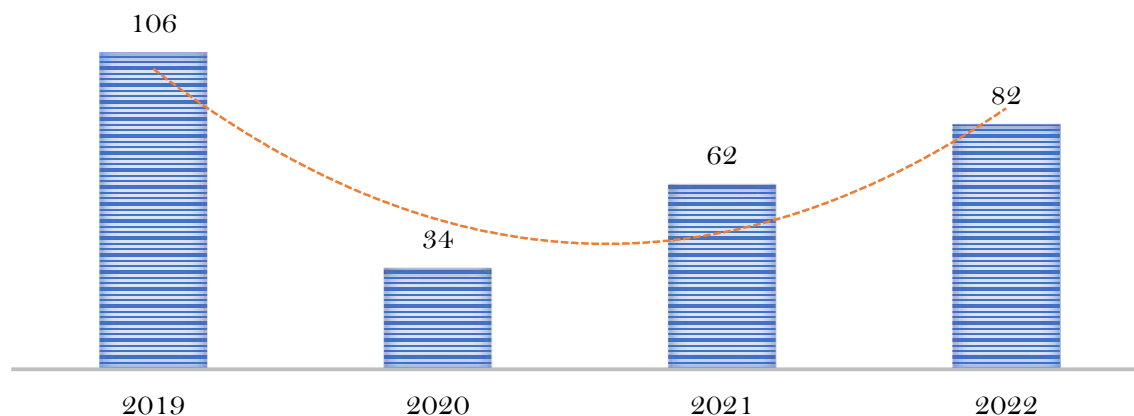


² Infelizmente em 2022, no Brasil, cerca de 11 milhões de criança e adolescente entre 11 a 19 anos estão fora da escola, segundo os dados da pesquisa² divulgada pelo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Inteligência em Pesquisa Consulta (Impec).

³ O direito à educação é assegurado as crianças e aos adolescentes na ECA, Lei 8.069/90, que diz, no Capítulo IV, caput do Art.53. “A criança e ao adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes”.

Estado de Educação - Seduc e secretarias municipais, algo que está em conformidade com o princípio de incompletude institucional.

Gráfico 41 – Número de professores trabalhando em turmas de EJA no sistema socioeducativo no período de 2019 - 2022



Fonte: ASPLAN, 2022

A Seduc disponibiliza professores efetivos e contratados, especificamente para o atendimento socioeducativo, além de fardamento e material didático. A Funac, por sua vez, agrega a infraestrutura e apoio de equipe técnica e pedagogos para o planejamento e acompanhamento da rotina escolar, adequando conteúdos e metodologia à ação socioeducativa.



Destaca-se que nesse ano 2022, todos os socioeducandos que cumprem medida socioeducativa na Fundação foram regulamente inseridos em atividades educacionais. A escolarização é feita na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), por ser metodologicamente, a mais adequada ao perfil do público atendido, contemplando, o contexto de defasagem idade/série.

Nos centros socioeducativos da Funac, são utilizadas, ainda, algumas ferramentas didático/pedagógica para fortalecer o processo educacional dos adolescentes, tais como reforço escolar, projetos de leitura e a participação dos exames estadual do EEJA – Exame de Educação de Jovens e Adultos, bem como nos exames nacionais, Encceja⁴ – Exame Nacional

⁴ Encceja PPL é uma ferramenta importante, que influencia positivamente nos indicadores, referente reincidência criminal e da exclusão social dos Participantes que buscam a continuidade de sua formação, a inserção no mundo do trabalho, ou mesmo a realização do sonho de ter um diploma.

para Certificação de Competências de Jovens e Adultos e ENEM PPL⁵ – Exame Nacional do Ensino Médio para adultos privados de liberdade e jovens sob medida socioeducativa.

Em 2022, no âmbito dessa Fundação, foram inscritos 51 adolescentes no ENCCEJA – PPL, desse total, 39 adolescentes, foram inscritos na categoria Ensino Fundamental e 12 na categoria Ensino Médio. Em relação ao Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privada de Liberdade-ENEM /PPL, em 2022, foram inscritos 15 adolescentes.

Na Tabela 13 - ENEM PPL 2022, inserida abaixo, apresenta uma descrição a quantitativo de adolescentes inscrito no Enem PPL/2022, por centro.

Tabela 13 - Inscritos no ENEM – PPL 2022

| CENTRO | Qtd. Inscritos |
|--|-----------------------|
| Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar | 03 |
| Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida | 06 |
| Centro Socioeducativo de Internação de São Cristóvão | 06 |
| Total | 15 |

Fonte: ASPLAN/FUNAC, 2022.

Em 2022, adolescentes e servidores da Funac, foram devidamente inscritos no 7º concurso de redação da Defensoria Pública da União – DPU⁶. Sendo 33 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e 14 servidores

Na Tabela 14 – Número de Inscritos no 7º concurso de redação DPU por centro, inserida abaixo, apresenta uma descrição sobre o quantitativo de adolescentes e servidores inscritos nos centros socioeducativos.

Tabela 14 – N° Inscritos no 7º concurso de redação DPU

| CENTRO | INSCRITOS DA FUNAC 2022 | |
|--|--------------------------------|----------------------|
| | N° Adolescente | N° Servidores |
| Centro Socioeducativo de Internação São Cristóvão | 07 | 03 |
| Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar | 09 | 0 |
| Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida | 10 | 06 |
| Centro Socioeducativo de Internação Centro Florescer | 02 | 01 |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória Centro Canaã | 03 | 03 |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina | 02 | 01 |
| TOTAL | 33 | 14 |

Fonte ASPLAN/FUNAC, 2022.

⁵ ENEM - PPL 2022 – é um instrumento de avaliação do desempenho dos estudantes que estão privado de liberdade e o meio de acesso ao ensino superior.

⁶ O Concurso de Redação da Defensoria Pública da União – DPU é uma ação permanente, que ocorre anualmente, visando proporcionar discussões de temas relevantes e presentes na realidade social brasileira e no mundo. Tanto as escolas públicas como os órgãos do sistema prisional e suas unidades socioeducativas refletem sobre o acesso à justiça e os serviços jurídicos prestados pela instituição, como forma efetiva do exercício da cidadania, presentes na Constituição Brasileira. Nesse ano 2022 o tema da redação é “Prato feito de qualidade é sinal de dignidade”.

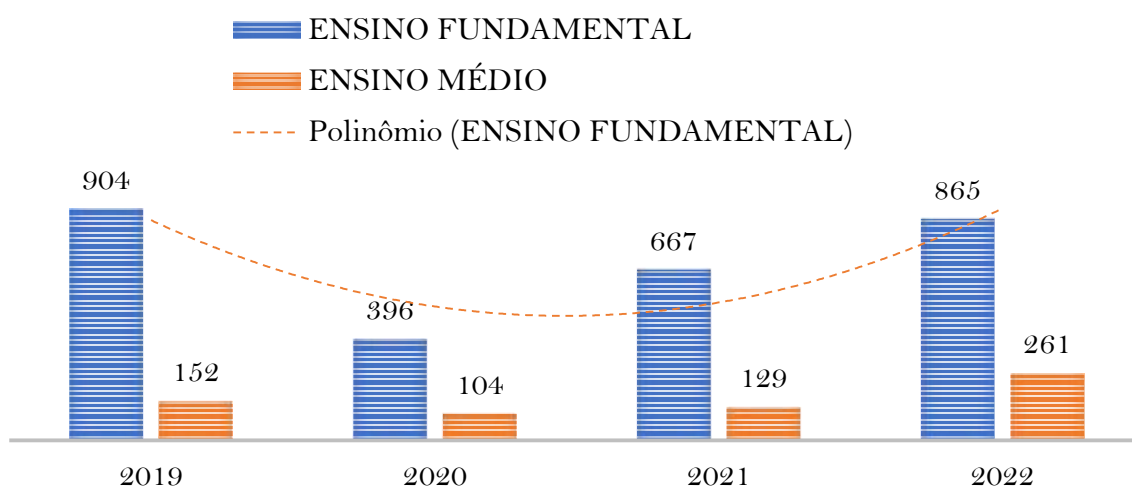
Fonte: <https://concursoderedacao.dpu.def.br/sobre>

Todas as ações e processos educacionais, realizados por essa Fundação, postos e executados, na crença e convicção, no poder de transformador da educação. Compreende assim, que por meio da práxis educacional, é possível o desenvolvimento social, econômico e cultural do indivíduo.

Destaca-se que nos últimos três anos orgulhosamente a Fundação tem garantido que 100% dos socioeducandos que cumprem medida socioeducativa na Fundação foram regularmente inseridos em atividades educacionais. A escolarização é feita na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), por ser metodologicamente, a mais adequada ao perfil do público atendido, contemplando, o contexto de defasagem idade/série.

Alertamos para o maior número de socioeducandos inseridos no Ensino Fundamental, isso por conta da defasagem na aprendizagem, muitas das vezes pelo abandono dos adolescentes e jovens no sistema educacional.

Gráfico 42 – Número de socioeducandos matriculados em turmas de ensino fundamental ou médio em unidades da FUNAC no período de 2019 - 2022⁷



Fonte: ASPLAN, 2022

3.2.3 Profissionalização

A profissionalização, direito previsto na Lei Federal nº 8.069/90 - (ECA), em seu artigo 69, capítulo V, do título II, é condição imprescindível para o favorecimento de uma vida com maior satisfação pessoal, a qual contribui para a inserção social de adolescentes e jovens, refletindo na sua autoestima.

⁷ Os números aqui apresentados se referem apenas aos socioeducandos em cumprimento de das medidas de Internação e Semiliberdade, os demais socioeducandos são inseridos em processos educacionais de letramento e alfabetização enquanto aguardam as sentenças judiciais.

A educação profissional está integrada à escolarização básica, qualificando o processo de formação do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa. Promover a cidadania, por meio do trabalho não alienado, o que significa possibilitar o desenvolvimento da capacidade de planejar o próprio trabalho e participar do processo de sua gestão, isso requer, além do domínio operacional, a compreensão global do processo produtivo, bem como contribui para que os jovens esbocem seu projeto de vida, formulem sua identidade individual e coletiva e se organizem para a defesa de seus direitos.



A formação profissional tem como referencial os princípios da responsabilidade social e da escola produtiva, a educação para e pelo trabalho, ou seja, a integração trabalho manual e intelectual, a socialização do conhecimento científico como concepção ativa, na totalidade social, para a conscientização e o exercício pleno da cidadania.

Diante do atual cenário do mundo do trabalho, é fundamental buscar novas estratégias de formação e inserção desses e dessas jovens no espaço produtivo, o que induz ao novo paradigma no pensar, no decidir, no agir e no sentir tendo o trabalho como elemento de unidade técnico político na prática pedagógica que atenda aos interesses dos adolescentes e jovens atendidos por esta Fundação.

A Lei, nº 8.069, de 13.07.90, nos artigos nº 69 e 124, inciso XI, preconiza entre os direitos fundamentais do adolescente a qualificação profissional. A execução das ações de qualificação profissional efetivar-se-ão através de parcerias com instituições formadoras, certificadoras as quais desenvolverão metodologias adequadas e apropriadas a jovens/adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Cabe ressaltar que essa proposta possui caráter extensivo a todos os adolescentes atendidos por esta Fundação, em cumprimento de medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade, mediante a participação em oficinas temáticas, cursos de formação inicial e continuada (FIC), grupos de orientação profissional, palestras formativas e informativas voltas para o mundo do trabalho, com vista a representar uma possibilidade de conquista de sua autonomia por meio da inserção no mundo do trabalho, a mudança de conduta e novos rumos de vida.

Ressaltamos ainda, que a proposta vislumbra a implantação e implementação de cursos

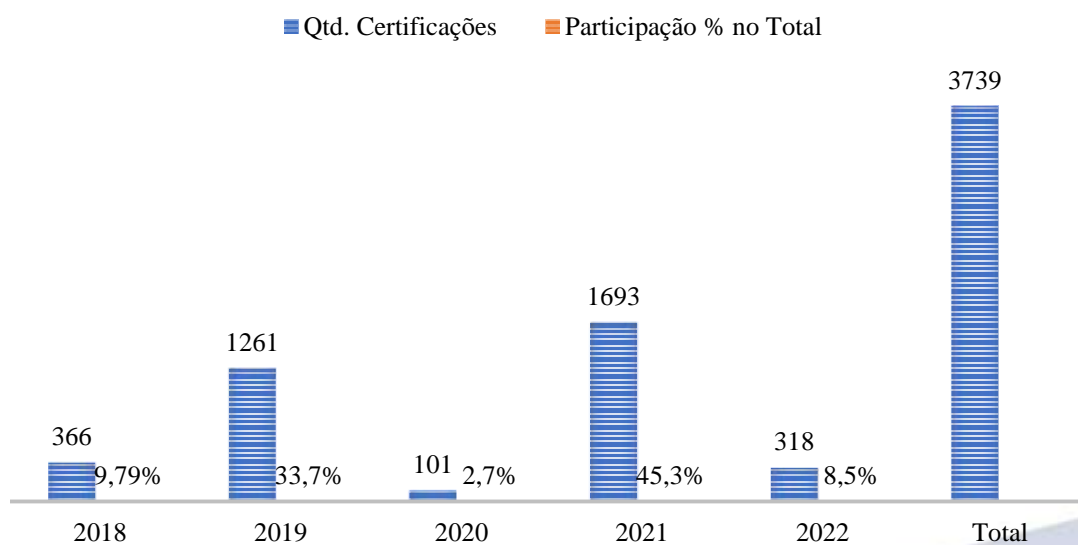
de formação inicial e continuada e oficinas escolas permanentes nas Unidades. Pretende-se no decorrer dos cursos, identificar potencialidades de cada Centro Socioeducativo e perfis empreendedores dos adolescentes, visando inserir no mundo do trabalho profissionais capacitados para determinadas áreas.

A FUNAC, na execução das medidas socioeducativas, busca a garantia dos direitos fundamentais dos adolescentes atendidos, tais como profissionalização, escolarização, saúde, esporte, cultura e lazer, além de possibilitar ações à convivência familiar e comunitária e o protagonismo juvenil. Neste sentido, a profissionalização é oportunizada aos adolescentes para que vislumbrem novas perspectivas aos seus projetos de vida, sendo considerada a legislação, o PIA, idade e escolaridade dos adolescentes.

No ato de fazer cumprir sua missão institucional, a Fundação desenvolve diversas ações voltadas para capacitação, formação, qualificação para o mundo do trabalho e inserção no mercado de trabalho para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e os egressos de medida. Alinhando-as à meta institucional de redução em 30 % dos casos reincidência das/dos socioeducandas/os cumpriram medida socioeducativa em 5 anos.

No compromisso de garantir a capacitação e profissionalização dos adolescentes, o Governo do Estado, por meio da Funac, em 2022, fez investimento de R\$ 250 mil para a efetivação de cursos de qualificação profissional em todas as unidades da Fundação. Ao longo dos últimos 4 anos (2019 a 2022), foram investidos o R\$ 625 (seiscentos e cinco) mil reais, nas ações de capacitação e formação profissional dos adolescentes em cumprimento de medida e os egressos de medida.

Gráfico 43 – Número de Certificações Profissional dos Adolescentes FUNAC, 2018 a 2022

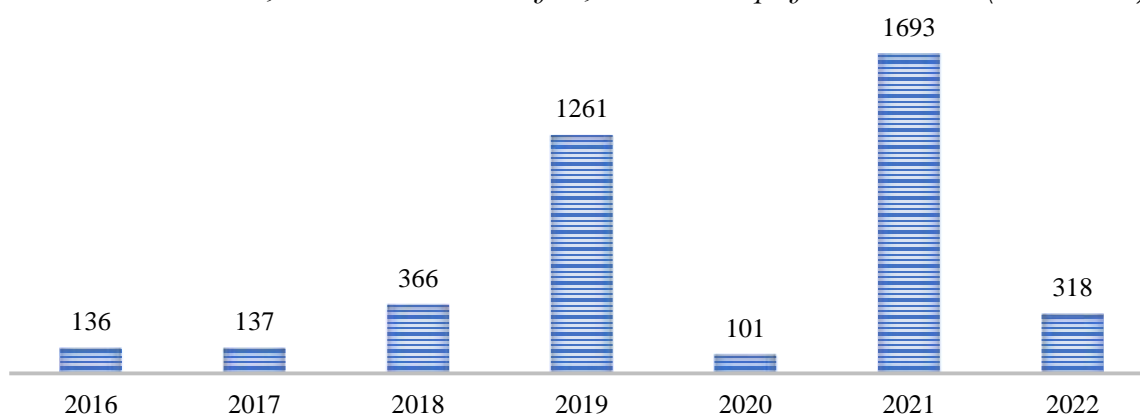


Fonte ASPLAN/FUNAC, 2022.

No gráfico a quantidade de certificações alcançados nas ações de profissionalização da FUNAC entre 2018 a 2022, e o nível de participação percentual, em relação ao total. Como pode ser claramente percebido no gráfico, foram atendidos nessa série o total de 3.739 certificações.

Ao longo do ano de 2022, foram realizados 59 cursos, em 11 (onze) Centros Socioeducativos, 359 (trezentos e cinquenta e nove) adolescentes inseridos nos cursos ofertados, desse total, obteve-se o resultado de 318 (trezentos e oitos) adolescentes e jovens certificados e qualificados.

Gráfico 44 - Evolução do número de Certificações em cursos profissionalizantes (2015/2022)



Fonte ASPLAN, 2022.

Entidades certificadoras, dos 318 adolescentes e jovens certificados em 2022, 208 (duzentos e oito anos) - adolescentes e jovens - foram certificados pelo IEMA, 22 pelo Projeto Superação, 23 pela SIMATTEC, 25 pela Escola do Futuro, 01 pelo SENAI – CEPROMAR, 12 pelo SENAC, 10 pelo SES/SENAT, 09 pelo (SENAI/SEST/SENAT), 08 foram na modalidade EAD (SENAI/SP).

Tabela 15 – Quantidade de Certificação por Instituição Formadora 2022

| INSTITUIÇÃO FORMADORA | CERTIFICAÇÕES |
|-----------------------|---------------|
| IEMA | 208 |
| Projeto Superação | 22 |
| SIMATTE | 23 |
| Escola do Futuro | 25 |
| SENAI – CEPROMAR | 01 |
| SENAC | 12 |
| SES/SENAT | 10 |
| SENAI/SEST/SENAT | 09 |
| SENAI/SP | 08 |
| TOTAL | 318 |

Fonte ASPLAN/FUNAC, 2022.

Oficinas de empreendedorismo

As oficinas de empreendedorismo e mundo do trabalho são realizadas com os (as) socioeducandos(as) atendidos nos Centros Socioeducativos da Grande e Ilha e dos Centros Regionalizados. Com o objetivo de despertar nos adolescentes e jovens novas possibilidades e perspectivas quanto ao mundo do trabalho e aos vícios de lucratividades.

No ano de 2022 foram realizadas o nº 08 de oficinas de empreendedorismo e mundo do trabalho, obteve-se o total de 79 (setenta e nove) adolescentes e jovens, envolvidos. Durante o referido ano, foram criados 08 (oito) grupos de orientação profissional nos centros socioeducativos da Funac. Formam também executados nº 6 projetos, voltados para o desenvolvimento das competências e habilidades sociais e pessoais dos adolescentes e jovens e foram nº 4 oficinas pedagógicas direcionadas aos adolescentes que estão inseridos no programa de Jovem Aprendiz.

Laboratórios de informática

O Laboratórios de Informática nas Unidades de Socioeducação da FUNAC – Maranhão versa sobre a integração e formação de adolescentes com faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos), e excepcionalmente jovens de 18 a 21 anos (incompletos), conforme o art. 122 (ECA), diante de três hipóteses:



- I – Quando se tratar de ato infracional cometido mediante grave ameaça ou violência à pessoa;
- II – Reiterado cometimento de atos infracionais;
- III – Descumprimento reiterado e injustificado da medida anteriormente imposta.

Art. 123 (ECA), constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoas em desenvolvimento.

A inclusão de ferramentas tecnológicas na socioeducação vem provocando inúmeras mudanças nas concepções de ensino e aprendizagem até então apresentados. A Informática na Educação definida por Valente como “(...) integração do computador no processo de ensino dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de ensino” (1999, p.31), atualmente é uma realidade no ambiente escolar.

Dessa forma, o projeto se justifica por trazer uma nova perspectiva para os centros socioeducativos, inserindo os recursos tecnológicos através do uso do computador, o qual

promove o desenvolvimento de inúmeras habilidades que irão favorecer os processos de ensino e de aprendizagem.

Atualmente a informática permeia em tudo que nos deparamos, nos livros, pesquisas, jogos e eletrônicos de uma maneira geral. É com base nesta premissa que aspiramos à implantação de um laboratório de informática em cada centro socioeducativo da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA.

A proposta do projeto é que sejam implementados seis laboratórios de informática, sendo eles nos centros de socioeducação de programas de Internação – Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais – CSIV; Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar – CSISJR; Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão – CSISC; Centro Socioeducativo Florescer – CSF (Feminino); Centro Socioeducativo de Internação Semear – CSIS; Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida – CSISNV.

3.2.4

Oficinas escola

O desenvolvimento dos Projetos Permanentes de Profissionalização dos Centros Socioeducativos da FUNAC, é uma oportunidade para enfrentarmos os desafios inerentes à profissionalização de adolescentes e jovens privados de liberdade, seja pela limitação de recursos, pelo perfil dos adolescentes ou pela natureza da medida socioeducativa a que são submetidos. Assim, objetivando a aprendizagem e qualificação nas mais diversas áreas, com ênfase na educação alimentar, produção de chinelos, promoção humana e inserção no mercado de trabalho.

A iniciativa se constitui como uma alternativa de superação de sua situação de exclusão e acesso à

Projetos Permanentes de Profissionalização nos Centros Socioeducativos



Centros Socioeducativos da Grande Ilha

- Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão - CSISC
- Oficina Escola de Chinelos
- Barbearia Escola
- Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar - CSISJR
- Padaria Escola
- Horticultura Escola
- Aviário Escola
- Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida - CSISNV
- Alfaiataria Escola
- Centro Socioeducativo Florescer - CSF (Feminino)
- Salão de Beleza Escola

Centros Socioeducativos da Região Tocantina

- Centro Socioeducativo de Internação Semear - CSIS (Imperatriz)
- Barbearia Escola
- Horticultura Escola

Centros Socioeducativos da Região dos Cocais

- Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais - CSIPRC
- Barbearia Escola
- Horticultura Escola

formação de valores para a participação na vida social, contribuindo para a ressignificação e mudança de hábitos, atitudes, comportamentos e a melhoria da autoestima, além de contribuir com a (re)construção de projetos de vida desvinculados da prática de ato infracional.

a) Padaria escola

Participam da Padaria Escola atualmente os internos do Programa de Internação das medidas socioeducativas, adolescentes com faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos). O público alvo da implementação da padaria escola, foram 15 jovens e adolescentes que entre outros cumprem medidas socioeducativas no



Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar - CSISJR, unidade da Funac, esse público é renovado a cada oito meses, e os formandos são certificados por intermédio do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA por meio do convenio 01/2019.

Os jovens aprenderam, durante o curso/oficina, as etapas e os processos de funcionamento da padaria escola, desde a escolha dos ingredientes até a finalização do produto (pães, bolo e salgados). Nas aulas, os internos recebem orientações sobre noções e boas práticas de higiene e limpeza, além disso recebem ensinamentos sobre gestão e empreendedorismo.

Com a Padaria Escola os adolescentes têm a oportunidade de colocar em prática os aprendizados e vivências do curso de panificação e confeitaria. A proposta para seguimento das atividades é que os socioeducandos desenvolvam suas potencialidades para que estejam aptos para ingressarem no mercado de trabalho ao fim da medida socioeducativa.

Os adolescentes são divididos em três equipes de cinco socioeducandos por turno de trabalho, sendo um grupo pela manhã e dois a tarde. As aulas são ministradas por um padeiro que também conta com dois auxiliares, onde um deles é egresso da unidade.

Em dezembro de 2020, após a suspensão do contrato 0063031/2019 com a empresa fornecedora de pães para as sete unidades da Funac que funcionam na grande ilha, a padaria escola fortaleceu sua produção diária e foi estruturada para suprir as demandas.

Destacamos a diminuição dos gastos e a eficiência na gestão dos recursos públicos, haja vista que o contrato 0063031/2019 foi cotado em R\$ 165.550,00, e o atual que é apenas de compra de insumos para a padaria escola no valor de R\$ 41.949,90. Assim, destacamos que

com a profissionalização e o excelente trabalho desempenhado pelos internos na produção de pães e cumprimento das demandas das unidades, tem apresentado ampla agilidade, melhoria na qualidade dos serviços e eficiência da gestão dos recursos públicos.

Tabela 16 – Detalhamento de gastor ano a ano com a Padaria Escola

| ANO | VALOR EXECUTADO |
|---------------|-------------------|
| 2019* | - |
| 2020 | 41.949,90 |
| 2021 | 52.436,46 |
| 2022 | 17.532,20** |
| Total: | 111.918,56 |

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2019/2022.

*Durante o primeiro semestre deste ano o Projeto da Padaria Escola estava em elaboração e no segundo, deu-se início a fase de estruturação local no Centro Socioeducativo de São José de Ribamar.

**Valor referente ao processo administrativo nº 0042885/2022 de aquisição de utensílios para panificação.

Os pães produzidos atualmente pelos internos são entregues nos sete Centro Socioeducativos da Grande Ilha (Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial - CSAI; Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã – CSIPC; Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais – CSIV; Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida – CSISNV; Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar – CSISJR; Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão – CSISC; Centro Socioeducativo Florescer – CSF).

No ano de 2019 foram realizadas ações de formação antes da execução da Padaria Escola, e em 2020 foram certificados 23 adolescentes, atualmente 10 jovens estão finalizando o curso e também serão certificados. Destacamos que um dos jovens da primeira turma formada é atualmente instrutor no projeto.

Os setores de Planejamento e Ações Estratégicas (ASPLAN), Diretoria Técnica (DIRTEC) e a Coordenação de Programas Socioeducativos (CPSE) planejam a ampliação do projeto para o ano de 2023, assim como a replicação das ações do projeto e a criação de outras



padarias em outras unidades, da capital e do interior do Estado.

Salientamos que a Padaria Escola é empreendedora, no âmbito estadual e principalmente transformador da realidade dos socioeducando internos da Funac, pois o projeto reestrutura as ações de formação sendo imprescindíveis para a reconstrução dos seus projetos de vida e

favorecendo a inserção social de adolescentes e jovens no pós-medida.

b) Escola de alfaiataria

A Alfaiataria Escola é uma oficina permanente do Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida e foi implantada no dia 13 de abril para comemorar os 29 anos da Funac, com o objetivo de qualificar os socioeducandos e aumentar a possibilidade de inserção no mercado de trabalho após extinção da medida.



Foi realizada em 17 de agosto a primeira entrega da remessa de produtos produzidos pelos adolescentes no âmbito da Alfaiataria Escola. Na ocasião foram entregues cerca de 550 peças de vestuário, divididos em uniformes para adolescentes e servidores, além de tolhas de banho.

A alfaiataria vem apresentando notável avanço ao longo dos seus primeiros meses, englobando conhecimentos de aspectos criativos, conhecimento de tecidos e suas diferentes aplicações, produtos, projeto, pesquisa e materiais têxteis.

O crescimento contínuo do mercado de moda e a necessidade constante de diferenciação nos produtos do vestuário, demandam por um profissional de alfaiataria, com conhecimento técnico e agilidade na interpretação, desenvolvimento de modelagens e prototipagem de peças pilotos, com uma visão de gestão de todo esse processo.

Atualmente a alfaiataria pode ser dividida em duas categorias: a alfaiataria tradicional personalizada, que continua a praticar técnicas artesanais similares às usadas um século atrás, com cortes precisos e tecidos clássicos; e a alfaiataria industrializada, que dispõe de processos rápidos em maiores quantidades, tamanhos padronizados e menos custos em decorrência do acabamento industrial e é neste conceito que a proposta de oficina se aplica.

É notória a demanda por profissionais especialistas em modelagem de Alfaiataria, os quais atuam em empresas de pequeno, médio e grande porte, bem como empreendedorismo autônomo. Neste sentido, a implantação da Escola de Alfaiataria no Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, tem o propósito qualificar os socioeducandos e aumentar a possibilidade de inserção no mercado de trabalho após extinção da medida.

As oficinas escola têm caráter contínuo e buscam diversificar as atividades de maneira atrativa e que atendem aos interesses dos socioeducandos, uma vez que a profissionalização é

um dos eixos de seu Plano Individual de Atendimento – PIA, deve-se atentar para qual curso/oficina melhor se adequa à projeção de seu novo projeto de vida.

É importante ressaltar que a Funac tem investido para que os Centros Socioeducativos desenvolvam projetos que proporcionem que os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação tenham um espaço privilegiado de qualificação e que propicie o surgimento de uma vocação profissional. Com a entrega 208 camisas, 247 calções, 03 toalhas distribuídos aos adolescentes e 60 fardamentos para servidores.

c) Barbearia escola / salão de beleza escola

As barbearias estão presentes em 50% dos Centro Socioeducativo e são executados em três programas – Internação, Internação Provisória e Semiliberdade, sendo um dos cursos mais procurados e com inserção plena no mercado de trabalho.

Tabela 17 –Detalhamento da espacialização das Barbearia Escola/Salão de beleza Escola

| Projeto | Centro Socioeducativo | Município |
|------------------------|--|------------|
| Salão de beleza Escola | Centro Socioeducativo Florescer – CSF (Feminino) | São Luís |
| Barbearia Escola | Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão -CSISC | São Luís |
| Barbearia Escola | Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canãa - CSIPC | São Luís |
| Barbearia Escola | Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã - CSSC | Imperatriz |
| Barbearia Escola | Centro Socioeducativo de Internação Semear - CSIS | Imperatriz |
| Barbearia Escola | Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon - CSST | Timon |

Fonte:ASPLAN, 2022.

Inaugurada em 17 de novembro, a primeira Barbearia Escola de uma série de 6 unidades (uma delas sara salão de beleza escola) dispostas nos Centros Socioeducativos da Grande Ilha, Região Tocatina e Região dos Cocais. Tendo como objetivo de proporcionar o aprendizado e aperfeiçoamento de técnicas de barbearia e beleza masculina e feminina ao(a)s socioeducando(a)s da Funac através do contato com apetrechos e utensílios próprios da barbearia, incentivando assim a formação e a inserção no mercado de trabalho.

No curso ministrado na Barbearia Escola são abordadas técnicas de barbearia:

- biossegurança, produtos e ferramentas de trabalho;



- técnicas de corte de cabelo (com tesoura e máquinas);

- técnicas de corte de barba (com navalha e máquinas);

- visagismo (harmonia e estética voltadas para barba e cabelo, considerando linhas e ângulos do rosto da pessoa).

Além disso, é no curso que ocorre o primeiro contato prático com as técnicas de barbear e cortes de cabelo. Esses exercícios supervisionados por profissional experiente, é fundamental para uma boa formação.



A proposta de ser um espaço masculino e especial para o embelezamento dos homens é uma ideia que vem conquistando esse público-alvo. Esses estabelecimentos oferecem também serviços inovadores de barba. Dessa forma, são vistos como um verdadeiro SPA para os homens. Além disso, esse ambiente é também uma oportunidade de convivência.

As barbearias estão cada vez mais em ascensão, devido, principalmente, à valorização da estética masculina no mercado de beleza. A vaidade e o cuidado com a aparência estiveram por muito tempo restritos ao universo feminino. Hoje, os homens estão mais à vontade para expressar o seu visual. Diferente dos salões, as barbearias possuem identidades mais masculinas, especializadas em cortes clássicos, estruturados e até os mais ousados.

d) Horticultura escola

A implementação da horta escola deu-se no Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar – CSISJR, Centro socioeducativo de Internação localizado no município de São José de Ribamar, e conta com a inserção de 6 socioeducandos distribuídos em dois grupos que reveassem o trabalho em dias alternados.

O cultivo é um sistema de produção agrícola sustentável, baseado na preservação e no respeito à terra, ao meio ambiente e ao homem. Este sistema é centrado no ser humano e a base da sustentabilidade é o solo. Praticar agricultura ou com base agroecológica é, além de tudo, um novo modo de pensar e de se relacionar com as pessoas e com a natureza (JCM Madail, LC Belarmino, 2015).

O cultivo da horta é de forma natural e produz hortaliças e plantas medicinais, utilizando-se práticas adequadas, sementes e adubos naturais e outros produtos culturalmente utilizados nas práticas agroecológicas. Cultivar significa fazer as pazes com a natureza, protegendo os recursos naturais (solo, água, flora e fauna) e as futuras gerações, restaurando

a biodiversidade e preservando a diversidade biológica, que é a base de uma sociedade equilibrada (GUIMARAES, 2014).



Para execução da Horticultura Escola, vem sendo divididas em duas partes as atividades, sendo uma de cunho

teórico e outro prático. O primeiro processo é com palestras e aulas explicativas para os socioeducandos que irão participar da execução do projeto da Horticultura Escola, explicando como os mesmos serão realizados, logo na sequência, será determinado como será realizado o processo de revolvimento da terra e adubação do solo e plantação das mudas de hortaliças nos canteiros de cimento, que já se encontram prontos na escola.

Num segundo momento, ocorre a realização de oficinas para promover uma melhor interação entre os socioeducandos, esses encontros práticos promovem a troca de informações, experiências e conhecimentos técnicos, de modo que as explicações teóricas são aplicadas e melhora compreendidas, facilitando a execução e o desenvolvimento da Horticultura Escola no Centro Socioeducativo.

e) Aviário escola

O Aviário Escola de galinhas caipiras de postura funciona no centro socioeducativo São José de Ribamar, o mesmo é uma adaptação das antigas instalações já utilizada no cento em um outro projeto, em 2016, que cuidava da



criação de galinhas e da produção de carne para a comercialização. O Aviário-Escola foi criado para colaborar e profissionalizar os socioeducandos e visa o aprimoramento dos adolescentes que resolveram se dedicar à criação de galinhas caipiras para a produção de ovos.

O projeto desenvolve atividades de qualificação, como cursos, palestras e oficinas com o objetivo de difundir a avicultura alternativa. O Aviário Escola é uma unidade de produção agropecuária, e é também um setor de educação tecnológica, uma espécie de miniescola técnica.

As ações do projeto são norteadas pela Economia Solidária, onde as decisões são tomadas coletivamente dos instrutores e os socioeducandos. A agroecologia é outro princípio



norteador: só trabalham com frangos caipiras orgânicos. As aves são alimentadas com ração livre de hormônios e produtos químicos, produzida pelos adolescentes do projeto.

Assim, o projeto estimula a população local nas casas após o cumprimento da medida socioeducativa e o desenvolver da prática de uma atividade econômica que, embora já exista na realidade socioeconômica do diversos socioeducandos, pode ser explorada de forma inovadora, garantindo-lhes segurança alimentar e uma renda para sua família, mediante a comercialização dos produtos avícolas.

Hoje no projeto temos 2 equipes compostas por 2 socioeducandos cada uma delas e o suporte de um zootecnista no centro socioeducativo. O projeto já contou com cerca de 10 socioeducandos e já produziu mais de 100 ovos com um grupo de 15 galinhas em média. Para o ano de 2023, tem-se a perspectiva de ampliação do número de galinhas e a inserção de codornas no projeto.

f) Oficina escola de chinelos

A Oficina Escola de Chinelos foi inaugurada em novembro de 2022, e teve como aporte financeiro de R\$ 13.043,50 reais para aquisição de máquinas e estruturação do espaço de funcionamento. Sendo está uma pequena fábrica de calçados onde se ensina um ofício aos



socioeducandos, os quais tem a possibilidade de atuar localmente em seus municípios de origem. Isso é possível devido a política de profissionalização dos jovens do Centro Socioeducativo do São Cristóvão – CSSC, que estão cada vez mais destinadas a atender o público jovem do sistema socioeducativo, os ajudando a inserir-se no mercado de trabalho.

A fabricação de chinelos é uma das formas educacionais de profissionalização que a Fundação vem aprimorando para beneficiar os socioeducandos na reconstrução de suas estruturas de vida, tendo assim um ofício para garantir um emprego ou negócio próprio no



pós-medida. Neste sentido, para iniciar a oficina e as aulas práticas de produção, a Funac estruturou a sala onde foi instalada a oficina com equipamentos como: plataforma de impacto, esteira de rolete, bomba de recalque e papeleira: a produção conta com cerca de uns 20 equipamentos, incluindo as máquinas e

matérias de expedientes e estoques de pequenos materiais que auxiliam a produção.

A estrutura de Oficina Escola de Chinelos tem suporte para produção de até 100 pares por dia, contudo a finalidade é educacional para que os socioeducandos possam aprender e praticar as técnicas e abordagens da produção. Neste sentido em um rodízio diário a oficina conta com três equipes de cinco socioeducandos, totalizando 15 jovens por módulo de formação (cada módulo tem duração de 45 dias) sendo dois módulos, divididos em teóricos e práticos, com instruções de uso dos equipamentos, logística, decoração e comercialização dos produtos produzidos.

Os Chinelos produzidos são com materiais sintéticos e têm comercialização garantida, sejam eles apenas moldados ou os decorados com pedrarias e lantejoulas, indicação que vem enchendo os olhos dos jovens inseridos na oficina.

3.2.5 Pós-medida

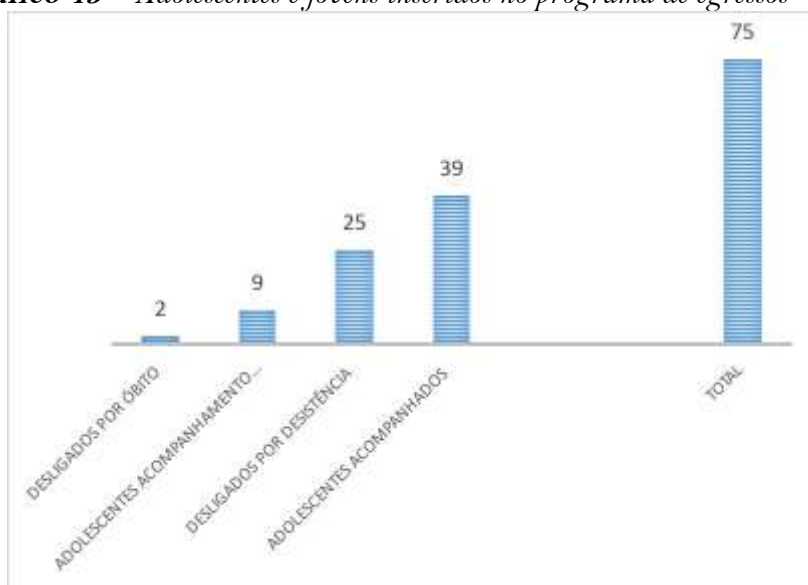
O Programa de Egressos da Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) visa o acompanhamento do adolescente após o cumprimento da internação provisória e da medida de internação, ajudando-o na sua reintegração na família, na escola e na comunidade. Desta forma, preconizando o artigo 94, inciso XVIII, que reza “As entidades que desenvolvem programas de internação tem as seguintes obrigações, entre outras: *“manter programas destinados ao apoio e acompanhamento de egressos”*”

O acompanhamento junto aos adolescentes egressos de medida socioeducativa tem a intenção de contribuir para a diminuição da reiteração e reincidência da prática e ato infracional. O evidencia-se a partir dos seguintes objetivos:

- ✓ Dar continuidade ao acompanhamento psicossocial, focando os principais aspectos: família, escolarização (conclusão dos estudos), inserção no mercado de trabalho;

- ✓ Apoiar a família nas ações de prevenção e promoção de saúde em casos de dependência química;
- ✓ Fortalecer a capacidade de proteção da família e do adolescente egresso, possibilitando a construção de novos projetos de vida.

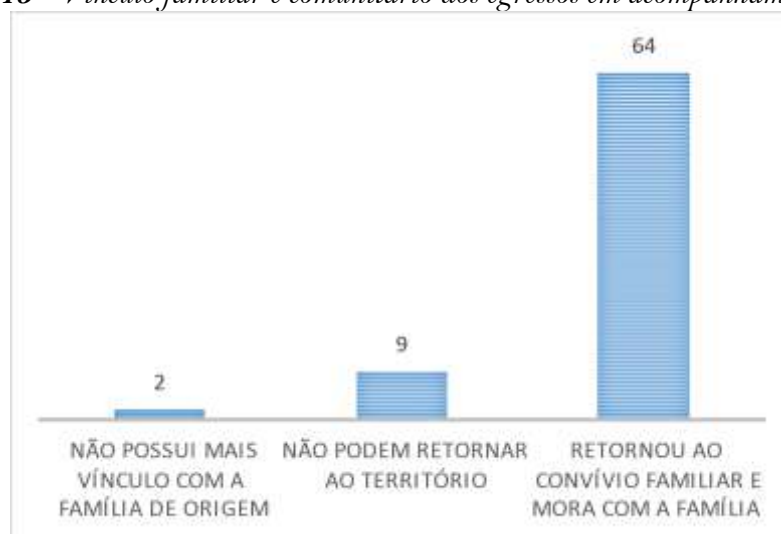
Gráfico 45 – Adolescentes e jovens inseridos no programa de egressos - 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

Os Centros Socioeducativos preparam os adolescentes, suas famílias e a comunidade em seu entorno para a sua inserção social, por meio de atendimento às famílias e articulações intersetoriais necessárias.

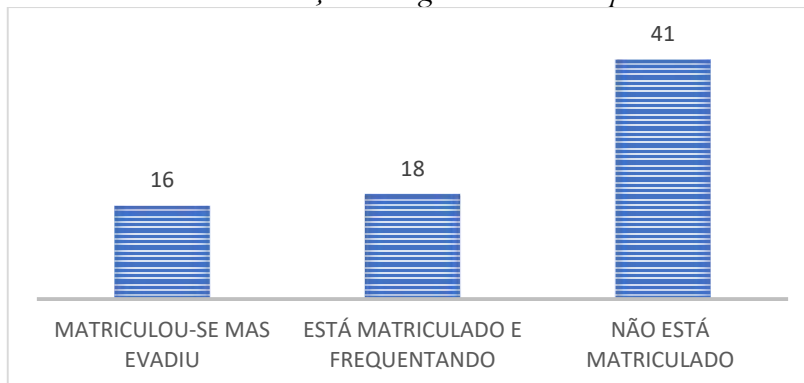
Gráfico 46 – Vínculo familiar e comunitário dos egressos em acompanhamento - 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

A metodologia utilizada no Programa de Acompanhamento de Egressos de Media Socioeducativa, compreende: visitas domiciliares realizadas aos adolescentes e familiares, contatos telefônicos frequentes para atualização de informações sobre o cotidiano dos adolescente após a saída do centro socioeducativo, visitas aos CREAS (Centros de Referência Especializado dos em Assistência Social) e Rede Educacional – apoiando na realização da matrícula do adolescente na escola, acompanhamento da frequência do adolescente na escola), articulação para inserção em política de profissionalização (inclusão em cursos profissionalizantes e orientação profissional para o mercado de trabalho) e orientações e encaminhamentos para consultas, avaliações e tratamentos de saúde.

Gráfico 47 – Escolarização dos egressos em acompanhamento 2022



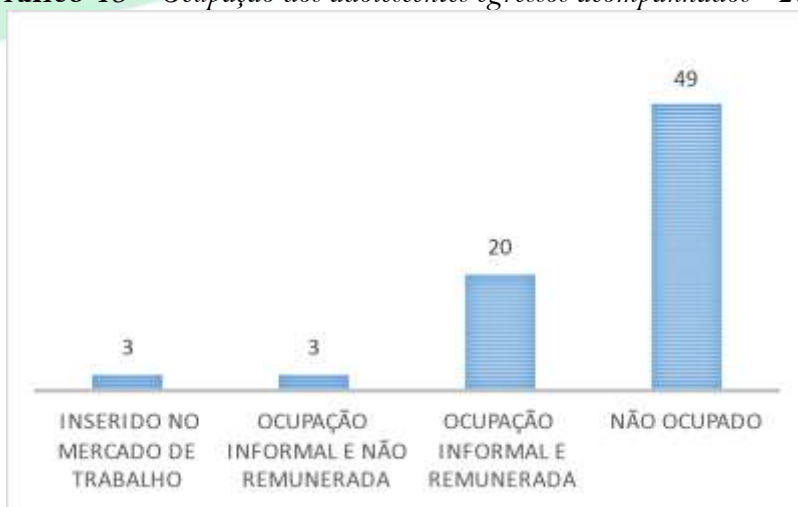
Fonte: ASPLAN, 2022.

Por meio das ações do programa de egressos, espera-se a inserção e aproveitamento escolar dos socioeducandos, consolidação das habilidades e competências verificadas nos adolescentes, fazendo-se presente na dinâmica familiar e comunitária, a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, a reconstrução dos seus projetos de vida desvinculados ao ato infracional.

No ano de 2022, 11 adolescentes e jovens, egressos de medida socioeducativa, foram inseridos no Programa de Aprendizagem Profissional da FUNAC (JOVEM APRENDIZ). Desse total, 05 (cinco) desistiram e 02 (dois), vieram a óbito.

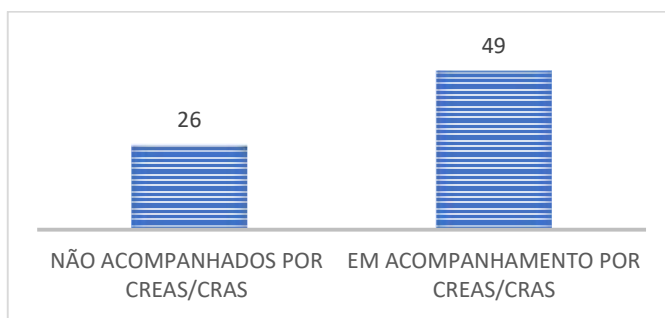
Em 2022, 27 adolescente e jovens, egressos de medida, socioeducativa, realizaram cursos de formação profissional. 01 (um) jovem, está trabalhando de carteira assinada, 15 (quinze) estão trabalhando atividade informal, 10 (dez) estão estudando, 05 (cinco) concluíram o ensino médio completo e 06 (seis) estão regularmente inseridos no Programa Jovem Aprendiz – instituição formadora SENAR).

Gráfico 48 – Ocupação dos adolescentes egressos acompanhados - 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

Acompanhamento pela assistência social 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

Programa jovem aprendiz

No que se refere ao Programa Jovem Aprendiz⁸, foram inseridos ao longo do ano de 2022, o número de 29 adolescentes e jovens, atendidos. Dos 29 atendidos, 16 (dezesseis) adolescentes e jovens, foram inseridos, em 2022 e 09 (seis), são os que permaneceram do ano anterior.

Quanto ao desligamento, dos 29 adolescentes e jovens atendidos, foram o número de 20 desligamento; sendo 10 por término do contrato, destes, 04 (quatro) concluíram o curso pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), 06 (seis) pelo Serviço Social do Transporte – SEST e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte SENAT.

⁸ O referido programa está fundamenta na Lei 10.097/2000 – que trata sobre à aprendizagem profissional em âmbito nacional.

Um total de 10 (dez) foram desligados, pelos seguintes motivos: 2 (dois) por desistência (outra modalidade de trabalho), 2 (dois) por desistência (uso abusivo de substância psicoativa), 04 (quatro) evasão e 2 (dois) por óbitos. Atualmente permanecem no Programa de Aprendizagem o número de 09 (nove) adolescente e jovens.

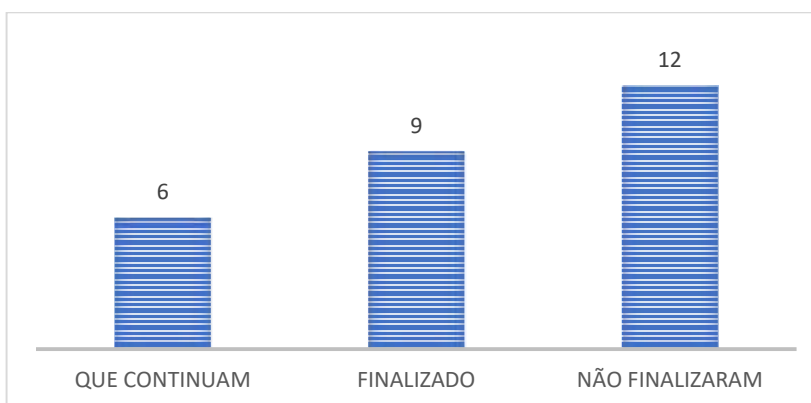
O Programa de Profissionalização da FUNAC⁹, é fruto de uma parceria com a Supervivência Regional do Trabalho (MA). No ano de 2022, contou com três cursos, sendo 01



(um) de Assistente Administrativo em Transporte, 02 (dois) de Aprendizagem em Serviços Administrativos. Em instituições de grande referência em formação profissional: SEST/SENART - Serviço Social do Transporte -, e, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte e o SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Ao término da parte teórica dos cursos, o adolescente e jovem, deve realizar a parte prática - atividade laborais -, estágio, que é uma exigência pedagógica comum dos cursos dessa natureza. Os adolescentes e jovens da Funac, realizam suas atividades laborais (estágio) em órgão da estrutura do governo, empresas e em outras instituições parcerias. Em 2022, os campos de estágio dos adolescentes e jovens inseridos no Programa de Aprendizagem, foram a: SETRES – Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária, SEAP – Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Serviço Social do Comércio – SESC.

Acompanhamento Jovem Aprendiz 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

⁹ O presente programa faz cumprir em primazia a reza à Lei 8.069/1990 no Capítulo V, que trata sobre o Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho -, Art. 69, I, II, que diz: “I - respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento; II - capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho”

3.3

Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo

Esta ação versa sobre a capacitação, aprimoramento e formação continuada dos operadores do sistema socioeducativo, ou seja, sobre a formação dos agentes envolvidos na execução do sistema socioeducativo, sejam eles socioeducadores, técnicos administrativos, assessores, diretores e outros profissionais que estejam envolvidos na socioeducação.

Destacamos também que a essa ação é executada diretamente pela Escola de Socioeducação do Maranhão – ESMA, a qual tem o intuito de proporcionar formação continuada para os diferentes profissionais que atuam direta ou indiretamente em meio aberto e fechado no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE e implantar uma unidade metodológica e curricular. Assim, a ESMA está vinculada também à Escola Nacional de Socioeducação - ENS, por meio da Portaria Conjunta N°. 01/05 setembro de 2016 SEDIHPOP/FUNAC, publicada no Diário Oficial do Estado do Maranhão.

3.3.1

Escola de Socioeducação do Maranhão - ESMA

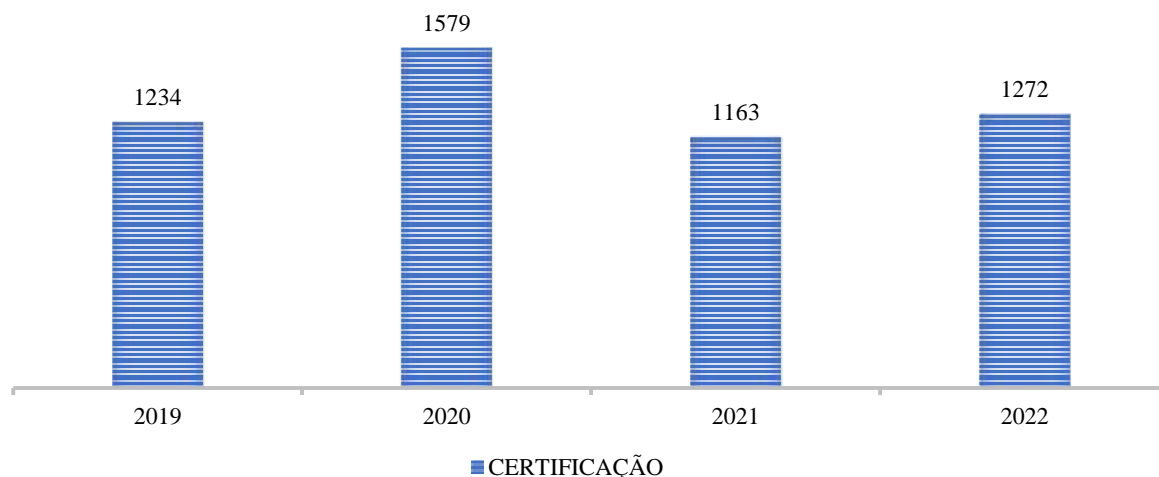
A Escola de Socioeducação do Maranhão - ESMA, realiza diversas atividades formativas, tais como cursos, oficinas, rodas de conversa e o tradicional Diálogo Socioeducativo. De natureza continuada, esta, com o propósito de atualizar os conhecimentos dos profissionais do sistema socioeducativo em meio fechado, aberto, Sistema de Garantia de Direitos, pesquisadores e estudantes.



Os processos pedagógicos realizados pela ESMA visam otimizar e potencializar os conhecimentos acumulados e adquiridos pelos operadores do Sistema Socioeducativo no decorrer da experiência dos profissionais. Por fim, e não menos importante, ser meio potencializador do exército profissional qualificado e eficiente.

Em 2022 a formação dos operadores Sistema Socioeducativo atingiu números acima da meta esperada para ano - previsão de 900 certificações -, atingindo o número de 1.272 (mil duzentas e setenta e duas) certificações.

Gráfico 49 -Certificações de Operadores 2019 - 2022



Fonte: ASPLAN/ESMA, 2022.

No gráfico temos os dados referentes ao quadriênio – 2019/2022, demonstrando o número das certificações de operadores de toda a extensão da Fundação, ou seja, da Região Tocantina, Região do Cocais e Região da Grande Ilha de São Luís.

Neste sentido a Escola de Socioeducação do Maranhão, atingiu o número total de 5.248 certificações de operadores. No ano de 2019, contabilizou 1234 certificações, que representa (23,5%) do total dos 4 anos; em 2020 foram realizados 1.579, que representa (30%) do total; em 2021 atingiu-se o número de 1.163 certificações, que corresponde (22,1%) do total atingido nos quatro anos; já em 2022, até o mês de novembro, atingiu-se o número de 1.272 certificações, compreendendo (24,2%), do total dos quatro anos.

Percebe-se que em 2020, com o advento das formações de forma remotas houve uma diferença (crescimento de 21.6%) nas certificações, em relação ao ano de 2019, pois neste ano as novas medidas de estruturação e formação dos operadores foram elaboradas e passavam por teste de execução e metodologia.

No ano de 2021, ocorreu uma diferença (decrecente de 26%) nas certificações, em relação ao ano de 2020, haja vista o surgimento das restrições e as mazelas da Covid-19 as quais forçaram novas adequações e mudanças nas formas de execução das atividades, assim como mudanças nas formações e atividades executadas pela ESMA.

Em 2022, com a consolidação das formações remotas, híbridas e também presenciais registrou-se a direção (crescente de 8.56%) de certificações em relação, ao ano de 2021.

Ressaltamos ainda, que as formações em 2022 ganharam maior duração se estendendo de 60 a 70 dias, o que consolida os cursos de aperfeiçoamento e práticas restaurativas.

A Funac, por meio da Esma, em 2022, vivenciou um processo intenso de formações para consolidar as Práticas Restaurativas como um pilares efetivos do Atendimento Socioeducativo, no Maranhão. Em articulação com o Instituto Terre Des Hommes (TdH) foi realizado o Projeto de Formação em Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz, que fomentou a formação de instrutores e facilitadores dos processos circulares, e que mobilizou profissionais de diversas categorias domeioabertoefechado.

Ações de ciclos de justiça restalrativa em todos os Centros Socioeducativos e de sede administrativa da Funac, assim como avançar para territórios do meio aberto nos municípios de Imperatriz, Açailândia, Buriticupu, Caxias e Timon.

O projeto nos anima a continuar no movimento de fortalecer as práticas nas unidades da Funac, nas cidades já alcançadas, assim como expandir para outros municípios e categorias



profissionais do meioaberto, sobretudo as interagem de forma direta com os adolescentes envolvidos com a prática do ato infracional.

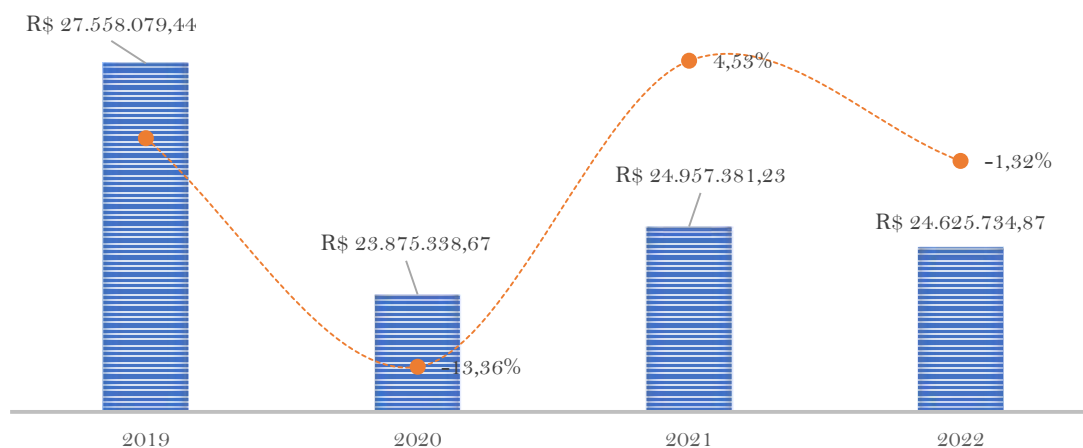
Além disso, com as práticas restaurativas inseridas como metodologia ativa no percurso de formação, foi possível estreitar ainda mais os vínculos com os servidores da Funac, por meio da iniciativa “ESMA nos Centros Socioeducativos”, nas quais dialogamos de forma mais direta com os cursistas, abrindo espaços de fala que excederam os conteúdos abordados, mas que trouxeram uma riqueza de conhecimento e compartilhamento dos seus saberes numa perspectiva horizontal e igualitária das relações. Neste ano, foram abordadas duas temáticas,

mas a experiência realizada já trouxe um repertório de conteúdo a serem contemplados no próximo ano formativo.

3.4 Ação 4450 – Gestão do Programa

A ação 4450, é a de execução financeira da fundação, estando ligada em grande parte a composição salarial dos servidores. Os gráficos a seguir mostram as variações anuais e estão ligados a consolidação e excelência na prestação do serviço socioeducativo com qualidade e qualificação técnica. Apresentamos os valores empenhados, ou seja, é o valor que a Fundação reservou em seu orçamento para efetuar pagamentos já planejados antes da execução orçamentária.

Gráfico 50 - Ação 4450 valores empenhados 2019 – 2022

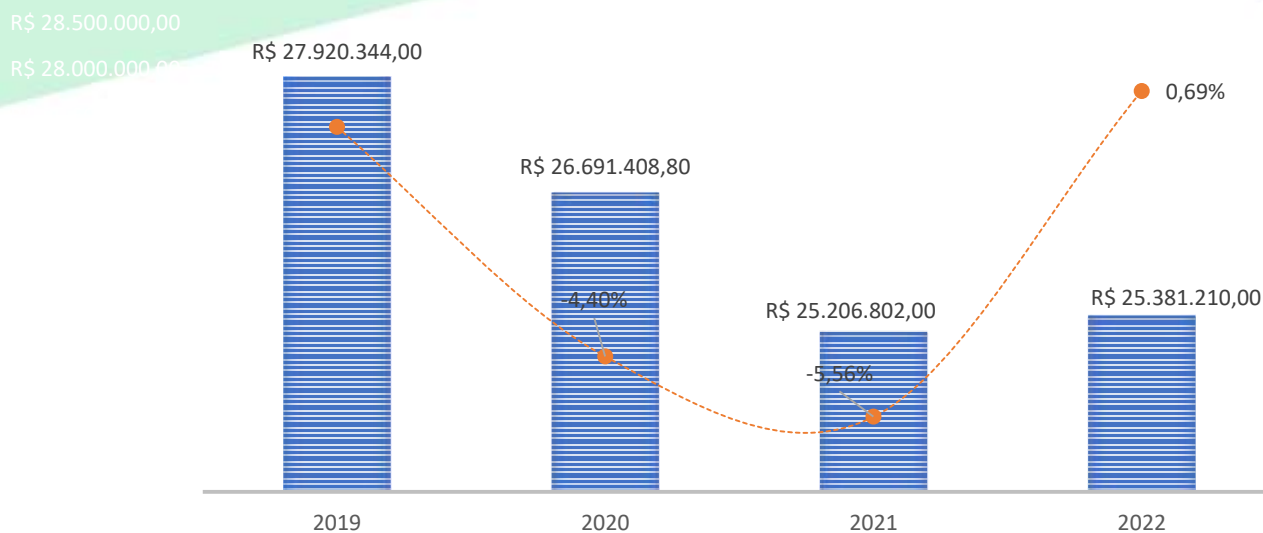


Fonte: ASPLAN, 2022.

Já no gráfico 50, temos os valores reais da execução orçamentária na ação 4450, os quais mostram uma leve variação dos valores previstos nos valores de empenho.

É de suma importância destacar que neste quadriênio enfrentamos uma das maiores pandemias da história, o que mudou o cenário da funcionalidade e dos serviços, restringindo e demandando esforços coletivos de todo o quadro funcional da Fundação, assim como a sensibilidade da gestão da Funac no enfrentamento rápido e ágio das árduas dinâmicas impostas pela Covid-19 ao sistema socioeducativo.

Gráfico 51 - Ação 4450 valores atualizados 2019 - 2022



Fonte: ASPLAN, 2022.

4

Ações em saúde e enfrentamento a Covid-19

Segundo o Ministério da Saúde, o Coronavírus (COVID -19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-Cov-2, identificado pela primeira vez em pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de *Wuhan*, província de *Hubei*, China, em dezembro de 2019. Contudo, o referido vírus, espalhou-se silenciosamente em escala planetária, em um ritmo de disseminação ao nível, que forçou à Organização Mundial do Mundo (OMS), reconhecê-lo como estado pandêmico, no dia 11 de março de 2020.

A gestão da Fundação, nesse contexto pandêmico, adotou medidas de enfrentamento ao vírus, como destaque, a emissão da portaria 355/2020 que dispõe sobre atividades essenciais, atividades suspensas, procedimentos a serem adotados no ingresso de adolescentes e identificação de casos suspeitos e confirmados de Covid-19 de Adolescentes e Servidor.

4.1

Enfrentamento a Covid-19

A Funac ao longo dos últimos três anos manteve em grau constante, protocolos sanitários rígidos, para fins prevenir e evitar contaminação dos adolescentes e servidores, além realizar ações perene de vacinação contra o Covid-19, para os socioeducandos e servidores, que teve início no ano de 2021. Quanto a letalidade dos vírus nos centros educativos, não houveram mortes e os casos mais graves foram tratados.

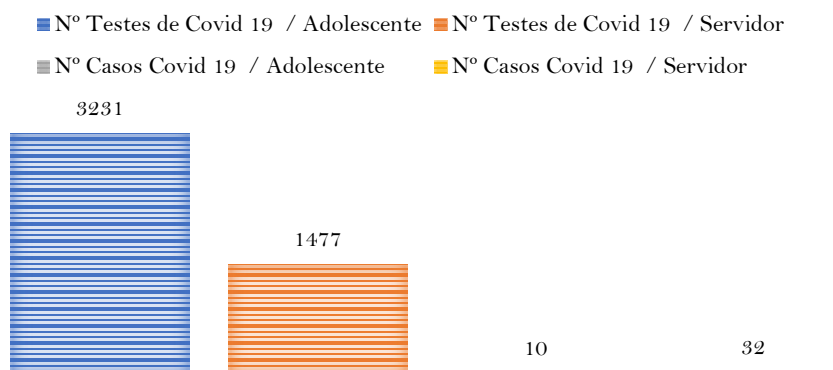
No ano de 2022, conforme sinaliza o gráfico a baixo foram realizados um total de 4.708 testes para identificação de casos de Covid. Desse número, 3.231 testes, foram realizados com os adolescentes e 1.477 teste, foram realizados com os servidores, assim, destaca-se que neste ano, somente 10 socioeducandos testaram positivo e 32 servidores¹⁰, portanto apenas 42 casos foram identificados no decorrer do ano.

Os insumos e materiais adquiridos para realizar os “*Testes PCR de Antígeno*” (teste rápido) com os adolescentes internos dos Centros Socioeducativos foram garantidos, por meio de articulação, realizada pela equipe de saúde da Fundação, vinculado a Diretoria Técnica com

¹⁰ O número de casos positivos de Covid 19 de adolescentes e servidores no ano 2022, foram obtidos de acordo com a metodologia de coleta e monitoramento de dados da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do TJMA (UMF/TJMA).

o Departamento de Imunização das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon.

Gráfico 52 - Número de Testes e Casos de Covid-19 no âmbito da FUNAC em 2022

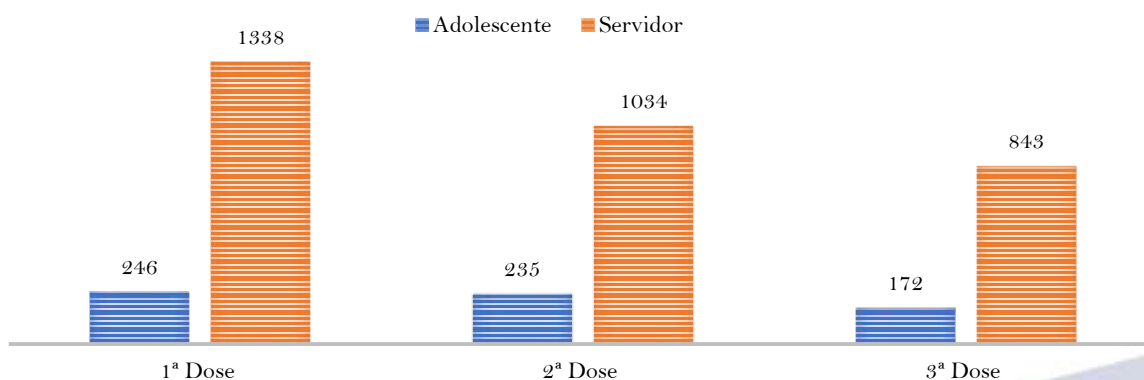


Fonte: ASPLAN/DIRTEC/DGRH, 2022.

Quanto a vacinação dos adolescentes e servidores da Funac, contra o Covid-19 no ano de 2022, segundo os dados do monitoramento realizado pela Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas - ASPLAN e expostos no gráfico a baixo, mostras-nos que foram realizadas 3 doses de vacinação contra o Covid 19, sendo que na primeria dose, 146 adolescentes e 1.338 servidores foram vacinados. No que se refere a segunda dose, 235 adolescentes e 1.034 servidores receberam a segunda dose. Já no tocante a tarceira dose, 172 adolescentes e 843 servidores foram vacinados.

Nessa constanten, foram aplicados o número total de 653 vacinas em adolescentes e 3.215 vacinas em servidores da Fundação, ao longo do ano de 2022.

Gráfico 53 – Número de Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e Servidores da FUNAC que tomaram a vacina contra Covid-19 em 2022



Fonte: ASPLAN/DIRTEC/DGRH, 2022

Em relação a imunização dos adolescentes contra o Covid-19, as ações de vacinação, foram garantidas por meio de articulação entre a Fundação e as Secretárias de Saúde dos Municípios - São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon. No que se refere as ações de vacinação dos servidores, foram garantidas, por meio de articulação entre Funac e o Departamento de Imunização da Secretaria do Estado do Maranhão - SES.

4.2

Serviço de Atendimento ao Servidor - SAS

O Serviço de Atendimento ao Servidor, foi criado em fevereiro de 2019 com a apresentação e aprovação da proposta, tendo iniciado em abril de 2019 no início da pandemia do Covid-19, atendendo as necessidades dos servidores e membros da família em situações de perdas familiares, depressão, medo, insegurança, ansiedade e questões relacionadas ao trabalho. Nesse período, os atendimentos foram realizados de forma virtual, mas a partir de janeiro de 2021 a prestação do serviço se deu de forma presencial, permanecendo a distância, apenas os Centros das Regionais, Timon e Imperatriz.

O SAS presta os serviços por demanda espontânea, como também através dos encaminhamentos realizados pelos gestores dos Centros Socioeducativos e Setores Administrativos da Fundação (Sede), onde cada caso é analisado pela equipe Técnica para tomada das providencias que se fazem necessárias.

De posse dessas informações, a equipe Técnica se articula para realizar o atendimento de acordo com a problemática apresentada, perpassando por questões sócio familiares, emocionais, saúde física ou mental e também questões referentes ao exercício profissional. Para tanto, a equipe Técnica faz uso do arcabouço teórico e técnicas específicas de cada profissão, além da articulação com as Redes intra e extra institucional.

O referido Serviço tem como objetivo criar espaços de reflexão de forma individualizada com atendimento psicossocial e terapêutico familiar e grupal no sentido de escutar e redirecionar as dificuldades de ordem pessoal no enfrentamento de situações relacionadas ao trabalho, podendo assim, estar mais disponíveis para a relação com o adolescente.

Atendimentos realizados

| PSICOLÓGICO | SÓCIO FAMILIAR |
|-----------------------|---|
| Atendimento: 255 | Atendimentos: servidores e familiares 126 |
| Em acompanhamento: 63 | Em acompanhamento: 57 |

Outras atividades desenvolvidas pelo SAS

- 19 Visitas Domiciliares.
- 42 Articulações para Rede intra e extra institucional.
- 5 Encaminhamentos para Rede Parceira: Centro de Reabilitação do Olho D'água.
- Mapeamento da Rede Parceira em Construção (Visitas Realizadas):
 - o SEGEP (Secretaria do Estado da Gestão Patrimônio e Assistência);
 - o Superintendência de Acompanhamento e Valorização do Servidor;
 - o Casa da Mulher Brasileira;
 - o Secretaria Municipal da Saúde;
 - o Centro de Reabilitação do Olho D'água;
 - o Agencia Estadual da Mobilidade Urbana e Serviços Públicos;
 - o MOB: Programa Travessia.
- Realização do Círculo de Diálogo com os Servidores da ESMA.
- Visita Hospitalar (Hospital Carlos Macieira) ao Servidor oriundo do Centro Sócio Educativo de Imperatriz que se encontrava internado.
- Participação em 10 Reunião do SELO de Práticas Restaurativas como integrante da comissão de monitoramento.
- Realização de 2 Terapias Comunitárias com os servidores/plantonistas do NAI.
- Realização de Oficina Pedagógica para adolescentes do Programas Jovem Aprendiz/Funac na temática: “Estilos e Práticas Educativas Parentais e seus efeitos nos padrões de socialização dos filhos”.
- Reunião do SAS com a equipe de Segurança do Centro Socioeducativo de Internação do Sítio Nova Vida.
- Participação em uma reunião com a equipe de Práticas Restaurativas do Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, aproveitando a oportunidade para sensibilizar sobre implantação do Espaço do Servidor no Centro.
- 3 Reuniões da Equipe do SAS com a coordenação do DGRH e DIRTEC sobre a mudança de coordenação do SAS.
- Contatos com Diretores dos Centros Sócio Educativos que possuem Servidores afastados no sentido de atualizar a situação de cada um.
- Articulação com DGRH para análise dos casos dos Servidores que necessitam de maior atenção.
- Participação nos Eventos SETEMBRO AMARELO e OUTUBRO ROSA.

- 3 Reuniões da Equipe do SAS juntamente com o Setor Jurídico, Enfermagem em busca de alternativas para solucionar problemas de Servidoras atendidas pelo SAS.
- Participação em Rodas de Conversa oferecidas pela ESMA sobre temas referente as “Relações Interpessoais”.
- Elaboração do Relatórios sobre Servidores que necessitam de atenção especial, sendo estes encaminhados para a chefia do DGRH tomar ciência e realizar as providencias necessárias.
- Realização da palestra aos profissionais (mães e acompanhantes dos pacientes internados) na Maternidade “Benedito Leite”. Tendo como temática “Prevenção da Violência na 1ª Infância de 0 a 6 anos”.

4.3

Serviço de Acompanhamento Nutricional - SAN

A Fundação da Criança e do Adolescente se propõe a contribuir com a melhoria da qualidade de vida de seus servidores e adolescentes, e apresentou para 2022 o Serviço de Acompanhamento Nutricional - SAN como uma estratégia inovadora na prevenção e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNTs.

O SAN oferece intervenções em diferentes níveis de complexidade, de acordo com as necessidades de cada servidor. Para despertar nos servidores o interesse pela prática de exercícios físicos e alimentação saudável e equilibrada, o serviço oferece dois tipos de ações:

- o **Ações educativas pontuais:** atividades com abordagem rápida, de fácil aplicação, de baixo custo e que preveem interação do servidor. Exemplos: Palestras, Material educativo com formato para redes sociais etc.
- o **Ações educativas vivenciais:** atividades com maior tempo de intervenção e com participação mais efetiva do servidor. Exemplos: Encontro com Nutricionistas, Atendimento Nutricional etc.

O SAN oferece o Atendimento Nutricional com as seguintes características:

- Demanda espontânea;
- Agendamento prévio do atendimento: 06 usuários, obedecendo ao tempo mínimo de consulta previsto na Resolução 600/2018 do Conselho Federal de Nutrição;
- Os atendimentos são realizados 01 vez por semana, nos turnos matutino e vespertino.

Os atendimentos contemplam as seguintes etapas:

Etapa 01: Diagnóstico - realização de avaliação nutricional, verificação de pressão arterial e glicemia e aplicação de questionário de estilo de vida;

Etapa 02: Plano de ação de atendimento - com base no diagnóstico levantado, são

definidos as ações a serem tomadas (solicitação de exames bioquímicos, orientações nutricionais e elaboração de Planejamento Alimentar personalizado)

Etapa 03: Retorno e acompanhamento - Será realizada uma avaliação dos resultados do acompanhamento. A curto prazo, será analisado se houve melhoria das atitudes e comportamento do(a) servidor(a) em relação a alimentação, prática de exercício físico e estilo de vida. A longo prazo, será avaliado uma melhoria do estado geral de saúde com pesquisas de indicadores. Tempo mínimo de avaliação de 15 dias e máximo de 90 dias.

Atividades realizadas em 2022

Em 2022, o Serviço de Acompanhamento Nutricional realizou apenas atividades de avaliação nutricional entre os servidores, tendo sido suspenso as atividades em junho do mesmo ano, devido a questões estruturais.

Tabela 18 - Avaliação nutricional por Centro Socioeducativo/Sede/ESMA

| SETOR | Nº ATENDIMENTOS |
|---|-----------------|
| Sede administrativa | 06 |
| ESMA | 04 |
| Núcleo de Atendimento Inicial | 02 |
| Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão | 02 |
| Centro Socioeducativo de Internação do Vvinhais | 05 |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisoria da Região dos Cocais | 02 |
| Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon | 10 |
| TOTAL | 31 |

Fonte: SAN, 2022.

A saúde e qualidade de vida do servidor podem refletir diretamente na sustentabilidade do serviço prestado. Servidores mais saudáveis e com qualidade de vida resultam em eficiência e eficácia na execução do serviço. As ações educativas podem levar a um estilo de vida mais saudável e a redução ou eliminação dos riscos de adoecimento ou doenças já instaladas, bem comona redução de problemas de saúde e possíveis afastamentos.

5

PRÊMIOS: GESTÃO PÚBLICA COM EXCELÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Iniciativas da Fundação inscritas e finalistas na em premiações por excelência em gestão e gerenciamento de política pública de abrangência local.

5.1

Prêmio Avaliação de Gestão

A Fundação da Criança e do Adolescente esta finalista com um dos seus projetos socioeducativos no Prêmio Avaliação de Gestão, promovido pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN. Nesta edição foram habilitadas um total de 16 iniciativas para o Prêmio segundo a SEPLAN.



A avaliação de Gestão faz parte da nova Metodologia de Monitoramento e Avaliação, elaborada pela SEPLAN em 2020, e visa aferir o nível de maturidade de gestão dos órgãos de Estado na condução de políticas públicas. Serão reconhecidos um vencedor em cada uma das três categorias, sendo elas: a) Eficiência do Gasto público; b) Boas Práticas de Gestão; c) Impacto Público.

A Padaria Escola, projeto concorrente na premiação na categoria - a) Eficiência do Gasto público. Assim a Padaria é um espaço onde os adolescentes têm a oportunidade de colocar em prática os aprendizados e vivências do Curso de Panificação e Confeitaria ministrados com Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar (CSISJR). A proposta é que os socioeducandos desenvolvam suas potencialidades para que estejam aptos para ingressarem no mercado de trabalho ao fim da medida socioeducativa.

Participam da Padaria Escola os internos do Programa de Internação das medidas socioeducativas, adolescentes com faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos). O público alvo da implementação da padaria escola, foram 15 adolescentes que entre outros cumprem medidas socioeducativas na unidade da FUNAC, esse público é renovado a cada oito meses, e os

formandos são certificados por intermédio do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) por meio do convenio 01/2019.

5.2

Prêmio Excelência em Competitividade

A fundação também teve o projeto da Padaria Escola como concorrente a nível nacional no Prêmio Excelência em Competitividade, do Centro de Liderança Pública (CLP) na categoria Destaque Boas Práticas nos anos de 2021 e 2022. O projeto destacou-se dentre os critérios de Avaliação no item



de Equidade, pois apresenta capacidade da boa prática de impactar positivamente os cidadãos, de forma direta ou indireta, por meio de ações relacionadas à redução de desigualdades e geração de desenvolvimento social, sendo esses os componentes a serem avaliados nesse critério.

O Prêmio reconhece boas práticas na Gestão Pública com alto impacto na população a nível estadual de acordo com os indicadores do Ranking de Competitividade dos Estados.

5.3

Contribuições da FUNAC no Ranking de Competitividades dos Estados

A inscrição da Padaria Escola no Prêmio Excelência em Competitividade contribuiu para principalmente no eixo ligado a Sustentabilidade



Social, linha em que nos anos de 2021 e 2022 a Fundação tem fixado suas inscrições no prêmio e ampliado suas estratégias de gestão e planejamento. Assim, conjuntamente com os eixos de Sustentabilidade Ambiental, Capital Humano formam ESG que direciona como as instituições financeiras poderiam endereçar aspectos ambientais, sociais e de governança ao tema de investimentos financeiros e mercado de capitais (PACTO GLOBAL, 2021).

Destacamos que em relação ao Ranking de Competitividades dos Estados, que é realizado há onze anos pelo CLP, dos dez pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos estados brasileiros, o Estado do Maranhão melhorou no de Inovação, com destaque para as ações da Fundação de Amparo

à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA subindo sete posições (18º) e fixou-se na 25º colocação nas linhas de Sustentabilidade Ambiental, Capital Humano e Sustentabilidade Social.

Os impactos da FUNAC na linha de Sustentabilidade Social alicerçam-se na execução das medidas socioeducativas e a implementação do projeto da padaria na ressignificação e mudança de vida dos adolescentes.



Assim, o desenvolvimento dos Projeto Escola de Profissionalização da FUNAC, é uma oportunidade para enfrentarmos os desafios inerentes à profissionalização de adolescentes e jovens privados de liberdade, seja pela limitação de recursos, pelo perfil dos adolescentes ou pela natureza da medida socioeducativa a que são submetidos. Neste sentido, objetivando a aprendizagem e qualificação nas mais diversas áreas, com ênfase na educação alimentar, promoção humana e inserção no mercado de trabalho.

6

SÍNTESE E BALANÇO

A Funac possui 12 (doze) Centros Socioeducativos, sendo: 01 (um) atendimento inicial, 04 (quatro) Centros Socioeducativos de internação masculina, 01 (um) Centro Socioeducativo para o público feminino (composto de atendimento inicial, internação provisória e internação definitiva), 03 (três) centro socioeducativo de internação provisória masculina e 03 (três) Centros Socioeducativos de Semiliberdade.

Os Centros Socioeducativos estão localizados nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon.

Foram realizadas a partir do ano de 2015 construções e reformas, representando um crescimento de 50% no total de Unidades, destinadas ao atendimento socioeducativo no Estado, e 110% no número de vagas que saíram de 185 para 380, sendo disponibilizadas 14 (quatorze) vagas de atendimento inicial, 104 (cento e quatro) vagas de internação provisória, 202 (duzentas e duas) vagas de internação definitiva e 60 (sessenta) vagas de semiliberdade, totalizando 380 (trezentos e oitenta vagas).

No segundo semestre de 2022 a Funac iniciou o processo de readequação do Centro Socioeducativo dos Vinhais para ofertar o programa de Semiliberdade, na Grande Ilha de São Luís, interrompido desde 2017, também avançamos na Construção do Complexo Socioeducativo da Região Tocantina em Imperatriz, com previsão de oferta de mais 80 vagas para medida de internação provisória e Internação definitiva. Conforme detalhamento no capítulo 2.

ESCOLARIZAÇÃO

As atividades educacionais são realizadas com 100% dos adolescentes, com rotina de estudo, prioritariamente, no turno da manhã, seja o reforço escolar para os adolescentes da internação provisória, seja na escolarização formal na semiliberdade e internação. A modalidade de ensino é a Educação de Jovens e Adultos – EJA, que é ofertada pela SEDUC e Secretarias Municipais de Imperatriz e Timon. Atualmente estão inseridos 775 adolescentes no Ensino Fundamental; 244 adolescentes inseridos na no Ensino Médio, contemplando um total de 1.019

Foi oportunizado a 29 adolescentes a realização das provas do Enem para Pessoas Privadas de Liberdade, sendo 01 (uma) adolescente aprovada no curso de direito. E outros 15 estão inscritos para realizarem a prova em 2023.

Além disso, os Centros Socioeducativos fazem a alfabetização dos adolescentes dispõem de Espaços de Leitura e desenvolvem projetos exitosos na área da leitura, interpretação de textos, oficinas de cordéis, incentivo, inscrição e participação em concurso de redação, que estimulam a reconstrução dos projetos de vida e a socialização dos adolescentes.

Conquistou no 6º Concurso de Redação da Defensoria Pública da União (DPU). O 1º lugar na categoria para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa o 1º e 3º lugar, na categoria de servidores do sistema socioeducativo, com redações sobre o tema “Entre o Céu e o Asfalto: onde está a dignidade da população em situação de rua?”.

PROFISSIONALIZAÇÃO

A profissionalização dos adolescentes é ofertada pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), que possibilitaram 318 certificações e 29 inseridos no programa jovem aprendiz de inserção no mercado de trabalho, nas áreas: da Beleza (Barbeiro, Estética, Manicure e Pedicure, Acrígel e Design de Sobrancelhas); Construção civil (Pintor de obras, Pedreiro de Alvenaria, Eletricista Predial, Instalação e Manutenção de Ar Condicionado e Encanador. Além de Horticultor e Jardinagem); Artesanato (Artesão em Trabalhos Manuais – Decoração de Sandálias –, em Material Reciclável; em pintura em; e Biojoias); Informática e eletrônica (Informática Básica, Noções de Eletrônica Básica, Manutenção de Celular, de Computadores, Montagem de Espaços Net e Mecânica de Motocicleta). A profissionalização está inserida na Ação 4292 – Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade, destrinchada no capítulo 3.

IMPLANTAÇÃO DAS OFICINAS ESCOLAS

É uma oportunidade para enfrentarmos os desafios inerentes à profissionalização de adolescentes e jovens privados de liberdade, dado ao perfil dos adolescentes ou natureza da medida socioeducativa a que são submetidos, com foco na aprendizagem e qualificação nas mais diversas áreas, com ênfase na promoção humana e inserção no mercado de trabalho decente. A inauguração e implantação da Alfaiataria Escola Na Medida Certa, que é uma oficina permanente do Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida e foi implantada no dia 13 de abril para comemorar os 29 anos da Funac, com o objetivo de qualificar os

socioeducandos e aumentar a possibilidade de inserção no mercado de trabalho após extinção da medida, a alfaiataria recebeu um investimento inicial de R\$ 45 mil reais de doação do Ministério Público do Trabalho. Além de produzir vestuário dos adolescentes, fardamento dos servidores e roupa de cama e banho para uso dos adolescentes. Realizou a primeira entrega da remessa de produção. Na ocasião foram entregues cerca de 550 produtos divididos em uniformes para adolescentes e servidores, além de tolhas de banho.

É importante ressaltar que a Funac tem investido para que os Centros Socioeducativos desenvolvam projetos que proporcionem que os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação tenham um espaço privilegiado de qualificação e que propicie o surgimento de uma vocação profissional. Com a entrega 208 camisas, 247 calções, 03 toalhas distribuídos aos adolescentes e 60 fardamentos para servidores.

PRÊMIOS: gestão pública com excelência e responsabilidade prêmio avaliação de gestão

A FUNAC é finalista no Prêmio Avaliação de Gestão, promovido pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN, estando entre as 16 iniciativas habilitadas para o Prêmio, com a oficina Padaria Escola na categoria eficiência.

✓ Prêmio Excelência em Competitividade

A FUNAC por meio do projeto da Padaria Escola contribuiu para a colocação do estado do Maranhão no Ranking de Competitividade dos Estados, que visa a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos estados brasileiros, alcançou a 25ª colocação nas linhas de Sustentabilidade Ambiental, Capital Humano e Sustentabilidade Social.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO SERVIDOR – SAS

Mais de 500 atendimentos social e psicológico aos profissionais que atuam no sistema socioeducativo e seus familiares.

Nos últimos quatro anos a FUNAC tem investido na qualidade de vida do servidor, desenvolvendo assim o Serviço de Atendimento ao Servidor – SAS. Desse modo demonstramos aqui importantes resultados obtidos: servidores e familiares demonstrando

sentimento de valorização com elevação da autoestima e sentimento de pertencimento à Instituição; satisfeitos com os atendimentos sócio familiares que tem contribuindo para o fortalecimento da auto estima e resolução de suas demandas pessoais, profissionais e familiares, oportunizando acolhimento, cuidado e elaboração de novas soluções para cuidar de si e cuidar do outro.

Servidores e familiares satisfeitos com a realização das Visitas Domiciliares, por ser uma ferramenta que oportuniza atenção mais particularizada e humanizada no seu contexto familiar e social; servidores e familiares satisfeitos com os atendimentos terapêuticos familiares, por proporcionar àqueles a reflexão, a busca de suas histórias de vida e suas conexões com pessoas, fatos e eventos marcantes, sendo geradores de novas narrativas e novos entendimentos por meio de abordagem colaborativa dialógico.

CENTRAL DE VAGAS

Implantação do serviço de Central de Vagas no âmbito da FUNAC para gestão e coordenação de vagas para a admissão e transferência de adolescentes nos programas de internação, semiliberdade e internação provisória e internação sanção.

PRINCIPAIS AVANÇOS – 2022

- Prevalência dos aspectos sociopedagógicos em detrimento do sancionatório, pautado em um atendimento dialógico, respeitoso às diversidades e humanizado.
- Redução dos conflitos e violência institucional;
- Eliminação da organização dos adolescentes por organização criminosa, sendo exclusivamente adotado os critérios de separação estabelecidos pela lei do ECA e SINASE, quais sejam: compleição física, faixa etária e gravidade do ato infracional;
- Implantação de Centro Socioeducativo para atendimento exclusivo para jovens de 18 a 21 anos de idade, reduzindo substancialmente as situações de conflito e sinistros nas Unidades;
- Combate a condutas ilícitas de servidores;
- Zero ocorrência de fuga;
- Vigilância por sistema de videomonitoramento;
- Ampliação dos processos formativos para servidores de 136 (2016) para 1.492 (2022);
- 11 (91%) Centros Socioeducativos com Selo de Práticas Restaurativas, institucionalizando-as como ferramenta para mediação e resolução de conflitos;

- Superação da superlotação e Centros Socioeducativos operando dentro da capacidade;
- Baixo índice de reincidência e reiteração na prática de ato infracional, abaixo de 10% dos atendimentos.
- Termo de cooperação técnica com IEMA para certificação e oferta de cursos profissionalizantes aos adolescentes.
- Investimento de R\$ 325.005,00 mil reais de recursos da FUNAC e doações do Ministério Público do Trabalho – MPT para implantação das oficinas escola e incentivo à escolarização e profissionalização dos adolescentes;
- Implantação de Oficinas Escola em 50% dos Centros Socioeducativos, sendo elas: Alfaiataria, Aviário, Barbearia, Fábrica de Chinelos, Horticultura e Padaria, para potencializar a qualificação profissional dos socioeducandos e possibilitar a inserção no mercado de trabalho;
- Mais de 300 certificações em cursos profissionalizantes;
- Garantia de vacinação para adolescentes e servidores, em um total de 500 servidores e 300 socioeducandos imunizados contra H1N1, 700 servidores e 400 socioeducandos imunizados contra Covid-19;
- Garantia para 100% dos adolescentes de testagem rápida para: HIV, SÍFILIS, HEPATITE B e C, em articulação com o Departamento Estadual de IST'S AIDS do Maranhão e 2.000 testes realizados para Covid-19 para 100% dos socioeducandos e servidores.



SEDIHPOP

